DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: .. .. Cr$ 100,00
Semestral: .. .. .. Cr$ 60,00
NUMERO AVULSO:
Capital: .. .. Cr$ 0,50
Interior: .. .. Cr$ 0,80

ANO LVII — N.º 12 — João Pessoa — Paraiba — Domingo, 15 de janeiro de 1950

SILENCIO EM TORNO DA NOVA FORMULA MINEIRA

O PRESIDENTE DUTRA NÃO ABRIRÁ MÃO DA SOLUÇÃO DE MINAS

Realmente seu candidato o sr. Bias Forte — Estiveram reunidos altos dirigentes do PSD nacional — O sr. Cirilo Junior transmite os varios encontros mantidos com o Chefe da Nação

RIO, 14 — Verificou-se um brusco silencio em torno da nova fórmula mineira, não se interpretando isso como o perecimento da tentativa. Ao contrário, os circulos autorizados insistem em que o presidente Dutra prossegue em não querer abrir mão da solução de Minas, principalmente no nome do sr. Bias Fortes, que é, realmente, seu candidato ao pleito.

ESTIVERAM REUNIDOS

RIO, 14 (M) — Estiveram reunidos ontem, durante várias horas, todos os altos dirigentes do PSD nacional

No gabinete do sr. Cirilo Junior conversaram ontem, durante muito tempo, os srs. Benedito Valadares, Cirilo Junior, Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto e Ivo de Aquino.

Tudo indicava que o sr. Cirilo Junior estava transmitindo aos seus correligionários, vários encontros que mantivera na véspera, com o presidente da República.

A VOLTA DO ESTADO NOVO

RIO, 14 (M) — O "Diário Carioca em grande manchete, diz que o sr.

(Conclue na 4ª pág.)

SEM FUNDAMENTO UMA REFORMA MINISTERIAL

No Recife, o Ministro da Marinha

RIO, 14 (M) — Em avião da FAB, viajou esta manhã para o Recife, onde vai inspecionar os serviços de jurisdição do 3.º Distrito Naval, o almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha.

O avião é pilotado pelo major Carlos Alberto e pelo capitão Mauricio Carvalho.

Integram a comitiva do titular da Armada, o comandante Gastão Brasil, o capitão-tenente Jorge Osorio Noronha, além dos reporteres Oyama Brandão e Teles Pasqualini. O ministro da Marinha retornará ao Rio na segunda-feira.

Fala sobre o assunto o Ministro da Justiça — O pensamento do presidente Dutra é terminar o seu Govêrno com os atuas ministros — Regressou, ao Rio o Ministro do Trabalho

RIO — (M) — O Ministro da Justiça, antes de embarcar para Goiania, disse que a versão da reforma ministerial não tem fundamento e o pensamento do presidente Dutra é terminar o seu Governo com os mais ministros.

Desmentiu que tivesse tomado a iniciativa de conclamar os colegas para uma renuncia coletiva. Apenas, há tempos, sugerira ao presidente Dutra, uma vez que alguns ministros teriam de desincompatibilizar-se para as eleições, talvez fosse interessante ao presidente Dutra reformar o Ministério, sugestão esta que não foi aceita.

REGRESSOU

RIO, 14 — (M) — O Ministro do Trabalho regressou ontem de São Paulo, onde se encontrava em gôso de férias.

Ainda as eleições

O caso de Mato Grosso e os esforços do Procurador Plino Travassos

RIO, 14 (M) — O "Diario de Noite" diz ao contrario da Agencia Nacional que foram marcadas as eleições para este ano. Apenas o presidente e vice-presidente da Republica serão eleitos no primeiro domingo de outubro. As demais poderão não coincidir com aquelas, sendo do objeto de estudo a indicação do desembargador Sá Filho, ainda não resolvida no TSE.

EM CUIABA' O PROCURADOR DA REPUBLICA

CUIABA', 14 — Chegou a esta capital o Procurador Geral da Republica sr. Plinio Travassos, que foi recebido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargadores, varios secretarios do Estado e pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Os desembargadores dissidentes não compareceram ao desembarque. Em companhia do secretario do Supremo Tribunal Federal, o sr. Travassos visitou, em seguida, o Tribunal de Justiça.

CONTINUA EM SEUS ESFORÇOS

CUIABA', 14 (M) — O Procurador Geral da Republica, sr. Plinio Travassos, continua em seus esforços para conciliar as divergencias entre os dois grupos de magistrados matogrossenses.

O sr. Plinio Travassos sugeriu que os dois presidentes do Tribunal de Justiça eleitos pelos dois grupos, renunciem, e ambos os grupos escolheriam, de mutuo acôrdo, um terceiro presidente.

Conspiração politica

O sr. Flores da Cunha denuncia os srs. Gois Monteiro e Getulio Vargas — Os udenistas preparam-se para trazer a publico minucias e detalhes de toda a história do golpe de 29 — Terça-feira a resposta do deputado gaúcho — Arquivos secretos fôram trazidos do Uruguai — O sr. Juracy Magalhães contesta

RIO, 14 — (M) — O DIARIO DA NOITE de hoje publica sensacionais declarações do deputado Flores da Cunha: "Está o general Gois Monteiro em conspiração politica com o senador Getulio Vargas".

Diz que os udenistas preparam-se, para logo no inicio do Congresso, trazer a publico minucias e detalhes de toda a historia do golpe de 29 de Outubro e a participação que nele tiveram todos os elementos da resistencia democratica.

TERÇA-FEIRA A RESPOSTA DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 14 — (M) — O deputado Flores da Cunha dará sua resposta ao general Gois Monteiro na proxima terça-feira, da tribuna da Camara. As declarações que o deputado Flores da Cunha fez ontem á imprensa, foram as seguintes: "Agora estou com a pistola carregada. Vou despeja-la na proxima terça-feira. Será um tiro curto mas e grande estrondo.

Noticia-se que o sr. Flores da Cunha mandou buscar uns arquivos secretos no Urugai para responder ao general Gois Monteiro, na confirmação que fez das declarações do sr. Getulio Vargas, a respeito da intromissão de embaixadores americanos no movimento de 29 de outubro de 1945.

(Conclue na 4ª pág.)

Escola de Aeronáutica

Admissão ao 1.º Ano

Estarão abertas, de 2 a 20 de janeiro vindouro, as inscrições para a admissão ao Primeiro Ano da Escola de Aeronáutica em 1950, devnedo inscrever-se os candidatos á admissão independentemente da prestação de concurso e os sujeitos ao mesmo, que satisfaçam ás condições exigidas pelas respectivas Instruções. São isentos da prestação de concursos os candidatos que possuirem certificado de conclusão de um dos cursos CIENTIFICO do Colégio Militar ou da Escola Preparatória de Cadetes, ou certificado de aprovação em exame de admissão a uma das Escolas de Engenharia e de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas mesmas Escolas.

O Concurso será realizado no mês de fevereiro na Escola de Areonáutica, havendo, em janeiro, uma prova de seleção para os candidatso dos Estados que desejarem transporte para o Rio e alojamento na Escola de Aeronáutica gratuitos.

As inscrições serão feitas na Escola de Aeronáutica para os candidatos do Distrito Federal e dos Estados do Rio e do Espirito Santo, e, para os demais candidatos, nas sédes das Zonas, Bases ou Destacamentos, pessoalmente ou por carta, sendo que as instruções reguladoras do concurso e formulários de inscrição poderão ser procurados, pelos interessados, nos esmos locais ou nas sédes dos Aero-Clubes.

O ARSENAL DE MARINHA

Disse-me o mestre Costa Rego, logo que nos encontramos: — Você vai ver uma das mais bem organizadas coisas do Brasil: o Arsenal de Marinha. Acredito que só mesmo a Igreja Católica tenha mais perfeita organização.

O elogio na boca do homem, que sei dos mais dotados de espirito de administrador, do chefe de Govêrno que conheci, em Alagoas, como uma máquina de dirigir, encheume das melhores intenções para a viagem de três horas que iamos fazer pela ilha, transformada numa fábrica gigantesca. Perto de 11 mil homens ali estavam no labor de oficio mecanico. E, a cada passo, a cada momento, nos surgia a verdade de Costa Rego confirmada, posta na melhor evidencia. Para os momentos de depressão que vive o brasileiro de nossos dias, nada será mais indicado a curá-lo, do que a viagem oportuna que fiz, na manhã de ontem. De fato, o Arsenal de Marinha representa um Brasil capaz de mostrar-se acima da triste mediocridade do tempo. E' um exemplo de energia, de ordem, de capacidade criadora. As máquinas que vimos, nas suas fainas, cortando, serrando, selecionando, as linguas de fogo do alto forno, os canhões construidos, os projeteis burnidos como objetos de toucador, tudo aquilo nada é em relação ao homem que ali está.

Vi o brasileiro humilde, o oficial técnico, o comando lúcido, o operário, e cheguei á conclusão de que o nosso material humano vale alguma coisa. Falta-lhe somente aquilo que lhe dá o Arsenal de Marinha: o conhecimento para o oficio, a aprendizagem rigorosa.

Muita coisa se constroi no nosso Arsenal: navios de guerra, peças de artilharia, instrumentos de ótica, e homens técnicos. Sobretudo, técnicos.

E estes homens que se preparam para os oficios mecanicos, os operários especializados que se forjam na escolha da ilha das Cobras valem para o Brasil como se fossem as mãos de uma industria que se afina, que cria verdadeira consciencia industrial.

Se fosse homem de autoridade, neste país, faria obrigatória uma viagem ao Arsenal de Marinha a todo aquele que se inicia na administração e no comando.

O Arsenal é mesmo uma ilha, cercada de incompetencia por todos os lados. Mas é o Brasil. E isto nos consola.

JOSÉ LINS DO REGO.

Politica do Rio G. do Norte

NATAL, 14 (M) — A politica riograndense do norte sofreu radical transformação nas ultimas horas.

A composição da mesa da Assembléia, que parecia seria desmantelou-se subitamente na noite de ontem, em consequencia da moção de aplausos ao senador Georgino Avelino.

Agora, acentua-se uma incompatibilidade entre o sr. Georgino Avelino e o governador Varela, enquanto a ala varelista está envidando esforços no sentido de cortar o prestigio do senador, depois da moção de aplausos dos lideres pessedistas.

Anuncia-se aqui embora ainda sem confirmação, que o sr. Georgino Avelino assinou uma carta comprometendo-se não se candidatar ao cargo de governador, entretanto, os circulos politicos trancaram-se depois dos ultimos sucessos, recusando-se a fazer declarações.

Espera-se novos acontecimentos.

Pediram a suspensão das vendas

SÃO PAULO, 14 — A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente da República, pedindo que seja sustada qualquer venda de bens do Departamento Nacional do Café, pois esses serão necessários ao futuro Instituto Nacional do Café.

Noticiário do Govêrno do Estado

O Governador Oswaldo Trigueiro recebeu, ontem, para despacho, o dr. Severino Alves da Silveira, diretor geral do Departamento do Serviço Público.

Foram recebidos pelo Chefe do Executivo o deputado Renato Ribeiro Coutinho, e o prefeito Luiz Ribeiro Coutinho, de Sapé.

O Governador do Estado visitou, ante-ontem, em companhia de seu oficial de Gabinete, dr. Hilton Moreno Marinho, as instalações da Companhia Paraíba de Cimento Portland.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Clodoaldo Correia de Brito, desenhista técnico da Divisão de Saneamento de João Pessoa.

— O menino Durval, filho do sr. Durval Franca Moreira, comerciante nesta praça.

— O menino Adelson, filho do sr. Samuel Lopes de Carvalho, já falecido.

— A menina Gisepe, filha do sr. Bento Leite Machado, funcionário estadual.

— A sra. Clara Guimarães Coêlho, viúva do saudoso conterraneo, sr. João Gomes Coêlho.

— A sra. América Cavalcanti, esposa do sr. Getúlio Cavalcanti, gerente do Cine Capitólio, de Campina Grande.

— A sra. Maria da Glória, esposa do sr. José Augusto de Melo, funcionário publico.

— O sr. Joaquim Monteiro Carneiro da Cunha, residente no municipio de Mamanguape.

— O sr. Pedro Nunes de Oliveira, funcionário estadual.

— A menina Maria das Dôres, filha do sr. Análio Silvino Borba.

— O menio José Carlos, fi[illegible] do sr. João Mendes de [illegible]eiroz, comerciante nesta [illegible]raça.

[illegible]ÃO ANOS AMANHÃ:

[illegible] menino Antonio Augusto, [illegible]lho do sr. Nelson Augusto de Figueirêdo Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos, neste Estado .

— O menino Nilzete Nivaldo, filho do sr. Mario Alves dos Santos, funcionário da Secretaria da Agricultura .

— A menina Irene, filha do sr. Francisco Maria de Almeida, residente em Cruz do Espirito Santo.

— O sr. Américo Estrela, comerciante nesta praça.

— O sr. José Alexandre da Silva, proprietário em Mamanguape

— A menina Maria de Lourdes, filha do ten. Luiz Gonzaga de Lima, oficial da Policia Militar.

— A menina Rosinete, filha do sr. Sebastião Francisco de Assis, artista, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Alves de Assis, residentes em Alagoa Grande.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 8 do corrente, na Casa de Saúde «Frei Martinho», a menina Diana Carmem, filha do prof. João Francisco de Assis e de sua esposa, sra. Ivanilda Martins de Assis.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Terezinha de Jesús Leal, filha do sr. Severino Honorato Leal, com o sr. Juarez Tavora.

BATIZADOS:

Será batizado, hoje, em Alagoa Grande, o menino Alexandre, filho do dr. Onildo Farias Juiz de Direito, em Cuité, e de sua esposa, sra. Terezinha Maia de Farias.

Servirão de padrinhos seus avós paternos desembargador José de Farias e esposa, sra. Amélia Cavalcanti de Farias.

VARIAS:

SR. FLORIANO GOIS — Transcorre na data de hoje o aniversário natalicio do sr. Floriano Gois, gerente do Banco do Brasil, em Campina Grande.

O aniversariante festeja ainda, nessa data, a passagem de aniversário de seu enlace matrimonial com a sra. Nair Gois, motivo por que recepcionará, em sua residencia, as pessoas da amizade do casal.

E' o sr. Floriano Gois genro do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionário federal aposentado, residente nesta cidade.

Só se considere curado da sífilis quando tiver sido negativo o exame de seu «liquido da espinha». — SNES.

Procure levar auxilio aos doentes de gripe, principalmente aos que se acham privados de assistencia ou ajuda. — SNES.

"A UNIÃO"

Procure livrar-se das goticulas expedidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO
Secretário — EDSON REGIS
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerênte de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSOF

ASSINATURAS:

Anual 100,00
Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50
Interior 0,80
Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

Não assumirá o governo de São Paulo

O sr. Noveli Junior apresentar-se-á como candidato a senatoria — Não se modificou o estado de coisas do ademarismo — Plano de reestruturação do PTB paulista

RIO, 14 — Acaba de se anunciar em São Paulo que o sr. Noveli Junior não assumirá o Governo de São Paulo, no dia 2 de abril, conforme parecia assentado, em virtude do mesmo apresentar-se como candidato a sentoria.

Não se modificou o estado de coisas do ademarismo, continuando, a propósito, o sr. Ademar de Barros a lançar sua candidatura no dia 20, com a ressalva de retirar seu nome de acordo com as circunstancias.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 14 (M) — Afirma-se que na próxima viagem do sr. Salgado Filho, aqui, esse examinará um plano de reestruturação do PTB local, admitindo-se a adesão de dois nomes, relativamente aos circulos politicos paulistas.

SEGUIRA' PARA O RIO

S. PAULO, 14 — Deverá seguir hoje para o Rio o sr. Gabriel Pedro Maocir, presidente do diretório estadual do PSP gaúcho.

Discos de longa duração

Surgiu um novo aspecto na luta entre as companhias que fabricam discos de Longe Duração. Êstes são os novos discos de .. 33 1|3 e 45 rotações por minuto. Os discos antigos são os de 78 rotações por minutos.

Com os discos de Longa Duração pode-se ouvir música durante quatro horas sem interrupção. Isto é possivel porque um disco de 12 polegadas, por exemplo, em 33 1|3 rpm. toca durante 45 minutos. Uma vitrola que toque 10 discos automáticamente proporciona mais de quatro horas de música.

Os primeiros discos de Longa Duração que apareceram foram os da Columbia, em 33 1|3 rpm. Depois surgiram os da Victor, em 45 rpm. E começou a luta luta que caracteriza uma industria democrática para ver qual o tipo que se impunha.

Depois de muitos meses, maior numero de companhias adotou o disto de . 33 1|3 rpm, e a Columbia começou a levar vantagem.

Agora, porém a Victor decidiu fazer outro movimento estratégico: são os discos Bluebird, em 45 rpm. Êstes discos não só são inquebráveis como custam um pouco mais barato que os discos comuns. Se bem ganhe pouco ou nada nêsses discos, a Victor espera que serão vendidos em tais quantidades que aumentarão a venda dos tocadores de 45 rpm e, eventualmente, poderão suprir a presuntiva vantagem que a Columbia agora leva. — (AL NETO).

RADIO BORBOREMA
PROGRAMA PARA HOJE. DOMINGO

11.00—Abertura.
11.05—Mensagens sonoras.
11.30—O que vai pela cidade.
11.35—Mensagens sonoras — continuação)
11.45—Cartaz dos Cinemas.
11.50—Seresta.
11,55—Mais um ritmo, mais uma canção.
12.00—Hora Certa.
12,02—A Crônica do Dia.
12,07—Desfile de Band- Leaders.
12.15—Sociais.
12,20—Ritmos Panamericanos.
12.40—Maestro, mais um frêvo.
13.00—Encerramento do primeiro período de irradiações.
17.00—Reabertura.
17.05—Para você recordar.
17,30—Páginas Eternas
17.59—Hora Certa.
18.00—Angelus.
18.05—Clube Papai Noel.
18.59—Hora Certa.
19.00—Cotações P. Sabino.
19,05—Alma Lusitana.
19,10—Audições Kangurú.
19,15—Momento Musical.
19,20—Um milhão de Gargalhadas.
19,25—Faça do Livro seu melhor amigo.
19,30—Radio-Esportes Borborema.
19,20—Acredite si quizer...
20,00—Audição Alegria.
20.30—Astros em Desfile.
21.00—Divertimentos Borborema.
21.30—Rádio-Baile.
23.00—Encerramento.

PROGRAMA PARA AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA:

11.00—Abertura.
11.05—Rítmos das Américas.
11.30—O que vai pela cidade.
11.35—A sua voz preferida.
11.45—Cartaz dos cinemas.
11,50—Serésta.
11,55—Mais um ritmo, mais uma canção...
12.00—Hora certa.
12.02—Crônica do Dia.
12,07—Em Tempo de valsa.
12.15—Sociais.
12.20—Dois sucessos brasileiros.
12.30—Jornal Borborema (primeira edição).
12,40—Variedades musicais.
13.00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.
17.00—Reabertura.
17.05—Rapsódia Brasileira.
17.30—Vozes do México.
17.59—Hora Certa.
18.00—Angelus.
18,05—Mensagens sonóras.
18,35—Rádio-Esportes Borborema.
18,45—Melodias Inesquecíveis.
18.59—Hora Certa.
19,00—Cotações P. Sabino.
19.05—Alma Lusitana.
19,10—Audições Kangurú.
19,15—Momento musical.
19,20—Um milhão de gargalhadas.
19,25—Faça do Livro seu melhor amigo.
19.30—Noticiário Radiofônico da Agencia Nacional.
20.00—Sucessos de ontem e de hoje.
20.30—Audição da Orquestra Borborema.
21.00—Em busca do amor, novela de Oduvaldo Viana.
21.30—Jornal Borborema (segunda edição).
21.50—Inspiração Platina.
22.00—Clube da Música.
22.30—Encerramento.

ESPERANTO -- LINGUA ÚTIL

ANO NOVO! ANO DE NOVAS ESPERANÇAS VITÓRIAS — ATIVIDADES DO TEK EM 1949 — O ANO SANTO E O ESPERANTO — CURSO GRATUITO DE ESPERANTO — APELO A CAMPINA GRANDE — ALERTA SAMIDEANOS!

XXVII

FINIGHIS 1949 KAJ APERIS 1950! — Terminou 1949 e surgiu 1950!.. E com ele novas esperanças e muitas vitórias do esperantismo em todo o mundo 1949 foi um ano feliz para o Esperanto. Realizou-se o 34 Congresso Universal de Esperanto na Inglaterra, alcançando um êxito sem par! Os Congressos Nacionais em muitos paises como Austria, Hungria, Estados Unidos, Itália, Checoslováquia, França e em muitos outros paises, foram Convenções de interesse mútuo que visaram tão sómente a solução do angustiante problema de incompreensão entre os homens. O Esperanto considerado como lingua obrigatoria em várias escolas em vários paises, como Chile ali bem pertinho a nós, Berlim, Praga, Tókio, Holanda, Finlândia, Checoslováquia, etc. A Literatura aumentou cem pir cento, saindo a lume, novas revistas esperantistas.

Nós, esperantistas da Paraíba, convictos da vitória final do Esperanto, como uma nova luz para a humanidade, fazemos votos para que o Ano Novo e ano de 1950, nos traga mais tranquilidade e compreensão entre todos os homens. A todos áqueles que prestaram servicos á causa do Esperantona Paraíba, e em particular ao Dr. Edson Regsi, ao carpo redacional de "A União" e aos funcionários de suas oficinas, que tão de boa vontade linotipam semanalmente os nossos desprentenciosos artigos, auguramos a mais completa felicidade e os nossos votos de progresso nesse ano Santo de 1950! AL ESPERANTISTARO NI ESPERAS KE LA LABOROJN PROFITO DE NIA MOVADO KRESKU KAJ DIVASTIGU PLU KAJ PLU! ANTAUEN GESAMIDEANOJ! ESTU BONVENINTA 1950!

ATIVIDADES DE TEK EM 1949

O Tabajara Esperanto Klubo, durante o ano de 1949, trabalhou no possivel, fazendo com que nosso movimento se estendesse mais e tornasse mais conhecido a segunda lingua da humanidade. De janeiro a maio funcionou dois cursos com regular frequência. Em junho visitou nossa cidade a convite do TEK, o já tão conhecido Padre Machado, verdadeiro exemplo de soldado do Esperanto Em companhia do Padre Machado, vieram os baluartes do Recife, Cainício Silveira e Ubiracy Barbosa. Padre Machado realizou três inesquecíveis palestras. Uma no Teatro Santa Rosa, outra no Seminário Arquidiocesano e outra ainda na sede do TEK. Após essas palestras do Padre Machado surgiu grande interesse em torno do Esperanto. O TEK abriu um curso, que funcionou com uma frequência de trinta e sete pessoas o qual durou até fins de setembro. Em setembro, o Prefeito Municipal Sr. OsWaldo Pessoa, Sanciona o Projeto Lei da Câmara Municipal, dando a uma artéria de nossa cidade a AVENIDA ESPERANTO ex ABC. Em novembro, o TEK fez colocar uma placa de boas vindas aos esperantistas que passarem no porto de Cabedelo. O ato, contou com a presença de vários samideanos e com a do Sr. João Cirilo, Chefe do Tráfico. Em dezembro, realizase a III Exposição de Esperanto do nosso Estado, a qual foi visitada por mais de mil pessoas! Honrou-nos com sua presença Sua Excelência o Governador do Estado, Dr. OsWaldo Trigueiro. Vieram caravanas de esperantistas de Natal e do Recife, os quais abrilhantaram ainda mais o referido conclave.

O ANO SANTO E O ESPERANTO

Dentre as inúmeras comemorações do Ano Santo em Roma, está programado o XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos, a realizar-se de 10 a 17 de agosto vindodouro. As preces para o Ano Santo apareceu tambem em Esperanto assim como o Hino dos esperantistas católicos e a prece a São Francisco de Assis, patrono dos esperantistas católicos. Segundo publica PRAKTIKO, revista de Esperanto editada na Holanda, resumos das emissões da Rádio do Vaticano, durante o Ano Santo, ao lado das vinte e duas linguas pelas quais serão emitidas programas do Ano Santo, será feito tambem em Esperanto.

APELO AOS SAMIDEANOS DE CAMPINA GRANDE

Prezados gesamideanos: Aperis 1950! Campina Grande en tiu chi jaro, devas resti en la kadro de la urboj kiuj posedas ESPERANTAN KLUBON! la urbego Campina Grande, la unua de l Nordo de nia lando, ne povas resti cashita, forgesitavde nia movado Apolônio Honório Jasé M. Braga, J. Macedo Eimar e Carmen Andrade Melo kaj aliaj gesamideanoj al laboro fondu ESPERANTA KLUBO DE CAMPINA GRANDE por ke nia movado estu granda kaj glore de nia Patrujo BRAZILO

CURSO GRATUITO DE ESPERANTO

Na sede do TEK, funciona há dias o curso de férias de Esperanto. Iniciado em 12 de dezembro, continua com uma frequência regular de novos esperantistas, que ingressam numa causa de confraternização e de cultura. São os seguintes, os quais frequentam regularmente Clodomir Luna de Carvalho Waldemir Luna de Carvalho João Souza Martins, Luiz Gonzaga de Figueiredo, Geraldo Pedrosa de Vasconcelos, Raimundo Nunes dos Santos, Tarcizio Alves Barreto, Laurindo Cavalcante, Engenheiro José Francicano do Amaral, Pedro Franciscano do Amaral, Benedito Franciscano do Amaral, Aderbal Carvalho, Abilio Lucena, Aloisio Barros, Salvador Pinto Serrano, Ruj Fernandes da Nóbrega, José Magalhães de Brito.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, á Farmácia REGIS, á rua Duque de Caxias. Amanhã, a Farmácia *Sto. Antonio*, á Praça P. Americo.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1.ª COLUNA

Da Ilha Formosa

RECIFE — O dia de ontem em Formosa, onde me encontro, foi tudo que se pode imaginar de mais satânico e tremendo.

Pela manhã, estava eu no hotel, tomando vinho de arroz, quando o garçon me fez a entrega de um número do «Ta-Kung-Pao, orgão comunista chinês.

Na primeira página, vi um artigo com o titulo em oito colunas. Enchi-me de alegria, pois, julguei que o autor fosse o meu querido confrade Melquiades Montenegro. Mas, não era. Nem era tambem de Chiang-Kai-Shek. Era do almirante Kwei-Jung-Chiang. Mas, com os diabos! Se o jornal é comunista, como publica artigo de um almirante nacionalista?

Não estou entendo nada. Sei, apenas, que em Formosa não passarei mais uma noite. Os nacionalista estão cansados de esperar o auxilio norte-americano. Ao que me consta, nem uma garrafa de whisky chegou até agora á Formosa enviada pelo presidente Truman. Se for efetuada a invasão de Hai-Nan, estarão vitoriosos os comunistas. Desgraceira na China!

Com a lei marcial declarada em Hoi How, capital de Hai-Nan, não me aguentarei mais em Tai-Pé. Vou-me embora para o Japão.

E dizendo isto, começo a arrumar as malas. Minha bagagem está enorme. Comprei para o Altamiro Cunha vinte e cinco gravata chinesas. Além disso, o general Tang-En-Reo entupiu um saco de fumo para o Mario Melo. E' muito conhecido na China o secretário perpétuo do Instituto Arqueológico. Outro sujeito de nome vulgarisado na Ilha Formosa é o dr. Cesio Regueira Costa.

Quando passar a rebelião, Chiang-Kai-Shek vai realizar um concurso de papagaios em Pekin.

E' um buraco viajar pela China nesta época. A terra está toda minada. Até as mulheres estão minaads. Auxilio norte-americano? Os comunistas chineses estão com o diabo. Se a encrenca fosse em Pernambuco, bastaria o delegado Paulo Malta para abafar o estopor vermelho.

Estou seguindo para Tóquio.
— SILVINO LOPES.
bo no couro.

NOTAS DA SEMANA

NOVA YORK — (Por John Kerigan — Via Rádio) — Os norte-americanos comemoraram recentemente o 158.º aniversário da Declaração de Direitos que garante aos cidadãos dos Estados Unidos a liberdade de religião, da palavra, de imprensa e de reunião, o direito a julgamento imparcial quando acusados de crime, e o direito "ao respeito a suas pessoas, lares, documentos e objetos, contra o abuso de buscas e apreensões".

Essas garantias se acham contidas nas 10 primeiras emendas da Constituição dos Estados Unidos, as quais foram ratificadas em 15 de Dezembro de 1791. Os inúmeros casos referentes a direitos civis, e que se apresentam anualmente perante a Côrte Suprema, vêm demonstrar que essas garantias se acham tão vivas hoje quanto o eram naquela época. Ainda em Maio último, por exemplo, esse corpo de nove juizes garantiu o direito de um homem que fizera um discurso violento em Chicago, discurso esse que "provocou reações hostís e amistosas por parte da audiência". Tratava-se de saber se ela havia abusado do direito da palavra.

Disse a Côrte Suprema: "A vitalidade das instituições civis e politicas de nossa sociedade depende da livre discussão... O direito de falar livremente e de promover diversidade de idéias e de programas é portanto uma das principais distinções existentes entre nós e os regimes totalitários".

— o —

Para comemorar o 158º aniversário da Declaração de Direitos, a Biblioteca do Congresso organizou uma exibição de documentos originais, onde estavam incluidos os da Declaração da Independencia e da Constituição, o que atraiu grande multidão. E, em Washington, a Legião Americana, a maior organização de veteranos de todos o país, anunciou os planos para uma "Conferencia Americana" de 100 organizações nacionais para "solidificar o conhecimento e o apoio públicos á forma constitucional de governo".

— o —

Helen Hayes, a quem muitos críticos chama de "Primeira Dama do Teatro Norte-Americano", sentiu particular orgulho de sua filha de 19 anos, quando, em Agosto ultimo, as duas apareceram juntas em uma nova peça teatral. Um mês depois, a jovem, sua única filha, faleceu subitamente, vitima de poliomielite — paralisia infantil. O golpe lhe foi muito violento, e Helen Hayes e seu marido abandonaram os planos que tinham para o momento e se retiraram para o Hawaí, para repousar. Este mês foi anunciado que ela estava de volta a Nova York como Presidente Nacional das Atividades Femininas na Fundação Nacional contra Paralisia Infantil. Em Janeiro próximo ela será uma das dirigentes da campanha da "Marcha dos Niqueis" — o movimento anual em prol de levantamento de fundos para o combate á poliomielite.

— o —

Quando uma barca de passageiros encalhou perto de Newport News, Virginia, numa manhã de forte nevoeiro, seus 20 passageiros e a tripulação ficaram detidos durante 6 horas. Estando a meia milha de distancia da costa, nada podiam fazer senão esperar por socorro, embora soubessem que suas familias ficariam aflitas com a ausência. Foi quando um motorista de taxi, Delmar Han, cujo auto estava tambem na barca, teve uma idéia. Entrando no veículo, ele se comunicou com os escritórios da companhia de taxis, por meio de seu aparelho receptor-transmissor — o sistema de comunicação que ele emprega para entrar em contácto com a companhia quando em serviço. Ele notificou á companhia os nomes e endereços dos passageiros da barca, e as suas familias tiveram noticia de que os mesmos estavam salvos. Chamou então o serviço de Guarda-Costas, que providenciou o socorro.

CONTINÚA A GREVE DOS FERROVIÁRIOS

B. HORIZONTE, 14 — Continua a greve pacifica dos ferroviários da Central, que estão irredutiveis em seu ponto de vista: só voltarão ao trabalho, depois de pago o abono e satisfeitas outras reivindicações de interesse da numerosa classe.

A policia militar de Minas ocupou as principais estações e oficinas, a fim de evitar atos de sabotagem e todo tráfego ferroviário, partindo de Belo Horizonte para o Rio, Ponta Nova, Nova Area, Montes Claros, Pirapora e Diamantina está paralizado, bem como os trens suburbanos.

ALASTRA-SE A GREVE

RIO, 14 (M) — Alastrou-se em Minas a greve dos ferroviários da "Central do Brasil", já tornado um faio em Belo Horizonte, Lafaiete, Santos Dumont, Corinto, Caetano Furquim e Sete Lagoas, tendo o pessoal do Rio manifestado solidariedade aos paredistas de Minas.

PARALIZADO O TRAFEGO

B. HORIZONTE, 14 — (M) — As ultimas informações divulgadas aqui dizem que todo o tráfego da "Central" está praticamente paralizado, em Minas. A policia mineira, tambem continua vigilante. Afirma-se que há provas de que os comunistas tentam articular-se com os grevistas.

AMEAÇADA DE NOVA PAREDE

B. HORIZONTE, 14 — Afirma-se que a Rede Mineira de Viação está ameaçada de nova greve; pois o pagamento do pessoal já se acha atrazado, outra vez, dois meses.

Novas fibras sinteticas

FABRICADAS NOS ESTADOS UNIDOS, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

WASHINGTON, 14 (USIS) — Duas novas fibras sintéticas, uma produzida de proteína de semente de algodão e outra de celulose de madeira ou de algodão, acabam de ser fabricadas experimentalmente nos Estados Unidos, segundo informações provenientes do Departamento de Agricultura.

Os cientistas do laboratório experimental daquele Departamento afirmam que a fibra produzida da proteína de semente de algodão pode ser utilizada com a dupla finalidade para a fabricação de tecidos e produção de outros texteis.

Esta nova fibra, é cerca de três-quartos mais resistente que a lã quando sêca, é macia ao contacto da mão, e apresenta boas caracteristicas para a tintura. Sua cor natural é o amarelo ou o laranja-claro, e seu comprimento, quando molhada, é cerca de 40% do comprimento quando sêca.

A outra fibra é tecida de celulose carboximetilato de sodio (um soluto composto, originado da celulose de algodão ou de ómadeira) e sais de certos metais, entre os quais o chumbo, o cobre e o aluminio.

E' incolor ou ligeiramente coolrida, dependendo do metal empregado. Esta fibra se dissolve em soluções saponiferas ou outras soluções alcalinas fracas.

O Departamento de Agricultura informa, entretanto, que nenhuma destas duas fibras poderá competir com o algodão, a principal matéria textil dos Estados Unidos. O futuro destas fibras dependerá dos usos que puder ter, em casos especiais, segundo suas qualidades e caracteristicas.

Estas duas novas fibras são as mais recentes de um grande número de fibras sintéticas produzidas nos Estados Unidos e anunciadas pelo Departamento de Agricultura. Os cientistas deste Departamento produziram uma fibra, feita com proteína de milho, a qual está atualmente em grande escala de produção comercial. Os mesmos cientistas tambem aperfeiçoaram métodos para a obtenção de fibras de proteínas de penas de aves, leite e amendoim.

Produção de automoveis nos EE.UU.

NOVA YORK, 14 — A produção de automoveis, caminhões e onibus nos Estados Unidos, durante a semana passada, foi de 155 mil e 164 unidades. Isso representa uma queda de 116 mil e 768 relação á semana anterior.

Prêso pela policia internacional

ANCONA, 14 — A policia internacional prendeu aqui, o jovem estudante italiano Tulio Batistelli, acusado de ter roubado, no Rio de Janeiro, uma senhora brasileira, em 10 milhões de liras em joia e 700 mil liras em notas bancarias brasileiras.

As joias e boa parte do dinheiro foram apreendidos no domicilio de Batistelli.

Atirou-se do 10.º andar

LOS ANGELES, 14 — Suicidou-se, atirando-se do 10º andar daqui, Thomas Lee, possuidor de uma fortuna de 9 milhões de dolares.

Há varios anos, Thomas Lee sofria de doença mental. Sua fortuna foi feita, principalmente, nas industrias do rádio e automovel.

Em convalescença a sra. Eva Peron

BUENOS AIRES, 14 — O primeiro boletim medico sobre a sra. Eva Peron, diz que a paciente do dr. Ivanissevich está em franca convalescença, sendo o estado, altamente satisfatorio.

O general Peron esteve na clinica, as 7,20 horas, para visitar sua esposa. Logo depois passou para a sala contigua, a fim de despachar.

Submetido a exame de saúde

RIO, 14 (M) — Foi submetido a exame de saude Nelson Cardoso, contador geral da PANAIR, que se acha internado num hospital.

Nelson é o principal responsável pelo vultoso desfalque verificado naquela companhia. O laudo médico ainda não foi revelado e dele depende o andamento do inquérito policial.

Rejeitaram o Conselho de John Lewis

PITTISBURGH, 14 — Numerosos mineiros de carvão estão regeitando o conselho do sr. John Lewis para voltar ao trabalho na segunda-feira, e votando em favor da greve. E' a primeira vez que os mineiros desobedecem ao seu chefe sindical.

Caçada aos contrabandistas

RIO, 14 — A policia maritima moveu, ontem à noite, tremenda e espetacular caçada aos contrabandistas, com eles travando escaramuças. Ao se verem perdidos, os contrabandistas jogaram-se ao mar, desaparecendo, enquanto deixavam em poder da policia um dos mais vultosos contrabandos dos ultimos tempos, na baia de Guanabara, contendo cigarros e bijouterias.

Principio de um incendio num colégio

PORTO ALEGRE, 14 (M) — Verificou-se um principio de incendio no Colégio Sevigne grande internato para meninas, contiguo ao edificio da Central da Policia, quando este era devorado pelas chamas. A ação dos bombeiros, isolando o prédio, fez cessar o panico, sendo dezenas de crianças e irmãs evacuadas para as residencias vizinhas.

Contratado o diretor de Aberta" do filme "Roma, Cida-

LONDRES, 14 — O sr. Roberto Rosseline, diretor do filme "Roma cidade aberta" acaba de ser contratado pelo sr. Alexander Korda, como produtor e diretor da sociedade cinematografica britanica "London Film Company".

O sr. Rosseline deverá rodar na Espanha e Italia, o primeiro filme, cujo custo não deverá ir além de cem mil libras. Nos circulos cinematograficos londrinos, densa-se que a atriz sueca Ingred Bergman, atualmente ocupada com o divorcio para poder casar-se com um cientista italiano, será a estrela de varias produções de Korda e Rosseline.

Instituto "São José"

O decreto está fechado

E não se abre tão cêdo. Quero me referir á ordem do Govêrno do Estado, afim de não entrem novos soldados, no Regimento Policial.

A cidade hospeda atualmente dezenas de sertanejos, aguardando que o tão desejado decreto se abra...

Como a cousa está "doendo na minha sarnelha" porque di versos destes pretendentes a far da estão na capital sem um tostão no bolso, vou logo gritando "aquí del rei"!...

Pois, o numero de minhas refeições na Casa do Pobre tem aumentado bastante, para não falar nas "passagens" de Trem", cujas requisições tambem subiram em bom percentagem.

DAS PALAVRAS PARA OS NUMEROS

Fala-se em incremento á produção. Fala-se em organizações de crédito rural. Fala-se em cooperativismo agrário. E' evidente e justa a preocupação com o homem dos campos que é, sem dúvida, o esteio-mestre da nossa economia. Mas a verdade é que vivemos num mundo de palavras, as quais só podem ter sentido real em face de números que mostrem que produção deverá ser incrementada, como deverá ser estabelecido o crédito rural, que tipos de cooperativas deverão ser organizadas. Sem conhecimento do mal não é possivel indicar um medicamento. Sem conhecimento do organismo não é possivel usar um remédio.

Todas aquelas medidas, portanto, nas quais tanto se fala, só poderão ser tomadas com segurança depois de conhecida a verdadeira situação da vida rural. E esta é o Recenseamento de 1950 que vai mostrar. Da operação censitária surgirão, assim, dados seguros que, certamente, irão provocar iniciativas de alto sentido para o bem-estar e para o progresso do homem dos campos. E, saídos do mundo de palavras para o mundo de números, estaremos no caminho racional para solução dos nossos problemas.

NOTAS DE ARTE

"PÁGINAS SINFÔNICAS"

Diariamente, com exceção dos sábados e domingos, a emissora do JORNAL DO COMERCIO "(Pernambuco falando para o mundo") irradia, á tarde, meia hora de boa musica, no seu educativo programa PÁGINAS SINFÔNICAS.

Trata-se de um programa muito monótono para a maioria dos ouvintes, sobretudo para os que pensam que radio é folia, recreação, banalidade sonora. No entanto, para quem gosta de Música, e não trabalha á tarde — coisa aliás dificil de acontecer — o programa PÁGINAS SINFÔNICAS é um rico presente que a referida emissora dá de graça, sem o risco de ouvirmos os detestaveis anuncios musicados.

Basta dizer que nessa meia hora, a gente só ouve grandes partituras.

Ás vezes, é o concerto n.º 5, em mi, de Beethoven, chamado IMPERADOR, que, da sala de jantar, nos leva aos campos de batalha, do Seculo XIX, onde vagueia o vulto pequeno mais severo de Napoleão. Ás vezes, é uma sinfonia do solitário Tchaikowski, tocada de molhada melancolia, dessas que nos lembra sempre um dia de chuva ou nos faz sentir a inutilidade de todas as coisas.

Mas, deixemos de literatura, e falemos de PÁGINAS SINFÔNICAS.

O importante desse programa é a sua constancia e o critério com que vem sendo organizado. Pena ser tão curto. Pena terem escolhido uma hora tão impropria para a sua apresentação. Somente os enfermos as patrôas, os garotos, os aposentados, os que estão gozando férias, quando não estão batendo papo nas ruas, podem se deleitar folgadamente, com esse belo programa radiofônico.

Interessante seria que audições desse quilate fossem oferecidas, á noite, lá pelas 22.30.

Isto, porém, não é de nossa conta. A emissora é uma empreza particular e não está disposta a ter prejuizo, ocupando certos horários, com música erudita.

Divulgando programas como PÁGINAS SINFÔNICAS e MOMENTOS MUSICAIS SINGER, este sob patrocinio, a emissora do RADIO JORNAL DO COMERCIO muito vem fazendo pela alfabetização musical de nossa gente. — CARLOS ROMERO.

A Maior Historia de Todos os Tempos

(Conclusão da 8.ª pag.)

nico patrocinado por uma firma comercial e cujo contrato me fora arranjado por uma agencia presidida pelo sr. Waddill Catchings. Durante nossas relações de mais de tres anos eu me familiarizei bastante com o sr. Catchings e em 1943 tive a ocasião de lhe dizer que a obra a que me dedicava daria esplendido material para uma radiofonização de episodios da vida de Nosso Senhor e para uma dramatização dos ensinamentos de Cristo.

Muitos produtores radiofonicos se benzeriam, provavelmente, harmonizados com tal sugestão, mas o sr. Catchings concordou logo comigo. Passamos então, no curso de muitas conversações, a explorar as dificuldades. Poderiamos agradar tanto a catolicos como a protestantes com tal programa? Reclamariam os fiéis de outros cultos? Encontrariamos quem patrocinasse um programa assim crivado de pontos discutiveis? E o publico em geral não se escandalizaria com o som de uma voz de ator a figurar a propria voz do Mestre?

Graças á paciencia e a persistencia de Catchings encontramos os patrocinadores. Faltava nos uma seleção previa de episodios a apresentarmos aos que iam financiar a serie de programas.

Desde o principio a parabola do "Bom Samaritano" com sua imortal e dramatica vivacidade e com sua lição basica contra a intolerancia me parecera um começo ideal. Aqui estava no magistral involucro de uma historia brilhante, o ensinamento cristão sôbre o odio racial.

Preparamos o texto para o microfone. Passo a passo fui esboçando a historia enquanto meu amigo Henry Denker ia animando o esqueleto por mim traçado com as vozes do dialogo e os tons dos efeitos sonoros. O sr. Marx Loeb, diretor do rádio-teatro, começou a reunir um elenco de atôres da Broadway e William Stoeas foi compondo os arranjos musicais para a peça.

O patrocinador do programa sr. Litchfield balançou a cabeça afirmativamente ao ouvir a gravação daquela primeira experiência do programa. Sim ele acreditava implicitamente no exito de uma irradiação como aquela, mas uma coisa ainda o preocupava: será que nos sairiamos tão bem assim em todos os outros episodios da série

— Se a segunda gravação for tão bôa quanto a primeira eu me declaro convencido disse ele

Para essa segunda gravação escolhi "O Servo sem Piedade." O sr. Litchfield assinou o contrato quando acabou de ouvir o disco. Para seu eterno credito saiba-se que, embora gastasse quase um milhão de dolares por ano no programa, ele se recusou a lhe tomar qualquer parcela de tempo que fosse para anuncios. Apenas por exigencia da lei, ao iniciarmos e encerramos o programa mencionavamos o nome da firma patrocinadora Só.

O programa começou a ser irradiado em Janeiro de 1947. Desde então, semana após semana, ás 6,30 da noite de domingo temos apresentado na rede da American Broadcasting Company — "A Maior Historia de todos os tempos" Muitos dos nossos dramas radiofônicos de meia hora foram historias originais — parabolas modernas, se o termo não fôr demasiado pretencioso — mas ilustrando sempre alguma das centelhas de sabedoria do Novo Testamento. A trama desses episódios eu as apresentei a Denker e ele, com habilidade e inspiração, os transformou em programas vividos e intensos. Mas, com grande frequencia, tiramos o material usado diretamente deste livro que vão ler, principalmente das cinco semanas do periodo da Natividade e dos tres episodios da Pascoa. A atmosfera e o metodo deste livro contituiram sempre a base e o espirito do programa radiofnico.

Com a ajuda e os conselhos de muitos contei aqui a grande historia uma vez mais — a historia do maior acontecimento nos anais da vida humana. Por que uma vez, há muito tempo tudo isto aconteceu de verdade

Deus, que derramara o tempo e firmara o espaço na maquina antiga e de bilhões de sóes se um ser humano como nós mesmos na imagem de seu Filho amado. No microscopico fragmento do mundo que é este planeta Ele permaneceu durante trinta e três anos Tornou-se um verdadeiro homem e o unico homem perfeito Embora continuasse a ser o verdadeiro Deus, nasceu numa mangedora viveu como um trabalador e morreu na cruz

Ele veio para nos ensinar a viver, não durante alguns anos — eternamente. Revelou-nos verdades que deviam encher nossas almas de jubilo e torná-las livres.

Vamos contar a historia de Jesus — a maior historia de todos os tempos.

Inquerito sôbre o afundamento, etc

(Conclusão da 8.ª pag.)

assinala a posição do submersivel. O mar está calmo, mas a força da correnteza maritima continua prejudicando os trabalhos.

Um oficial superior da Marinha declarou hoje:

— "A despeito do comunicado dado a publico, pelo Almirantado, anunciando que não havia esperança de se encontrar os sobreviventes, prosseguimos em nossos esforços. Aproveitaremos a menor possibilidade que existe, quanto á salvação dos homens".

Escafandristas e mergulhadores da "Royal Navy" reiniciaram, desse modo, as suas tarefas, após algumas horas de sono. Alguns deles já realizaram quasi 30 horas de mergulho.

NÃO HAVIA CONFIRMADO

LONDRES, 14 — O Almirantado, hoje pela manhã, ainda não havia confirmado a noticia de que os "homens rãs" haviam entrado no "Truculent". Na ausencia de uma indicação oficial, acredita-se que os mergulhadores especialisados conseguiram efetivamente penetrar no submarino, a menos que alguns compartimentos do submarino estejam invadidos pelas aguas.

MENSAGENS DE SIMPATIA

LONDRES, 14 — O Almirantado tem recebido numerosas mensagens de simpatia, procedente do mundo inteiro, em face da catástrofe ocorrida com o submarino "Truculent", que custou a vida de 56 homens.

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

Presidente Truman quem o define claramente.

"Éste Ato afirma Truman é uma notável contribuição para a segurança coletiva das nações livres do mundo.

"E' um dos muitos passos dados pelos Estados Unidos, em combinação com os povos livres, para fortificar nossas linhas em defêsa dos principios de paz e ordem internacionais consagrados pela Carta das Nações Unidas".

O Ato de Defêsa Mútua, assinado pelo Congresso norte-americano, autoriza o govêrno a inverter 20 bilhões de cruzeiros em armas para a defêsa dos membros do Tratado do Atlantico Norte.

As Democracias são forçadas a manter-se em estado de alerta porque, segundo Bradley, uma ameaça paira no mundo.

"Nós somos forçados a estar preparados para defender-nos diz Bradley si quizermos que nossos ideais de paz triunfem sôbre a ambição da União Soviética."

Entretanto, Bradley não é pessimista.

"Não acredito conclue Bradley que a guerra seja inevitável, nem agora nem em tempo algum".

Silencio em torno da nova fórmula, etc

(Conclusão da 1.a pág.)

Getulio Vargas propõe seu programa para a sucessão: A volta do Estado Novo. Advoga o corporativismo e diz que a Constituição não importa. Quer um conselho dos representantes classistas como orgão supremo no Govêrno.

ESPERADOS NO RIO

RIO, 14 (M) — Informa-se que estão sendo esperados hoje, aqui, os srs. Nereu Ramos e Melo Viana e amanhã o sr. Salgado Filho.

ELEIÇÕES SENATORIAIS

RIO, 14 (M) — Os partidos cariocas voltam-se para as próximas eleições senatoriais, devendo-se preencher duas vagas, uma atualmente ocupada pelo sr. Andrade Ramos, eleito pela coligação encabeçada pelo PSD e Luiz Carlos Prestes, cujo mandato foi cassado.

Afirma-se que dois candidatos existem: o general Mendes de Morais, atual Prefeito e o sr. Azevedo Lima, udenista.

Cogita-se de uma frente UDN-PSD com dois candidatos. O PTB provavelmente terá candidato próprio.

CONSPIRAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.a pág.)

PROMESSA DO GENERAL GOIS

RIO, — (M) — O general Gois Monteiro, depois de ouvir as declarações dos srs. Flores da Cunha e Afonso Arinos, prometeu ao reporter uma resposta completa.

"O JORNAL" NEGA

RIO, 14 — (M) — O JORNAL comenta as declarações do general Gois Monteiro, negando que o golpe militar de 29 de outubro teve influencia estrangeira, porém, acrescentando que se a UDN manteve tais contactos exteriores, significa que julga natural uma aliança do PSD com o PTB e pouco natural o sr. Getulio Vargas com seus antigos inimigos da UDN.

JURACY MAGALHÃES CONTESTA

CIDADE DO SALVADOR, 14 — (M) — A proposito das declarações do general Gois Monteiro, confirmando o que disse o sr. Getulio Vargas quanto aos entendimentos entre a UDN e elementos norte-americanos, o sr. Juracy Magalhães disse: "Contesto formalmente que tivesse a direção da campanha politica udenista solicitado qualquer intervenção estrangeira nos negocios internos brasileiros. De minha parte jamais concordaria com esse aviltamento na politica nacional, aguardando pressurosamente que uma acusação desta gravidade não fique sem ter uma resposta e sejam claramente exposto os fatos á opinião publica brasileira".

Expurgo de comunistas

(Conclusão da 8.ª pag.)

cento dos votos lançados em todo o país. São mais fortes nas áreas industriais onde, de acordo com os jornais anti-comunistas, o perigo de sabotagem é maior. A notável diferença desse quadro é no norte do país, como um todo, e é ressaltada pelo fato de que o Partido Comualsta é menor que todos os partidos na Camara Baixa. Na Camara Alta são ainda mais fracos. Assim, enquanto for respeitada a regra de representação proporcional, qualquer afastamento suspeito no norte, deverá ser feito pelas próprias comunas e conselhos municipais. . .

VIOLADOS PELA RUSSIA OS DIREITOS HUMANOS

DE GASPERI FORMARA' O NOVO GOVERNO

ACEITOU "COM RESERVAS" AFIM DE PÔR TERMO Á CRISE DE TRES DIAS NA ITALIA — OS BISPOS DAS IGREJAS REFORMADA E LUTERANA PRESTARAM JURAMENTO DE FIDELIDADE Á CONSTITUIÇÃO HUNGARA

ROMA, 14 — De Gasperi recebeu a missão de formar o novo Governo.

ACEITOU "COM RESERVAS"

ROMA, 14 — De Gasperi anunciou que aceitava, "com reservas", o mandato do presidente Einaudi para formar o novo Gabinete de coalisão, a fim de por termo á crise de 3 dias na Italia.

PRESTARAM JURAMENTO

BUDAPEST, 14 — A agencia hungara anuncia que os bispos da Igreja reformada e luterana prestaram juramento de fidelidade á Constituição da Republica Popular Hungara.

REQUISITADOS PARA IMPEDIR A GREVE

PARIS, 14 — O pessoal da aviação rivil, enrarregado dos aeroportos de segurança aerea, foi requisitado a partir de ontem. Essa medida foi tomada a pedido do ministro de Transporte e Obras Publicas, para impedir a greve do pessoal de segurança aerea, prevista para o dia 16 de janeiro. Esse pessoal reclama o pagamento suplementar de horas de trabalho noturno.

Destruida por um incendio a Chefatura de Policia

PORTO ALEGRE, 14 (M) — Violentissimo incendio, arrasou, esta madrugada, o edificio da Chefatura de Policia, local.

Recorda-se que há poucas semanas, violento incendio destruiu parte dos edificios do Fôro e da Imprensa Oficial, tambem nesta capital. No incendio desta madrugada, foram destruidos os arquivos de várias delegacias.

Protestam os ocidentais

Contra a falta de compromisso dos russos na greve ferroviaria de Berlim — Carta ao general Kotikov

BERLIM, 14 — Os aliados ocidentais dirigiram uma carta ao comandante sovietico de Berlim, acusando os russos de violarem, novamente, o acordo que pôz fim á sangrenta greve ferroviaria.

Os russos estariam recusando a pagar os saalrios em marcos ocidentais, e conservando numerosos ferroviarios em prisão, sem julgamento.

ADOTAM A ANTIGA AGUIA IMPERIAL

FRANKFRT, 14 — Um novo grupo politico alemão, adotando a antiga Aguia Imperial como simbolo, proclamou que a Alemanha jamais abriu mão de sua soberania aos conquistadores aliados. O grupo é chefiado pelo Principe Hubertus Joewistone.

PALESTROU LONGAMENTE

BONN, 14 — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Sehuman, palestrou longamente com o chanceler Adenauer, durante o almoço oferecido ao ministro frances, pelo Governo germanico, no Palacio de Schaumburg, séde da chancelaria.

Antes, o sr. Sshuman visitara o presidente Theodor Heuss em sua residencia. Todos os membros do Gabinete germanico, bem como os lideres do partidos parlamentares tomaram partedo agape.

IMPRESSÕES DE NATAL

Dr. João COÊLHO

Tenho a informar em poucas palavras, que o Rotary Clube de Natal é em tudo, semelhante ao nosso. Senti-me como se estivesse no meu proprio clube, pois fui encontrar ali velhos amigos meis do tempo de estudos, hoje ainda mais fortemente ligados pelos laços rotarios. Natal como muitos conhecem é tambem uma cidade como a nossa, que progride, embora a meu ver não possua a belesa urbanistica de João Pessoa. Existe pelo que parece uma certa displicencia no cuidar da cidade. O calçamento por exemplo, nas suas principais e largas avenidas (perdoe-me, nosso presidente, o prefeito atual) em pouco tempo cedo abate, anulando dessa maneira o conforto dos carros modernos.

Mais adiante para admiração de quem a visita, vamos encontrar em pleno coração da cidade, uma carroça de lixo puxada por enorme boi, lembrando os tempos coloniais. Mas, apezar dos pesares, a cidade progride rapidamente. Homens cujos nomes jamais figuraram nos cabeçalhos dos jornais, produzem fnatasticamente.

Como medico e rotariano, cujo ideal é Servir não posso deixar de fazer uma referencia especial a Maternidade de Natal. Encontrando-me casualmente com o seu "diretor construtor" que para lá se dirigia na sua costumeira fiscalisação diaria, no intuito de apressar os serviços afim de inaugura-la se possivel em Março, tive a oportunidade de conhece-la com algum detalhe. Referi-me ha pouco ao seu diretor-construtor porque tudo foi planejado e construido sob sua vigilancia. Nota-se que naquele trabalho está a sua alma. Tudo, da parte técnica a cozinha, tudo conhece o organiza numa tentativa herculea para que nada saia errado.

E, se depois de tudo isso ficar alguma falha, facilmente será corrigida com o tempo. Trabalho estenuante, pois até os luxuosissimos moveis do refeitorio quarto de medico de plantão, etc. são feitos por habil artista por ele orientado.

Enorme diferença dos diretores em geral, que vi amarrados ao mourão administrativo (cargo geralmente ocupado, por pessoas leigas, ignorantes e reacionarias ao progresso da moderna organização hospitalar) desculpando-se sempre com o eterno "isto não é da minha alçada". Homem já idoso e de poucas palavras, sobresenho fechado, dr. Januario Cicco, faz lembrar nos gestos e no falar um soldado nazista em territorio ocupado. Não se poupou entretanto em mostrar com indisfarçavel e kustiçado orgulho, a realização do seu grande sonho. Vi, perlexo toda esquematização da organização dessa obra ciclopica verdadeiramente assombrosa.

Obra de gigante. Um pouco acima da imaginação do brasileiro. Caminhada exaustiva para a perfeição. Perfeita distribuição de serviços. Material abundante e de fabricação sueca. Anfiteatro luxuoso, vasto, para ensino de enfermeiras obstetricas. Duas salas de cirurgia, completas, atualizadas. Salão de recepção digno de um grande teatro com moveis suntuosos. Sala de esterilização magnifica talvez e melhor do Brasil. Aparelho moderno para lavagem automatica e esterilização de pratos, problema de grande alcance nos hospitais. Confortaveis elevadores. Sinalização eletrica, acabando portanto as famosas campainhas perturbadoras do silencio noturno, controladas e anotadas para posteriores conhecimentos do diretor, a fim de saber da eficiencia da enfermagem, no atender as internadas. Lavanderia mecanica, completa, tirando assim o aspeto comum deprimente e anti higienico) de nossos hospiatis, de margem de rio de interior, distante, com centenas de roupas estendidas por sobre capim, carrapichos dejetos de animais domesticos. Obra digna de ser vista por todos nós. Representa um marco de progresso do norte.

Tudo ali é avançado, revolucionário, no sentido medico, comunistisante como afirmou jocosamente um colega meu quando lhe disse não haver enfermarias na Maternidade de Natal um quarto luxuoso, para cada duas indigentes. E assim... são cento e trinta quartos! Nenhuma casa de saude de luxo do Rio de Janeiro, nem mesmo o famoso hospital do IPASE, chamado o melhor da America do Sul lhe supera em conforto. Luxo excessivo, sonho, dizem muitos.

Realmente foi um grande sonho, já realizado. Louco, dizem outros. Divina loucura esta, a de servir aos seus semelhantes. Só uma homenagem, simples, eu sei mas eterna lhe poderia ser prestada pelo povo do Rio Grande do Norte. Gravar na pedra do seu amplo portico "MATERNIDADE JANUARIO CICCO".

Penso que seria o bastante, para um medico que realizou num meio tão pequeno um tão grande obra.

DEAN ACHESON - UM TITO CHINÊS

O tratamento dos prisioneiros de guerra japonêses A — Australia junta-se aos EE.UU. em suas acusações — Nota diplomatica instando para que Moscou aceite uma investigação mparcial "in-loco" — Separação da China dos russos — Acusado o Govêrno norte-americano — Invadido pelos comunistas o consulado estadunidense

TOQUIO, 14 — A Australia juntou-se aos EE. UU. nas acusações de que a Russia violou os conceitos internacionais dos direitos humanos, com o tratamento dos prisioneiros de guerra japoneses.

O representante da Comunidade Britanica no Conselho Aliado do Japão, revelou que seu Governo enviou uma nota diplomatica a Moscou, instando para que essa nação aceite uma investigação imparcial, «in locu», sobre a situação dos prisioneiros japoneses que ainda continuam em território soviético.

A nota australiana, que é datada de 5 de janeiro, foi entregue ao embaixador soviético, em Camberra dias depois, quando os russos se retiraram da ultima reunião do Conselho Aliado.

TITO CHINES

WASHINGTON, 14 — O sr. Dean Acheson está contando com uma espécie de Tito chinês para separar a China dos russos, segundo foi anunciado hoje.

O sr. Acheson declarou ao Comité de Relações Exteriores do Senado, que tal cisão talvez seja um resultado eventual da visita do lider comunista chinês Mao-Tsé-Tung, em Moscou.

DEVERIAM ENVIAR ARMAS

WASHINGTON, 14 — «Os EE. UU. deveriam enviar armas para a Ilha Formosa e igualmente, uma Comissão Militar, caso necessário — declarou, ontem, perante o Senado, o republicano Style Bridges que, de outro lado, acusa o Governo norte-americano de nada ter feito em auxilio de Chiang-Kai-Shek, depois d efinda a guerra

INVADIRAM O CONSULADO

WASHINGTON, 14 — O Departamento de Estado norte-americano, anunciou que os comunistas invadiram o consulado geral norte-americano de Peiping, desprezando os protestos de Washington.

A nota atribui a tempestiva atitude dos vermelhos chineses, ao fato dos Estados Unidos estão chamando seus funcionarios, presentemente na China comunista.

CHEGOU AOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 — O ex-consul geral dos EE. UU. em Mukden, na Mandchuria, sr. Angus Ward, chegou aqui, ontem, á noite, afim de apresentar um relatório ao Departamento de Estado, sobre sua virtual prisão durante um ano, nas mãos dos comunistas.

O sr. Ward viajou em companhia de sua esposa e declarou que ainda não possui planos antes de se avistar com o sr. Acheson. Negou a fazer comentários sobre a situação do Extremo Oriente.

PROIBIU A MATANÇA DE GATOS E CACHORROS

HONG-KONG, 14 — O Governo proibiu a matança de cães e gatos para alimentos, como tambem a venda de carne de animais.

A medida foi adotada afim de deter a propagação da raiva, que no ano pasado causou várias mortes.

Procure respirar pelo nariz e com a boca fechada. Se não puder fazê-lo, consulte um especialista. — SNES.

ROTARY CLUBE

Homenagem á memoria do eng.º Leonardo Arcoverde — Independência do Haiti — O Rotary e a paz — Noticiario

Presidido pelo dr. José Reys, reuniu no Casino do Parque Solon de Lucena á hora regulamentar, o ROTARY CLUBE, secretariado pelo sr. Luiz Hugo.

O presidente em exercicio fez ciência aos rotarianos a presença no recinto do dr. Augusto Tavares, presidente do Rotary Clube de Patos e sr. Walter Rodrigues, do comércio do Recife.

Pelo presidente foi feita a leitura do Boletim Mensal do Governador do Rotary.

O professor Manoel Nery leu um trabalho, no qual refere ter o dr. Jorge Bittencourt lido numa carta recente, da governadoria exercida pelo rotariano Arnobio Cuneo as palavras do presidente do Rotary Internacional á imprensa do Rio, quando de sua passagem por aquela cidade, com referencias feitas pelo cardial arcebispo de Lima, em que o ilustre prelado afirmára: "Depois da Igreja Católica, o Rotary era a instituição que mais trabalhava para a paz e a compreensão internacional.

O Einar Svendsen se ocupa da data da independencia da Republica do Haiti, a 1º do corrente, e da passagem do aniversário da morte do eng. Leonardo Acorvede, propondo que fosse realizada uma visita ao seu túmulo pelos rotarianos de João Pessoa, no dia 17 do corrente. O dr. José Reys, solicita, ainda, um minuto de silêncio em sua memória.

O secretario faz distribuição da Revista "Rotary Brasileiro" e outras publicações.

TEMPORAL NO RIO

RIO, 14 (M) — O temporal da tarde de ontem deu grande trabalho á policia maritima.

Inumeras pequenas embarcações desgarraram, sendo «caçadas» pelas lanchas da policia.

Estado de sitio na Bolivia

LA PAZ, 14 — Foi proclamado o estado de sitio na madrugada de hoje, depois que o Governo divulgou um comunicado, dizendo que "planos subversivos ameaçam perturbar a paz e que Bolivia está diante de uma situação de extrema gravidade".

Evite a disenteria amebiana, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

O QUE O BRASIL DESEJA

João Pinheiro FILHO

O Brasil, pelo que ele possui de mais representativo na esfera político-administrativa, examina neste momento nomes e fórmulas para a próxima sucessão presidencial.

Os partidos se arregimentam para um embate que irá, em ultima instancia, revelar se já adquirimos maturidade para a prática de uma sincera democracia cristã, ou se, ao contrário, a pobreza e o atraso do povo, como armas do comunismo, aliadas á estreita mentalidade politica dos chefes, não terminarão por nos impelir, mais uma vez, para a desordem e os regimes de ditadura.

Até há bem poucos anos, o Brasil, a Argentina e o Uruguai eram considerados, no mundo civilizado, como exemplos de ordem democrática dentro de uma América Latina entregue ás lutas fratricidas e a regimes monstruosos de caudilhos do tipo de Gomez.

Infelizmente, a incompreensão e a desavença entre irmãos, iniciada em 1922, foi tingindo de sangue brasileiro praias e sertões do Brasil para culminar, em 1930, com uma derrocada total.

Em 1945 lançámos, novamente, as bases de uma tentativa democrática. A primeira prova foi satisfatória. Sete milhões de brasileiros compareceram ás urnas e aclamaram ou respeitaram a vitória ou derrota de seus candidatos.

Queira Deus que o mesmo se repita em 1950, para que possamos voltar a ocupar dignamente nossa posição de "leader" democrático da América do Sul, ao lado do pequenino Uruguai, o mais firme de todos, até que a Argentina venha de novo, com sua pujante riqueza, ocupar seu lugar e honrar seu passado e tradições.

Nós bem sabemos, e conosco os nossos leitores que as lutas politicas são meros reflexos de problemas econômicos e que estes problemas estão intimamente ligados, em nosso dias, á riqueza do país e ao bem-estar de massas operárias mais alertadas, a quem concedemos a terrível arma do voto livre. E o que deseja o Brasil? O que desejam os seiscentos mil brasileiros que votaram em Prestes nas ultimas eleições? O que desejam os homens da direita? O que desejam os seis milhões de eleitores dos partidos cristãos do centro que votaram em Dutra e Eduardo Gomes?

Creio que responderíamos por todos, mesmo pelos mais fanáticos representantes da esquerda, que o que todos desejem é um Brasil bem armado, disciplinado e próspero. Os da extrema esquerda poderão acentuar que é preciso se elevar o padrão de vida das massas proletárias; de outro lado, os conservadores progressistas poderão retorquir que a divisão comunista da riqueza brasileira terá como consequencia o empobrecimento completo do país. E' a historia da "socialização da miséria" como se pretende fazer na China e na India.

Para dividir, é preciso que haja qualquer cousa divisível, sem o que teremos a repetição do espetáculo russo: um imenso campo de concentração, com milhões de indivíduos trabalhando de graça em trabalho forçado, para construírem uma civilização diferente e problemática, baseada na igualdade absoluta.

Mas, o que nos interessa, é chegar á conclusão de que, quaisquer que sejam os ideais politicos, o pensamento de todos os brasileiros não pode deixar de ser o mesmo: paz, bem-estar e progresso, para nós e para os nossos descendentes. E' preciso, pois, que o punhado de homens a que está afeta a solução ou pelo menos, a direção do problema da sucessão presidencial, se compenetre profundamente desses ideais e trabalhe mais pelo Brasil do que para si, para seus partidos ou seus Estados.

Encontra-se a administração publica, em nosso país, sem material humano adequado pela deficiencia de elites bem instruídas, e a braços com problemas econômicos e financeiros os mais complexos, criados por uma economia semi-colonial, baseada em um unico produto, de grande interesse internacional: o café.

As funções de Governo, no Brasil, são e serão de tal forma árduas, que somente a inconsciencia pelo desconhecimento, poderão gerar a ambição e a demagogia por parte dos nossos homens públicos.

Em nossos dias, dentro de um mundo trabalhado por guerras frias e sacudido por reivindicações sociais subterraneas, o que cumpre á nossa geração, nos postos de comando, é demonstrar espirito de sacrifício e compreensão.

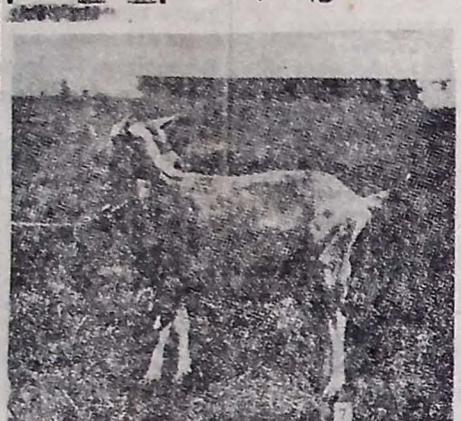
O ideal seria uma candidatura unica, apoiada por todo o eleitorado, inclusive o comunista, com a finalidade de um governo democrático de concentração nacional. Mas, como é quasi sempre impossível atingir-se o ideal, aceitemos a dualidade de candidatos e confiemos em um resultado normal, semelhante ao do pleito Dutra-Eduardo Gomes.

A democracia, no Brasil, como já tem sido dito e repetido, é planta muito tenra, mas, antes da democracia, simples fórmula de governo, o próprio Brasil não é menos fraco e tenro. Cuidemos primeiramente do Brasil.

Quando sentir, na garganta, dor ou mal-estar, procure um médico especialista e assim evitará consequencias prejudiciais á saúde. — SNES.

A União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

Cabras da raça Foggenburg para a produção de leite

Mestiça da raça Toggenburg em segunda geração

Segundo escreve o engenheiro agrônomo Alberto Alves Santiago para a Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a raça caprina Toggenburg é das mais conhecidas e preferidas e disseminadas pelo mundo, correspondendo na espécie, ao Holandês entre os bovinos. Pertence ao ramo Alpino, tirando o nome do Vale em que foi formada e onde vem sendo criada há muitos decênios. Raça cosmopolita, adaptou-se perfeitamente em numerosos países, formando rebanhos consideráveis nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A cabra Toggenburg, inconfundível pela sua pelagem, há muito fixada, é parda, castanha ou chocolate, variando ligeiramente a tonalidade, ora clara, ora escura. Muito características são as duas manchas brancas, uma de cada lado da cara, da base da orelha á comissúra labial. Outras particularidades são as zonas de pêlos mais claros, ás vezes branco na parte inferior dos membros e nas nádegas. Distinguem-se dois tipos quanto ao comprimento do pêlo: um de pêlo bem curto e outro de pêlo muito longo. Os machos são sempre mais peludos. Os cascos variam, na côr do amarelo claro ao castanho escuro.

De tamanho médio, pesam os machos de 60 a 75 quilos e as fêmeas de 40 a 55 quilos, alcançando poucas vezes, em nosso meio, os limites atingidos em seu país de origem ou nos centros de criação ingleses e americanos. Isto deve ser atribuído á diferença de ambiente e ao sistema de alimentação, quase sempre deficiente, adotado pelos criadores daqui.

A conformação deve estar de acôrdo com a sua função predominante, a produção de leite. Assim, o corpo do cabrito Toggenburg é delgado e o trem prosterior bem desenvolvido, dando ao animal a forma de cunha caracteristica dos animais leiteiros. O ubre volumoso e simétrico, é o mais belo da espécie.

APTIDÃO

Raça altamente especializada para produção de leite, supera as demais pelo volume e, sobretudo, pela extenção do periodo de lactação.

Em seu país de origem dá, facilmente, de b a 6 litros de leite diariamente, quantidade que pode ir ainda além nos animais de escol. Mantém a lactação durante 6 a 10 meses. Cabras nessas condições são facilmente encontradas em São Paulo e em criação do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Sendo rústica aclima-se com mais facilidade do que as demais raças Alpinas, núcleos de especimes finos e dela se encontram grandes mestiços de alta cruza.

CRUZAMENTO

A cabra nacional, criada á lei da natureza á revelia de qualquer trabalho de seleção, e alimentada de maneira deficiente, perdeu pêso e tamanho, embora tenha conservado as qualidades da espécie no que se refere á prolificidade e rusticidade. Mediocres como produtoras de leite, excepcionalmente são encontradas cabras de notável aptidão, chegando a dar três litros diários por periodos de 4 a 5 meses. Êstes individuos deveriam ser aproveitados para base de cruzamento com reprodutores puros da raça aperfeiçoada.

O maior rebanho de puro sangue da raça Toggenburg, no Brasil, pertence ao Departamento da Produção Animal, de São Paulo, e dele saem reprodutores para os Postos de Monta, Escolas Agricolas e para empréstimo a criadores particulares. Casais e ternos de caprinos dessa raça têm sido cedido ás Secretarias de Agricultura de diversos Estados e a outros estabelecimentos oficiais.

Na cidade de São Paulo e seus arredores são encontradas diversas criações de caprinos puros e de mestiços de alta cruza, explorados para venda de leite crú nas ruas da Capital.

A Toggenburg, introduzida no país em 1910 e 1912, é raça prepotente e transmite, com fidelidade, os seus caracteres logo na primeira geração. A aptidão leiteira das cabras provinientes de cruzamento cresce paralelamente com o aumento da porcentagem de sangue nobre.

100 Hectares de Algodão Mocó P-46 em 1950

Agr.° Carlos V. FARIA

Em Patos sob a orientação pessoal do agrônomo Joaquim Bitú, Chefe da Terceira Zona Agricola do Departamento da Produção, será cultivado 100 hectares do novo tipo de algodão Mocó.

Com o fim de ressalvar de uma forma definitiva o problema algodoeiro da região seca, foi executado um grande trabalho de pesquisas no campo da genética algodoeira.

Após anos de árduos trabalhos e estudos de ...... 30.000 plantas, foi isolado em conjunto de tipos que prometem sa isfazer as nossas necessidades agricolas e industriais.

O problema é revestido de uma complexidade muito grande, em face das nossas condições climáticas.

A longevidade foi consideravelmente aumentada, através da fixação de um maior número de nós.

A produtividade é altamente promissora em face de uma relativa heterose.

Trabalhamos com uma mistura controlada de tipos nobres.

O comprimento é francamente 36 a 38 milimetros, sendo este um dos mais importantes caracteres para fiação dos fios de altos títulos.

A percentagem de fibra que muito influe no rendimento do descaroçamento é ótima, pois, vem se mantendo em 28 a 30 por cento.

A finura, o caráter que controla a resistencia do fio vem variando de 140 a 150. A maturidade alcançada é bastante promissora, pois, pela reação colorimetrica de Goldwait, mostrou ser gráu 2, para melhor.

Sem a menor dúvida a maturidade é no Nordeste o caracter básico, em face da nossa pavorosa deficiência hidrica.

De nada adianta produzir um algodão longo e fino, sem maturidade desejada.

A maturidade para a indústria é de capital importancia.

O aspécto do tecido fino depende do maior ou menor gráu de maturidade.

Nos novos métodos quimicos de análise, deste caráter, temos achado a solução para o estudo em larga escala.

Pelo isolamento sistemático das plantas que maior gráu de maturidade tem apresentado, e pela fixação deste caráter, esperamos em um futuro bem próximo obter linhagens do mais alto valor industrial.

Todas as observações ecológicas e o respectivo trabalho de defesa contra as pragas serão feitas pelo Chefe da Terceira Zona Agrícola.

Vai ser usado em larga escala os modernos inseticidas.

Como é sabido as pragas são um dos fatores que mais concorrem para a baixa da produção por área.

Esperamos desta forma ir gradativamente dando a lavoura algodoeira do Sertão ,sementes melhoradas e estabelecendo normas técnicas para o pleno êxito desta cultura

Maior safra de algodão e agave em 1949

Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a atual produção de algodão em pluma no Estado da Paraíba vem de ser estimada em cerca de 28 milhões de quilos. No que respeita ao sisal, que é uma das matérias primas de maior significação para a economia do Estado, haverá possibilidades para uma produção de 30 milhões de quilos.

Comparada com o produção do ano de 1948, verifica-se, quanto ao algodão, um aumento de 6 milhões de quilos. Desde, porem, que sejam confirmadas as previsões em relação á produção de sisal, haverá neste particular um aumento de 5 milhões de quilos.

A formação de um bananeiral exige muito cuidado na escolha dos filhotes. Quasi sempre os lavradores preferem os de porte médio e fôlhas desenvolvidas. Está aqui o erro, pois o melhor filhote é o bem troncado com fôlhas reduzidas as lâminas estreitas e pequenas, semelhantes a uma espada.

Sem vacinar não adianta criar. O Departamento da Produção acaba de receber 2.000 doses de vacina contra a aftosa. Vacinem pelo menos o gado de leite e de trabalho. Seja um criador adiantado vacinando o seu gado. Só a vacina combate eficazmente a aftosa.

ESPORTES

A Paraiba Desperta Confiante na Vitoria de seus Defensores

Empolgará os meios esportivos tabajarinos a disputa desta tarde no Cabo Branco, entre paraibanos e potiguares — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol — Os locais são favoritos na disputa de hoje — Estima-se em 20 mil o numero de pessoas que afluirá ao Estadio de Juaguaribe — Os quadros — O árbitro

Aqui estão os valorosos integrantes do Seleci onado da Paraiba. Dentre eles sairá o poderoso conjunto que irá medir forças, hoje, com o Rio Grande do Norte, no estádio do Cabo Bra nco.

A população de João Pessôa desperta, hoje, confiante na vitoria da equipe que representará a Paraiba no empolgante confronto desta tarde no Cabo Branco, com o "scratch" do Rio Grande do Norte em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Pela segunda vez, no magno certame nacional tabajarenses e potiguares estarão empenhados num duelo futebolistico que sempre se caracterisou pela sequencia de lances empolgantes e pela cordialidade e compreensão desportivas dos prelIantes.

Reunindo este ano a força maxima do futebol daParaiba, a F. P. F. não teve outro intento senão mostrar ao publico esportivo paraibano e aos grandes centros pebolisticos o gráu de progresso do nosso "associa tion" nos ultimos 2 anos. E esta nossa afirmativa ficou evidenciada no primeiro encontro entre PARAIBA e RIO GRANDE DO NORTE, quando os nossos rapazes atuaram impressio- nantemente conseguindo sobrepujar durante um certo e determinado tempo da disputa os nossos tradicionais rivais. A bravura dos nossos defensores merece um especial destaque e deve servir de estimulo para os que hoje, novamente, vão defender o pavilhão rubro-negro da Paraiba Desportiva. Atuando no final da luta com 8 jogadores, os paraibanos resistiram heroicamente não permitindo que apesar de atuadem numericamente inferior a sua cidadela fosse derrotada. E foi assim o empate do primeiro encontro realizado em Natal do. mingo ultimo.

Hoje á tarde, agora em nossos dominios e com a valiosa colaboração da assistencia, o Selecionado Paraibano irá produzir muito mais. Jogadores á altura de Martélo, Ruivo e Araujo foram determinados pelo técnico Barbosa para substituirem esses "cracks" que se acham contundios. Por isso nada devemos temer. O pavilhão da Paraiba há de sair vitorioso nesse jogo, desde que todos os jogadores empreguem o maximo de suas energias para a construção dessa vitoria que sem nenhuma duvida marcará um grande acontecimento na vida pebolistica de J. Pessôa.

OS VALORES EM DESFILE

São os seguintes os valores que integram a seleção Paraibana no confronto de hoje com o RIO GRANDE DO NORTE

JAEL: — Jogador muito moço, mas possue grandes recursos. Pela primeira vez integra o selecionado da Paraiba. É considerado o melhor guarda valas do Estado. Seu pae, o famoso Tiburcio foi um grande goleiro paraibano e Jael herdou as qualidades do pae.

KLEBE: — Cearense de nascimento, mas paraibano de coração. Foi descoberto em João Pessôa pelo "cel" Menezes que o levou para o VASCO da Gama. Agora retornou da Cidade Maravilhosa e ingressou no BOTAFOGO e no "scratch". Jogador moço, muito futuroso e forma com Jael e Uray um excelente trio final.

URAY — Pela primeira vez integra o Selecionado Paraibano. Nasceu em Campina Grande, onde defendeu as cores do IPIRANGA e do TREZE. Esteve no Recife, onde jogou pel IRES. Hoje pertence ao Trez

São os seguintes os valores que integram a seleção Paraibana no confronto de hoje com o RIO GRANDE DO NORTE

JOÃO LUIZ: — medio direito — Esse "crack" encontra-se em excelente forma. Já é a terceira vez que forma no "scratch". É natural de Campina Grande. Já jogou no TREZE e hoje pertence ao BOTAFOGO.

ZÉ PEQUENO: — Centromedio — possuidor de muita classe - a primeira vez que forma no selecionado da Paraiba. Já jogou no Astréia, Botafógo Ipiranga de Campina Grade e em varios clubes de Fortaleza. São excelentes as suas condições fisicas e técnicas.

TOTINHA: — medio esquerdo — Já jogou em vários Estados. Nasceu em Campina Grande e hoje pertence ao IPIRANGA. É a primeira vez que enverga a camisa da F. P. F.

MARINHO: — Ponteiro direito — É jogador-chave do ataque. Surgiu ónsi Interno que o TREZE promoceu este ano conseguiu firmar se no selecionado.

JOSIAS: — medio direito — O mais completo jogador de ataque da Paraiba. Varios clubes sulistas já voltaram suas vistas para o "mignon" in-side do TREZE, mas que prefere a Rainha da Borburema.

GIOVANE: — centro avante — Natural e João Pessôa. Defensor do GOTAFOGO. Jogou no ASTREIA e DOLAPORT depois seguiu para São Luiz onde jogou pelo Sampaio Correia. Esta é a terceira vez que defende as cores da Paraiba no Campeonato Brasileiro.

NUCA: — Natural de João Pessôa — meia-esquerda — Esse jogador é um verdadeiro dinamo. Chuta bem tem resistencia e acima de tudo é disciplinado. já jogou pelo Felipe a Auto e outros clubes pessoenses. Hoje pertence ao BOTAFOGO.

HERCILIO: — Extrema-esquerda — Jogador de futuro e muito moço. Conciente e possuidor de um forte chute. Hercilio de certo irá brilhar na tarde de hoje.

OS JUIZES

Na preliminar estarão em ação os juizes Neneco com a dupla Lourival Ribeiro — Ubal do Gaudencio. No jogo principal Jombrega será o arbitro tendo como auxiliar a dupla Aluizio Lira — Veiga Pessôa.

CONVITE AOS ARBITROS

O presidente da Associação dos Arbitros de Futebol da Paraiba encarece o comparecimento de todos os juizes pertencentes ao seu quadro, hoje no campo do Cabo Branco, inteiramente uniformisados.

CARAVANA DE DESPORTISTAS POTIGUARES

Inumeras caravanas de desportistas norte riograndenses estão a caminho de João Pessôa afim de assistirem hoje á tarde ao segundo encontro entre as representações da Paraiba e do Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A Rádio Borborema transmitirá o jôgo

A Rádio "Borborema" da cidade de Campina Grande da cadeia dos Diarios Associados, transmitirá o jogo Paraiba X Rio Grane do Norte diretamente do Campo do Cabo Branco que se realiza hoje á tarde no Cabo Branco. [illegible] os desportistas do esporte e os desportistas paraibanos e amantes de esporte rei na especiativa, podendo ouvir o grande embate de hoje entre paraibanos e norte-riograndenses, em disputa do magno certame da C. B. D.

Ampliado o "estadinho" da Graça

SALVADOR, 14 — A Federação Baiana comunicou, oficialmente, que o estadio da Graça foi remodelado e ampliado, podendo, agora proporcionar rendas de 400 a 500 mil cruzeiros.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Tabela de prêços para o jogo Paraíba x Rio Grande do Norte

Cadeiras de pista numeradas (Cr$ 50,00

Arquibancada ou cadeira na pista (sem numero) Cr$ 30,00

Principal Cr$ 20,00

Geral Cr$ 10,00

Automovel na principal com o motorista Cr$ 30,00

Senhoras senhoritas na Principal Cr$ 10,00

Militares não graduados e menores na Principal Cr$ 10,00

Socios do S. C. Cabo Branco na Principal Cr$ 10,00

PERMANENTES: Com exceção dos Diretores do Conselho Executivo, membros dos Tribunais, Conselho Regional de Desportos, Policia e Imprensa.

POSTOS DE VENDA DE INGRESSOS

Para melhor facilitar a compra de ingresso para o jogo de Paraiba X Rio Grande do Norte foram criados pela Federação Paraibana de Futebol diversos postos de venda em tres pontos diferentes da cidade como sejam Ponto de Cem Reis no ponto Central, Confeitaria Cristal, em Jaguaribe junto ao cinema Jaguaribe e no bairr de Cruz das Armas na banca de Jsé Alves Sobrinho.

O VASCO vai jogar em Santos

RIO, 14 — Está confirmada a ida do Vasco a Santos, para um amistoso com o Santos Futebol, no dia 24. Para este jogo o Vasco já solicitou permissão á FMF.

OS INDIOS CAIAPOS ESTÃO ATACANDO

BELEM, 14 (M) — Noticias chegadas da localidade de Altamira dizem que os indios Caiapós estão atacando a propriedade do sr. Antonio Meireles, situada no rio Iriri, afluente do Xingu.

Os indios destruiram tudo que encontravam em seu caminho, pilhando e pondo em fuga os que conseguiram escapar á sua furia sanguinaria. Os despachos dizem ainda que os Caiapós estão avançando em direção do lugar rio Zinho.

Teria caido o avião

CIDADE DO SALVADOR, 14 (M) — O posto policial de Campanhas, no inicio da rodovia Bahia a Feira de Santana, foi alarmado com a noticia de que teria caido um avião no lago Cabrito.

Numerosos moradores afirmaram ter visto, inclusive uma senhora que vira o aparelho pegar fogo no ar, antes de mergulhar.

A NOVA TABELA DO RIO SÃO PAULO

RIO, 14 — Os clubes cariocas que disputam o Torneio Rio-São Paulo reuniram-se ontem na séde da Federação Metropolitana para apreciar mais uma tabela elaborada pelo Departamento Técnico do Fluminense. Depois de vários debates resolveram aprovar a referida tabela e enviar aos clubes de S. Paulo para mais uma consulta. Somente o Botafogo fez restrições á nova programação de jogos, cancelando o seu compromisso com o Corintians marcado para 1.º de fevereiro e pleiteando outra data para enfrentar o clube bandeirante.

A nova tabela aprovada e sujeita ainda ás emendas dos clubes paulistas é a seguinte:

21 —	Flamengo	x	Fluminense — Rio
	São Paulo	x	Palmeiras — São Paulo
22 —	Botafogo	x	Portuguesa — Rio
	Corintians	x	Vasco da Gama — S. Paulo
28 —	Fluminense	x	Corintians — Rio
	Portuguesa	x	Flamengo — São Paulo
29 —	Botafogo	x	Palmeiras — Rio
	São Paulo	x	Vasco da Gama — S. Paulo
FEVEREIRO			
1 —	Corintians	x	Botafogo — São Paulo
4 —	Flamengo	x	São Paulo — Rio
	Portuguesa	x	Corintians — S. Paulo
5 —	Botafogo	x	Vasco da Gama — Rio
	Palmeiras	x	Fluminense — São Paulo
11 —	Flamengo	x	Botafogo — Rio
12 —	Vasco da Gama	x	Palmeiras — Rio

A carta de Zizinho ao "Flamengo"

Pede liberdade para poder ingressar no BANGÚ — Dez anos de rubro-negro — Outras notas

RIO 14 — O presidente Dário De Melo Pinto recebeu ontem uma carta firmada pelo profissional do Flamengo, Thomaz Soares da Silva pleiteando que o seu clube facilite a sua transferencia para o Bangu. Na referida carta Zizinho declara que foi procurado pelo clube suburbano que lhe fez interessante proposta. Em face disso, tenciona afastar-se do Flamengo para ganhar o suficiente para garantir o seu futuro. Na referida carta Zizinho recordo os seus dez anos de Flamengo e lembra que o melhor premio que o Flamengo poderá dar ao seu esforço e dedicação á camisa rubro negra é a liberdade.

O presidente Dário de Melo Pinto vai submeter a carta de Zizinho á apreciação da diretoria do Flamengo e aguardar o pronunciamento oficial do Bangu.

Até agora o gremio suburbano procurou o jogador, entabolou negociações, fez propostas, mas esqueceu que Zizinho é um jogador com contrato em vigência, o que naturalmente criará maiores dificuldades á sua transferencia.

De qualquer forma, porém, sabe-se que não é pensamento do presidente do Flamengo prender nas fileiras da Gavea um jogador que quer sair. Todavia Zizinho não poderá sair a troca de facilidades já que se trata de um craque consagrado e um idolo da torcida rubro-negra.

EDIÇÃO DE HOJE: 36 PÁGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 12 | João Pessoa — Paraíba | Domingo, 15 de janeiro de 1950

PERFURAÇÃO DE POÇOS PETROLIFEROS EM BELEM

Até maio a primeira torre estará levantada — Nova redução nos prêços da gasolina — Pedido de emprestimo da Companhia Siderurgica Nacional — O Brasil reforçará sua frota de guerra

BELEM, 14 (M) — Prosseguem os trabalhos de perfuração dos poços de petróleo desta capital.

Ainda há pouco desembarcaram 220 toneladas, no porto desta capital, de materiais destinados á perfuração do primeiro poço de petróleo, situado em Limoeiro, á margem do Tocantins.

Espera-se mais 14 volumes, que deverão chegar pelo vapor "Denis".

Informa o Conselho Nacional do Petróleo que até maio a primeira torre estará levantada, devendo entrar imediatamente em funcionamento.

NOVA REDUÇÃO

RIO, 14 (M) — Em sua ultima reunião o Conselho Nacional do Petróleo, determinou nova redução nos preços da gasolina.

O BRASIL REFORÇARA' SUA FROTA

BUENOS AIRES, 14 — "El Pueblo", orgão católico, declara que os governos do Brasil e Perú resolveram reforçar suas respectivas frotas de guerra.

Diz que o Brasil estimará 800 milhões de cruzeiros para esse fim. Dessa importancia, 400 milhões de cruzeiros serão gastos este ano.

APROVOU O PEDIDO

RIO, 14 (M) — A Exposição de Motivos do Ministério da Fazenda, submetendo o pedido da Companhia Siderurgica Nacional da garantia do Governo Federal para um novo empréstimo contraido com o Export And Import Bank de Washington, o presidente Dutra despachou: Aprovo. Ao Ministério do Exterior.

COMPROU O ACERVO

S. PAULO, 14 — A Companhia Paulista de Estrada de Ferro comprou, por mais de 16 milhões de cruzeiros, o acervo da Companhia de Ferrovia de S. Paulo-Goiaz. Esta ultima explora a linha de Bebedouro a Nova Granada.

Expurgo de comunistas

As posições-chaves da defêsa da Suecia não devem estar na mãos dos vermelhos — Tornar-se-iam uma "perigosa quinta-coluna em qualquer guerra futura — Eleição do novo Comité da Guarda Nacional

ESTOCOLMO, 14 — A municipalidade de Estocolmo tomou o primeiro passo na campanha de expurgo dos comunistas das posições chaves de defesa na Suécia.

Essa medida, que outras municipalidades deverão seguir foi tomada ás advertencias da imprensa liberal do país, de que os comunistas poderão se tornar em «uma perigosa quinta-coluna» em qualquer guerra futura.

Foi tomada, por ocasião da eleição do novo Comité de Guarda Nacional, composta de conservadores, liberais e sociais democraticos.

NÃO FORAM INCLUIDOS OS VERMELHOS

Os comunistas não foram incluidos, embora o partido tenha protestado na imprensa, declarando que «somos leais á Suécia, porém trabalhamos pela paz». Esses comité são importantes na Suécia, pois estão a par de muitos segredos do alto comando. Conhecem a disposição das forças armadas, centros a serem protegidos contra a sabotagem e o local dos maiores depositos de armas.

CONSEGUIRAM 21 POR CENTO

No Norland, parte norte da Suécia, os comunistas conseguiram 21 por cento de todos os votos nas eleições gerais. Contudo, só obtiveram 6,3 por

(Conclue na 4ª pág.)

SEGUNDA AUTOPSIA NO CORPO DE MONIQUE DA SILVA RAMOS

A CAMARA DE APELAÇÃO DE PAU TERIA RECEBIDO UM RELATÓRIO SECRETO

BAYONE, 14 — Corre o boato aqui de que a Camara de Apelação de Pau, tinha recebido um relatório secreto dos médicos parisienses, que praticaram a segunda autopsia no corpo da sra. Monique Silva Ramos.

Segundo esse relatório, a esposa do sr. João Silva Ramos, teria sucumbido devido a ingestão de forte dose tuinita, não como se supõe até agora, pela absorção de um soporifero ou alcool.

Não foi possivel obter-se informações junto ao dr. Benoit o médico que aplicou a injeção de tuinita na enferma, se a injeção teria sido fatal visto que o clinico está ausente de sua residencia ha dez dias, deixando assim que se origine várias suspeitas.

Inquerito sobre o afundamento do "Truculent"

Convocada a Junta Secreta Naval de Investigações — Detido para averiguações o comandante do cargueiro que abalroou com o submarino — Reiniciados os trabalhos, destinados a fazer flutuar o submersivel — Mensagens de simpatia

LONDRES, 14 — Foi convocada para hoje a Junta Secreta Naval de Investigações, a fim de iniciar o inquérito sobre o afundamento do submarino "Truculent".

O comandante do cargueiro que abalroou com o submersivel, foi detido para averiguações. A maioria dos 15 sobreviventes do "Truculent" almoçaram cêdo hoje, a fim de estarem disponiveis para o interrogatório.

Entre outras coisas, o Almirantado quer saber porque só foi avisado uma hora e 20 minutos depois do desastre pois, segundo um porta-voz oficial, uma ação rápida teria salvo muitas vidas.

REINICIADOS OS TRABALHOS

LONDRES, 14 — Foram reiniciados os trabalhos destinados a fazer flutuar o submarino "Truculent" que repousa numa profundidade de 18 metros no estuário do Tamisa.

Aproveitando a vasante, embarcações especiais, equipadas de numerosos guindastes, destinados a suspender o "Truculent", estão e m orno da boia que

(Conclúe na 4.a pág.)

NOS BASTIDORES DO MUNDO

EM CASO DE GUERRA

Por Al Neto

Si amanhã tivesse lugar um ataque armado contra as Democracias na Europa, os Estados Unidos teriam cêrca de 100 mil soldados a postos para resistir ao primeiro embate.

Ao fazer esta revelação, o general Omar N. Bradley acrescenta que, entre aquêles 100 soldados norte-americanos, há tropas de exército, marinha e aviação.

Bradley é o chefe do estado maior conjunto das fôrças armadas dos Estados Unidos.

Além dos soldados que se encontram na Europa, Washington mandaria reforços para a Europa imediatamente, em caso de ataque.

"Os soldados norte-americanos diz Bradley devem estar prontos para partir para o estrangeiro com absoluta rapidez.

"A guerra pode arrebentar subitamente."

As palavras de Bradley são uma mensagem de segurança para as nações amantes da paz.

Os Estados Unidos estão preparados e não se deixarão surpreender.

"Nossa situação diz Bradley é muito diferente do que há 10 anos passados

"Agora existem o Tratado do Atlantico Norte e o Ato de Defêsa Mutua."

O Senador Tom Connally põe de relêvo a importancia do Tratado do Atlantico Norte.

"O Tratado do Atlantico Norte diz Connally assim como o sistema que assegura sua execução, são de extrema importancia na preservação da paz.

"Mais ainda, êste tratado representa a preservação das liberdades e da dignidade dos povos da Europa Ocidental e da área do Atlantico Norte."

Quando ao Ato de Defêsa Mútua, também mencionado por Bradley, é o

(Conclue na 4ª pág.)

Prorrogação da lei do serviço militar

WASHINGTON, 14 — O senador Tydings, presidente da Comissão das Forças Armadas o Senado, apresentou um projeto de lei para a prorrogação da lei do serviço militar obrigatório por 3 anos, de acordo com o que pedira o presidente Truman.

Apesar de estar em vigor semelhante lei, os efetivos militares são preenchidos, neste momento, por voluntarios.

O Tratado do Rio de Janeiro em execução

WASHINGTON — 14 — (USIS) — Segundo um porta-voz autorizado, o Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunirá a fim de considerar o pedido feito pelo Haiti que invocou o Tratado de Assistencia Reciproca.

Esta será a segunda vez dentro de um ano, que o Conselho é solicitado para aplicar as clausulas do Tratado do Rio de Janeiro, na divergencia entre o Haiti e a Republica Dominicana.

ANO SANTO

A Maior Historia de Todos os Tempos

PREFACIO

A partir de domingo próximo, bem como nos demais domingos do Ano Santo, A UNIÃO publicará, neste local, capitulos do livro THE GREATEST TORSY EVER TOLD, autentico «best-seller», que alcançou extraordinário êxito nos Estados Unidos. Trata-se da história de Jesús, contada em linguagem simples e bela, de uma tocante expressão de humanidade e doçura.

O livro, que publicaremos integralmente, em fasciculos, mereceu a aprovação das autoridades eclesiásticas.

Vamos contar a historia de Jesus. Vamos narrar cronologicamente os acontecimentos de sua vida, das bodas de Maria e José aos dias Misteriosos á Ressurreição, tomando aos quatro Evangelhos os episódios narrados. De imaginoso só incluimos pormenores para encher claros que a Biblia deixou — mas nada inserimos que não fosse uma consequencia perfeitamente natural do que dizem as Escrituras.

Ao escrever de novo a vida maravilhosa de Jesus, o autor so tinha em mente um resultado e de fazer com que os leitores fossem abrir os Evangelhos e fossem ouvir a historia na fonte.

O rabino Salomão B. Fncabof de uma grande sinagoga de Pittsburgh disse-me certa vez quando jantamos juntos que o escandalo mudo dos nossos tempos, o inquietante fato oculto era que a leitura da Biblia estava praticamente abandonada nos paises cristãos.

Viajando depois pelo meu país, os Estados Unidos e puxando conversa com muita gente em trens, em salas de conferencia, em esritorios fiz muitas vezes, aluzões á Biblia. Des chos corriqueiros em meus dias de menino expressões que já se incorporaram ao falar de todo o mundo, tinham sido esquecidos. Mesmo locuções como "Trinta dinheiros" "Homem de pouca fé" ou "O anjo que agitou as aguas" deixavam os ouvintes incertos, ignorantes do sentido que continham. S eu, porem lembrava-lhes que queriam dizer imediatamente ficavam alertas interessados. Qualquer amostra da grande historia imediatamente enchia de apetite o ouvinte.

Essas experiencias é que me levaram a executar um plano que ha muito me atraia. Desde minha primeira visita á Palestina, em 1935 a tentação era forte. Uma viagem pela Galiléia, a Samaria, a Judéia e a Transjordania haviam despertado em meu intimo um interesse profundo pelo cristianismo que me saturara em dias mais moços. Ao cabo de vinte cinco anos de um agnosticismo satisfeito de si mesmo, eu despertava novamente. Comecei pro ler varias cronologias cristãs por meio das quais teologos catolicos e protestantes tinham procurado esclarecer as aparentes confusões e contradições dos Evangelhos. O livro que ora publicarmos capitulo a capitulo não segue nenhuma das formulas estabelecidas de tempo e de sequencia de fatos. Serve se de todas, pois o escritor procurou encontrar a linha mais natural e provavel.

O livro não se apresenta como uma explicação ou interpretação. É isto sim, uma tentativa de narrar com a maxima fidelidade o que os quatro apóstolos — Mateus, Marcos, Lucas e João — afirmam ter acontecido durante aqueles trinta e três dias da vida de Jesus e além disto um esforço para exprimir a compreensão que tem um fiel do significado daqueles anos. Não nos impele a menor intenção de simbolismo religioso. Dramatizada aqui e ali a historia é inteiramente leal ás declarações literais do Novo Testamento.

Eu trabalhava ainda nos originais do livro, quando me vi metido num programa radiofo

(Conclúe na 4.a pág.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Domingo, 15 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 61, do Decreto Lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Fernandes Coutinho do cargo da classe C, da carreira de Continuo do Quadro Unico do Estado ao cargo da classe D da mesma carreira.

EXPEDIENTE OD DIA 14:

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o art. 52, inciso III, da Constituição,

Resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item I, do Decreto.Lei nº 202, de 28 de outubro de 1941, José Antônio Martins da Silva, ocupante do cargo de classe K da carreira de Agronômo, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Produção, para exercer, em comissão o cargo de Diretor, padrão "M", da Colônia Agricola de Camaratuba, vago com a exoneração de Severino Pereira da Silva.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o art. 52, inciso III, da Constituição,

Resolve exonerar, de acôrdo com o art. 92, § 1º, alinea D do Decreto Lei 202 de 28 de outubro de 1941, Severino Pereira da Silva, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Agronômo, do Quadro Unico do Estado, do cargo de Diretor, padrão M, da Colônia Agricola de Camaratuba, que exercia em comissão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petição de Hermenegildo de Almeida, Merceologista classe G, requerendo anotação de tempo de serviço — Anotado.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petições:

De Inácia Pereira de Farias, Atendente classe A, requerendo prorrogação de licença — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De João de Vasconcelos, motorista classe D, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Ziza de Oliveira Carneiro extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se à inspeção médica no Pôsto de Higiene de Patos.

De Ajaide Vieira, professor padrão A, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Igual despacho.

De Maria da Gloria Xavier Pimentel, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve nomear Alvaro da Costa Teixeira para exercer o cargo 1º suplente de delegado de policia do municipio de Araruna.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve nomear Benedito Targino Moreira para exercer o cargo de 2º suplente de delegado de policia do municipio de Araruna.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943.

Resolve exonerar Manoel Farias do cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Araruna.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve nomear o sub-tenente da Policia Militar do Estado Francisco Leandro das Chagas para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de Policia do municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve tornar sem efeito o áto de 11-1-50 que nomeou o 1º tenente da Policia Militar do Estado Rafael Manoel dos Santos para o cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478 de 1º de outubro do ano de 1943.

Resolve exonerar o 2º sargento da Policia Militar do Estado Francisco Feitosa Nunes do cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Conceição.

O Departamento da Policia Civil concedeu hoje passe livre as seguintes embarcações:

A barcaça "Dalva" de 55 toneladas de registro, que se destina ao porto de Recife sem carga.

A barcaça "Guaraci", de 20 toneladas de registro, que se destina ao porto de Recife, sem carga.

O vapor nacional "Rio Parnaiba" que se destina ao porto de Santos e escalas o referido vapor pertence ao Lloid Brasileiro (Patrimonio Nacional).

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Grisi Farago & Cia — A' SF para certificar.

De Alfredo Heim — Deferido, pagando os impostos devidos de acôrdo com o calculo procedido — A' SPA.

De José V. Furtado — Igual despacho.

De Sociedade Comercial Brasil Ltda. — Deferido, pagando o imposto de acôrdo com o parecer — A' SPA.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Petições:

De Enedina Dantas Brunet, diplomada pela Escola Normal "Cristo Rei", da cidade de Patos, requerendo registo do seu diploma.

Despacho — Resiste-se.

De Josefa Maria Pinto, diplomada pela Escola Normal Regional "Santa Luzia", da cidade de Santa Luzia, requerendo no mesmo sentido.

Igual despacho.

De Osmilda de Almeida Mais, diplomada pela Escola Normal "Cristo Rei", da cidade de Patos, requerendo no mesmo sentido.

Igual despacho

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Diretor do Departamento da Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere.

Resolve determinar que Odete Machado de Macedo, ocupante do cargo isolado de Professora padrão A, com exercicio no Grupo Escolar "João Pessoa", de Tambaú, passe a prestar serviços, a pedido nas Escolas Reunidas "Fernando Lyra", do Bairro da Torrelandia, ambos desta Capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere.

Resolve determinar que Jaci Cavalcanti, ocupante do cargo da classe C de 2ª entrancia, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado lotado neste DE, com exercicio na Escola Paroquial "Nossa Senhora de Lourdes", passe a prestar serviços, a pedido nas Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", ambos desta Capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere.

Resolve determinar que Acira Claudino Ferreira, ocupante do cargo da classe B, de 1ª entrancia, da carreira de Professor do Quadro Unico do Estado, lotado neste Departamento com exercicio na Escola Paroquial de "Nossa Senhora de Lourdes", passe prestar serviços, a pedido, na escola noturna feminina "São José", ambas desta Capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere.

Resolve determinar que a escola elementar mixta de Salgadão municipio de Campina Grande, criada pelo Decreto n. 745, de 21 de maio de 1946 e não provida, passe a funcionar na Fazenda Monte, do mesmo municipio, até ulterior deliberação.

TABELA DE FERIAS dos servidores que tem exercicio na SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE, para vigorar em 1950, ex-vi do que preceitua o decreto lei 202, de 28 de outubro de 1941, em seu art. 140 podendo a mesma ser alterada de acordo com as conveniencias do serviço.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃ

Maria Ivanovitch Chaves da Nóbrega — 1 a 20 de fevereiro

Maria de Lourdes de Freitas Feitosa — 10 a 30 de novembro

Jucy Tavares de Oliveira — 12 de junho a 1º de julho.

Severina Nunes da Mota — 22 de fevereiro a 12 de março.

Ubaldina Barbosa Gomes — 12 a 31 de outubro.

Maria José de Freitas — 20 de maio a 8 de junho.

Antonio de Figueirêdo Lima — 1 a 20 de dezembro.

SERVIÇO DE CONTABILIDADE

Maria das Dôres do Nascimento Costa — 15 de maio a 3 de junho.

Maria dos Anjos Torres — 1 a 20 de setembro.

Agenor Tavares Wanderley — 1 a 20 de abril

Denir da Silva Cavalcanti — 12 de junho a 1º de julho

Elza de Moura Soares — 1 a 20 de março

Elzete de Oliveira Macêdo — 1 a 20 de agosto.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Lucila Leite Barbosa — 10 a 30 de março.

Anadia Maria Cardoso — 3 a 23 de junho.

Henriqueta da Costa Gomes — 1 a 20 de fevereiro.

Isa Santiago — 1 a 20 de agosto.

Lourival Ribeiro dos Santos — 1 a 20 de fevereiro.

Joaquim Firmino de Medeiros — 1 a 20 de dezembro.

Durval de Oliveira — 1 a 20 de abril.

Francisco José de Santana — 1 a 20 de fevereiro.

José Marques de Andrade — 2 a 21 de janeiro.

José Gomes da Silva — 1 a 20 de março.

Secretaria de Educação e Saúde, em 31.12.49

VISTO: — Mario Romero Chefe do Gabinete.

APROVO: — Ivaldo Falconi de Mélo — Secretário de Educação e Saúde.

ESCALA DE FERIAS dos funcionários da COLONIA GETULIO VARGAS, referente ao ano de 1950.

Walfredo Dantas — 11 a 31 de maio.

Adailton Leite Gomes — 23 de novembro a 1 20 de dezembro.

Eurides Fidelis do Nascimento — 20 de junho a 10 de julho.

Cicero Carneiro de Medeiros — 11 a 31 de dezembro.

Ciodoaldo Costa Bastos — 10 a 30 de junho.

Alice dos Anjos Ramalho — 2 a 22 de fevereiro.

Ruth Pereira de Carvalho — 23 de fevereiro a 16 de março.

João Gomes da Silva — 1º a 20 de fevereiro.

Francisco da Costa — 10 a 30 de março.

Salustiano Luiz Barbosa — 1 a 20 de novembro.

Francisco da Silva — 10 a 30 de outubro.

Pedro Dantas de Olivera — 10 a 30 de abril.

José André Gomes — 1 a 20 de agosto.

Arnaldo de Morais — 1 a 20 de abril.

Jafé Felix — 1 a 20 de julho.

INSPETORIA DE HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES

ESCALA DE FERIAS dos funcionários para o ano de 1950

João Batista Marques — 2 a 21 de janeiro.

Joaquim Patricio — 23 de janeiro a 11 de fevereiro.

João Dias Monteiro — 13 de fevereiro a 4 de março.

Milton Cavalcanti de Almeida — 6 a 25 de março.

Firmino Rodrigues Meireles — 27 de março a 16 de abril.

Gasparino José de Lima — 17 de abril a 7 de maio

Djalma Rangel — 8 a 27 de maio.

Elias Vieira das Neves — 1 a 20 de junho.

Severino Videres — 21 de junho a 10 de julho.

Durval Henrique de Castro — 11 a 30 de julho.

Luiz Gonzaga da Silva — 1 a 20 de agosto.

Agripino Bento Rodrigues — 21 de agosto a 9 de setembro.

Albino Cabral de Vasconcelos — 11 a 30 de setembro.
— 2 a 21 de outubro.

Joaquim Marinho do Nascimento — 3 a 24 de novembro.

Juvenal Pereira da Silva — 11 a 30 de dezembro.

João Pessoa, 24 de dezembro de 1949

Joaquim Marinho do Nascimento.

VISTO: — Dr. Marjonesio da C. Moreno — Inspetor

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 14

Agravo de Petição Civel, da Comarca de Cabaceiras.

Agravante — José Adelino Leal

Agravado — O Banco do Brasil S.A.

"Visto, etc. Julgo Deserto, por falta de preparo, o recurso interposto por José Adelino Leal às Fls. 44 dêstes Autos."

Pedido de Férias nº 5, da Comarca de Catolé do Rocha.

Requerente — Bel. João Navarro Filho, Juiz de Direito da mesma Comarca.

"Deferindo, o requerimento de Fls. 2, concedo ao Dr. João Navarro Filho Juiz de Direito de Catolé do Rocha, sessenta dias de férias, na forma da Lei.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas, dos contraentes seguintes:

Antonio Ferreira da Nobrega, motorista profissional natural do Estado de Pernambuco e Abiacy Felix da Silva, natural deste Estado, solteiros maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, à ruas 3 de Maio, 50 e Rodrigues Chaves, 319.

Eugenio Murilo de Souza Lemos, funcionário público natural desta Capital, onde é domiciliado e residente e Bernadete Cabral Guedes Pereira, natural de Serraria, deste Estado onde corre a respectiva habilitação, sendo os nubentes solteiros e maiores. Por copia deprecada pelo oficial do registro civil daquela Cidade de Serraria.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS

Dr. Geraldo de Paula Magalhães e Heiada Lopes de Mendonça, Adimar Leal de Barros e Maria Harriete Andrade Coutinho, Luiz Gonzaga Teixeira e Maria da Penha Barbosa, Antonio Padre das Flores e Elza Amélia da Cruz, Manuel Lopes da Silva e Maria da Soledade da Silva, João Ferreira de Castro e Josefa Rosa de Castro.

CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de autos do dia 14:

Torno publico para ciencia dos interessados, que nos autos da Carta de Sentença extraida do Recurso Extraordinário nº 1.431 desta Comarca, em que é recorrente Otacilia de Castro Lucena e Recorrido Hermes Maia de Carvalho, o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca proferiu o despacho do teor seguinte: — "Indefiro o pedido de fls. 41 cuja matéria não deve ser intercalada antes da instrução que se processar. Intime-se. J. Pessoa 13-1-1950. Climaco". E nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C. — considero intimados os interessados do referido despacho.

Rodrigo Maciel, — 1º Escrevente.

Faço constar aos interessados, que o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca, designou o dia 1º de Março, às 14 horas, no Palácio da Justiça, Sala da 2ª Vara, para a realização da continuação da audiencia de instrução e julgamento da ação de demarcação e Divisão movida por Silvino Bispo dos Santos, contra Francisco José das Neves, sua mulher Assim, nos termos do art. 168, § 1º do C. P. C. tenho como intimado o Sr José Albino Pimentel, proprietário de Jacumã, assim como todos os demais interessados do referido despacho.

Rodrigo Maciel — 1º Escrevente.

Nos autos da Justificação requerida por Rafael Ermenegildo da Silveira, o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca, proferiu a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação, processada regularmente, para que, em Direito, tenha seus devidos efeitos. Entreguem-se estes autos ao Justificante, pagas, por ele as respectivas custas. Intime-se o Dr. Procurador Fiscal. J. Pessôa, 13 de Janeiro de 1950. Climaco Xavier da Cunha. E nos termos do art. 168 § 1º do C. P. C. tenho como intimados, os interessados do referida sentença, especialmente ao Dr. Procurador Fiscal do Estado. — Rodrigo Maciel — 1º Escrevente.

Ao Dr. Severino Guimarães.

Inventario de Antonio Cassiano de Melo.

João Pessoa, 14 de Janeiro de 1950.

Rodrigo Maciel — 1º Escrevente.

EDITAIS E AVISOS

Juizo Eleitoral da 1ª Zona A

De ordem do Exmo. Juiz Eleitoral desta zona, Dr. João Batista de Souza, torno publico, que, em cumprimento, de decisão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, deste Estado, estão sendo intimados por este edital todos os eleitores residentes no TERRITORIO DA ZONA SUL, desta Capital e Comarca, no sentido de comparecerem neste Cartório, para a substituição de seus titulos respectivos, em virtude da criação, desta nova zona e desmembrada da 1ª zona da mesma Comarca. Torno público ainda, que, foram substituidos, os titulos de eleitores no mesmo TERRITORIO DESTA ZONA SUL, além de titulos de eleitores inscritos e transferidos das pessoas seguintes: 3823 — Diva Soares de Araújo, 3824 — Salvino Alves da Cruz, 3825 — Januario Alves de Souza, 3826 — Hermes Soares dos Santos, 3827 — José Juvencio de Souza, 3828 — Severina Vieira da Cruz, 3829 — José Joaquim da Cruz, 3830 — Lucia Dias de Souza, 3831 — João Alustau, 3832 — José Agripino Alustau, 3833 — Luiz Venancio dos Santos e 3834 — Venancio Eduardo da Silva. — Cartório Eleitoral desta 1ª zona "A", da Cidade e Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraiba, em 14 de Janeiro de 1950.

O Escrivão Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS

Diario do Poder Legislativo

PROJETO DE LEI N.° 169|49

EMEDA APRESENTADA ÁS TABELAS DO ANTE-PROJETO DE LEI N.° 169|49, QUE AUMENTA OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS E MILITARES DO ESTADO:

Os padrões alfabéticos de vencimento dos cargos do Quadro Unico do Estado passam a ter os seguintes valores mensais:

	Cr$
A	680,00
B	780,00
C	880,00
D	980,00
E	1.160,00
F	1.360,00
G	1.560,00
H	1.760,00
I	1.960,00
J	2.160,00
K	2.360,00
L	2.560,00
M	2.860,00
N	3.300,00
O	3.800,00
P	4.300,00
Q	4.800,00
R	5.800,00
S	6.500,00

EMENDA SUBSTITUTIVA AO ART. 4.°

Aos extranumerários contratados, inclusive os que gozam as regalias da lei n.° 127 de 28 de dezembro de 1936, fica concedido o aumento de Cr$ 100,00 mensais.

§ 1.° — Os diaristas passam a perceber o seu salário na forma da seguinte tabela:

Até Cr$ 7,00	10,00
De 7,10 a 9,00	12,00
De 9,10 a 11,00	14,00
De 11,10 a 13,00	16,00
De 13,10 a 15,00	18,00
De 15,10 a 17,00	20,00
De 17,10 a 19,00	22,00
De 19,10 a 21,00	24,00
De 21,10 a 23,00	26,00
De 23,10 a 25,00	28,00
De 25,10 a 27,00	30,00
De 27,10 a 29,00	32,00
De 29,10 a 31,00	34,00
De 31,10 a 33,00	36,00
De 33,10 a 35,00	38,00
De 35,10 a 37,00	40,00
De 37,10 a 39,00	42,00
De 39,10 a 41,00	44,00
De 41,10 a 44,00	47,00
De 44,10 a 47,00	50,00
De 47,10 a 50,00	53,00

§ 2.° — Os funcionários inativos e em disponibilidade passam a perceber na forma da seguinte tabela:

Até Cr$ 199,00 .... mais	100,00
De 200,00 a 299,00	120,00
De 300,00 a 399,00	130,00
De 400,00 a 499,00	140,00
De 500,00 a 599,00	150,00
De 600,00 a 699,00	160,00
De 700,00 a 799,00	170,00
De 800,00 a 899,00	180,00
De 900,00 a 999,00	190,00
De 1.000,00 a 1.199,00	200,00
De 1.200,00 a 1.399,00	200,00
De 1.400,00 a 1.599,00	200,00
De 1.600,00 a 1.799,000	200,00
De 1.800,00 a 1.899,00	200,00
De 2.000,00 a mais	200,00

Art. 5.° — Os vencimentos de oficiais e praças da Policia Militar são classificados nos seguintes valores mensais:

	Cr$
Coronel	3.750,00
Ten.-Coronel	3.550,00
Major	3.250,00
Capitão	2.800,00
1.° Tenente	2.350,00
2.° Tenente	1.950,00
Sub-Tenente	1.300,00
1.° Sargento	1.130,00
2.° Sargento	930,00
3.° Sargento	830,00
Cabo-motorista	630,00
Cabos	550,00
Soldados Artifices de 1.ª classe	1.130,00
» » » 2.ª »	930,00
» » » 3.ª »	630,00
» » » 4.ª »	600,00
» » » 5.ª »	500,00
Soldado, Motorista, Corneteiro, Bombeiro de 1.ª classe e Soldado Ferrador	550,00
Saldado Bombeiro de 2.ª classe	450,00
Soldados	450,00

Art. 6.° — Os beneficios desta lei atingem a todos os servidores dos orgãos autonomos do Estado.

Sala das Sessões, 12 de Janeiro de 1950.

Aggeu de Castro
Tertuliano Brito
Otacilio N. de Queiroz
João Jurema
Otávio Amorim
Antonio Cabral
Lindolfo Pires
Ignácio Feitosa
Telesforo Onofre
Bernardino Soares
Ivan Bichara Sobreira
José Fernandes Filho
Djalma Leite
Pedro Gondim

(Aprovada a emenda substitutiva acima, foi, a mesma incorporada ao Projéto de Lei n.° 169|49, que entrará em 3.° e ultima discussão na próxima segunda-feira, 16 do corrente).

EMENDA N.° 6 AO ANTE PROJETO DE LEI N.° 169|49

Onde couber:

Art. .... — Os funcionários mensalistas referencias I, II, III, IV e V e os contratados que perceberem mensalmente ordenado até Cr$ 500,00, terão um aumento de Cr$ 150,00.

S. S., em 12.1.1950.

Ass.) Tertuliano Brito

(Aprovada a emenda acima, foi, a mesma, incorporada ao Projéto de Lei n.° 169|49).

SUB-EMENDA Á EMENDA N.° 1

Onde couber:

Art .... — Aos inativos e ao pessoal em disponibildade que perceberem proventos até Cr$ 300,00, fica concedido o aumento de Cr$ 200,00.

Sala das Comissões, 13.1.1950.

Ass.) João Lelis — Presidente.
Ivan Bichara Sobreira
Pedro M. Gondim
Praxedes da Silva Pitanga
Hildebrando Assis

* * *

(Aprovada a sub-emenda acima, foi, a mesma, incorporada ao Projeto de Lei n.° 169|49).

CARNAVAL

Aproxima-se o Reinado da Folia — As ordens de sua Magestade Momo I e Unico — No Clube Astréia — A passeiata do "Esquadrilha V" — Carnaval no bairro do Rogger — Bloco "Azes da Vitora" — "Professora", a musica do dia, ainda em voga

Soubemos de fontes fidedignas que Rei Momo já havia dado ordens para que os melancolicos e os tristonhos abandonassem a cidade até o fim deste mês.

Em aditamento a essa ordem oficial, Sua Magestade pede ainda aos foliões que não se esqueçam de usar lança perfumes durante os três dias de folia.

Não se admite cara feia, nem figado doente. Sua Magestade faz questão cerrada disto.

Por outro lado, informa uma Agencia estrangeira, que vários estabelecimentos comerciais desta cidade receberam grande estoque de lança-perfumes, como sejam: ARMAZEM MIRANDA, á rua Maciel Pinheiro, e CASA MIRANDA, á Av. B. Rohan, de P. Miranda & Cia. Novas remessas estão sendo providenciadas.

Na sua última "Fala do Trono" salientou Momo:

Não venham me dizer que faltou lança perfume no comercio.

Não venham me dizer que a crise vai acabar o meu Reina meu Reinado"

Pelo que vemos, teremos um belo carnaval Pierrot.

ORIGINALISSIMO CARNAVAL NO ASTREIA

Os festejos momescos deste ano no CLUBE ASTREIA prometem revestir-se de um brilhantismo excepcional. Para isso todos os diretores, tendo á frente o folião Dudú Peixoto, veem empregando todos os esforços no sentido de proporcionar aos inumeros associados e familias um Carnaval originalissimo, o que constituirá uma grande surpresa aos nossos circulos sociais.

Como nos anos anteriores o DANCING do tradicional clube de Tambiá apresentar-se-á ornamentado de uma maneira "sui generis" e duas orquestras tocarão sem cessar durante os três dias de carnaval.

A PASSEIATA, ONTEM DO "ESQUADRILHA V"

O Clube Esquadrilha V, fez realizar, ontem, o seu primeiro grito de carnaval, percorrendo as principais ruas da cidade, com uma orquestra numerosa, composta de conhecidos musicistas conterraneos.

O aludido clube carnavalesco, arrastando uma grande onda de foliões paraibanos, visitou a redação desta folha onde teve a oportunidade de executar com a sua excelente orquestra as ultimas novidades em musicas momescas para o carnaval do corrente ano. Em seguida o clube "Esquadrilha V" fez rumar com a sua onda de foliões com destino ao bairro de Jaguaribe, em visita aos habitantes do referido bairro.

CARNAVAL NO ROGGER

Os habitantes do bairro do Rogger, vão realizar, este ano, pela primeira vez o seu carnaval para a alegria de seus moradores, instituindo nos três dias do Reinado de Momo 1° e Unico um concurso de taças para os clubes, blocos, indios e cordões que por ali transitarem.

O clube "Onze Esporte Clube", filiado á Federação Paraibana de Futebol, a quem está entregue a orientação e organização dos festejos carnavalescos naquele bairro, tudo fará para que o Carnaval no Rogger seja coroado de pleno éxito. Todos os domingos pela manhã, até ás vesperas da chegada de Momo, sairá uma comissão composta de elementos do aludido clube rebolistico, no sentido de angariar donativos dos habitantes daquele bairro para o custeamento das despesas com a realização do referido carnaval.

BLOCO "AZES DA VITORIA"

Vem de ser fundado nesta cidade, o bloco carnavalesco "Azes da Vitoria" que deverá abrilhantar o nosso Reinado da Folia, no carnaval de 1950. A diretoria do referido bloco está assim constituida: presidente — Severino Melquiades; vice-dir. — Edson Serrano, 1° secretario — Josias Gomes, 2° secretario — Severino Oliveira, orador — Luiz Celestino, tesoureiro — Ernane Melquiades.

A MUSICA DO DIA

PROFESSORA

SAMBA

(Benedito Lacerda-Jorge Faraj)

Eu a vejo todo o dia
Quando o sol mal principia
A cidade a iluminar
Eu venho da bohemia
Ela vae quanta ironia
Para a escola trabalhar
Louco de amor no seu rastro
Vagalume atraz de um astro
Atraz dela eu tomo o trem
E no trem das professoras
Em que outras vão sedutoras
Eu não vejo mais ninguem.

Essa operaria divina
Que lá no subúrbio ensina
as criancinhas a lêr
Naturalmente condena
Na sua vida serena
O meu modo de viver

Condena porque não sabe
Que toda culpa lhe cabe
De eu viver ao Deus dará
Menino querendo ser
Para com ela aprender
Novamente o B.a bá.

ESCOLA DE SAMBA "13 DE MAIO"

A direção da troça carnavalesca Escola de Samba "13 de Maio", que obedece a orientação de varios foliões, entre os quais o folião Vidal José de Sousa, pede o comparecimento, hoje, em sua sede social, de todos os componentes, para tratar de assuntos referentes a fantasias, estandarte, transporte e saida do referido bloco, pelo carnaval.

LIGA CARNAVALESCA PARAIBANA

Como foi anunciada, realizou-se ontem, em sua sede social, á avenida 12 de Outubro n° 768, no bairro de Jaguaribe, uma reunião da Liga Carnavalesca Paraibana, afim de tratar de assuntos referentes ao proximo carnaval. Entre outros assuntos foi aclamado uma Junta Governativa que regerá os destinos desta organização para os anos de 1950-51, que ficou assim constituida: João da Silva, presidente; Alberico Brito Montenegro, tesoureiro; João Taumaturgo Filho, secretario e Radiel Barbosa, orador.

SOCIEDADE UNIÃO DOS RETALHISTAS

Reuni-se, hoje, ás 15 horas, á rua da Republica 590, a Sociedade União dos Retalhistas, a fim de serem tratados vários assuntos de importancia.

Maçonaria

Ser:. Gr:. Mest:., dr. João Tavares de Melo Cavalcanti, convido a todos os membros ba. bem assim, aos M:. M:. reba, bem assim, aosM:. M:. regulares da jurisdição, para assistirem a sessão administrativa ordinária a realizar-se no dia 17 do corrente mês, ás 20 horas, no Palacête "BRANCA DIAS", á Av. Gal Ozório, 128

ESPORTE CLUBE UNIÃO

Nota Oficial

De ordem do sr. Presidente, ficam os associados do «Esporte Clube União», convidados para uma reunião no proximo domingo, 15 do corrente, ás 9,30 horas, para tratar dos seguintes assuntos: Aumento da mensalidade; Exibição de um bloco no proximo carnaval, etc.

Secretaria do E. C. União, em 11 de janeiro de 1950.

HUGO FIGUEIREDO — 1° Secretário.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia no Estado da Paraiba

AVISO

A DELEGACIA DO I.AP.C. nesta cidade avisa a todos os segurados e ao público em geral, que, a partir da próxima segunda-feira-dia 16 do corrente, fica estabelecido o seguinte horário para o expediente externo,

HORARIO

De 9, ás 12,30 horas, com exceção dos sabados, em que o expediente será de 9,30 ás 11,30 horas.

João Pessoa, 14 de Janeiro de 1950.

JOÃO Y PLA CAVALCANTI — Chefe da S. S. G.

Visto: ALTINO DA CUNHA REGO — Delegado

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

LEI N.º 16, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1949

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Alagôa Nova para o exercício de 1950.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA, usando das atribuições que lhe confére a Lei nº 321, de 8 de Janeiro de 1949,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1º — A Receita do Município de Alagôa Nova, para o exercício de 1950, é orçada em quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 525.000,00) e será realisada com a arrecadação de Impostos, Taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	1 — RECEITA ORDINARIA TRIBUTÁRIA			
	Impostos:			
0.11.1	Impostos Territorial	1.000,00		
0.12.1	Imposto Predial	30.000,00		
0.17.3	Imposto s/ Ind. e Prof.	55.000,00		
0.18.3	Imposto s/ Licença	47.000,00		
0.27.3	Imposto s/ Jogos e Div.	1.000,00		134.000,00
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	12.000,00		
1.21.4	Taxa de Expediente	1.300,00		
1.23.4	Taxa de Fisc. e Serv. Div.	2.000,00		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	3.000,00		
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	40.000,00		58.300,00
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária	3.000,00		3.000,00
	Industrial:			
3.03.0	Serviço Urbanos	5.000,00		5.000,00
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Mercado, Feira e Matad.	32.000,00		
4.12.0	Renda de Cemitérios	2.000,00		
4.13.0	Cóta do Fundo Rod. Nacional	30.000,00		
4.14.0	Cóta precista no art. 15, § 4º, da Constituição Federal	225.000,00		
	Cóta prevista no art. 20, da Constituição Federal	20.000,00		309.000,00
	11 — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.12.0	Cobrança da Divisão Ativa		4.000,00	
6.13.0	Contribuição do Estado	6.000,00		
6.21.0	Multas	1.700,00		
6.23.0	Eventuais	4.000.00		
		521.000,00	4.000,00	525.000,00
	0 — ADMINISTRAÇÃO GERAL			
	80 — Câmara Municipal			
	Corpo Legislativo			
8000	Pessoal Fixo	13.275,00		
8001	Pessoal Variavel	3.150,00		
8002	Material Permanente		520,00	
8003	Material de Consumo	300,00		
8004	Despêsas Diversas	400,00		
	802 — Prefeitura			
8020	Pessoal Fixo	34.800,00		
	804 — Secretaría			
8040	Pessoal Fixo	21.264,00		
8042	Material Permanente		2.000,00	
8043	Material de Consumo	5.000,00		
8044	Despêsas Diversas	2.000,00		
	807 — Serviços Técnicos Especialisados (Contabilidade)			
8070	Pessoal Fixo	5.850,00		
8071	Pessoal Variavel			
	809 — Tesouraria			
8090	Pessoal Fixo	9.504,00		98.063,00
	81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
	811 — Arrecadação			
8111	Dessoal Variavel	29.500,00		
8114	Despêsas Diversas	1.000,00		
	812 — Fiscalisação			
8120	Pessoal Fixo	7.920,00		
8121	Pessoal Variavel	5.850,00		
8124	Despêsas Diversas	500,00		44.770,00
	82 — SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
	829 — Assistencia Social			
8294	Despêsas Diversas	4.000,00		4.000,00
	83 — EDUCAÇÃO PÚBLICA			
	833 — Instrução Pública			
8334	Despêsas Diversas 20% sobre o total dos impostos aplicação em escolas rurais	22.750,00		
	834 — Bibliotéca Pública			
8341	Pessoal Variavel	4.875,00		
8342	Material Permanente		500,00	
8343	Material de Consumo	300,00		
8344	Despêsas Diversas			
	835 — Amplificadôra			
8351	Pessoal Variavel	3.600,00		
8352	Material Permanente		2.000,00	
8353	Material de Consumo	2.000,00		
8354	Despêsas Diversas	2.200,00		
	838 — Instruções Pública (Subvenções)			
8384	Despêsas	4.050,00		42.275,00
	84 — SAÚDE PUBLICA			
	849 — Serviço de Saúde			
8491	Pessoal Variavel	6.000,00		
8492	Material Permanente		—	
8493	Material de Consumo	1.000,00		
8494	Despêsas Diversas	500,00		7.500,00
	86 — SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
	863 — Aguas e Esgôtos			
8631	Pessoal Variavel	4.500,00		
8632	Material Permanente		—	
8633	Material de Consumo	500,00		
8634	Despêsas Diversas	580,00		5.580,00
	869 — Mercado e Matadouro			
8691	Pessoal Variavel	1.200,00		
8693	Material de Consumo	500,00		
8694	Despêsas Diversas	300,00		7.580,00
	87 — DIVIDA PUBLICA			
	876 — Dívida Pública			
8764	Despêsas Diversas		10.000,00	10.000,00
	88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
	881 — Const. Cons. Log. Pub.			
8811	Pessoal Variavel	126.200,00		
8812	Material Permanente		4.000,00	
8813	Material de Consumo	5.000,00		
	882 — Conservação de Estradas			
8821	Pessoal Variavel	30.000,00		
8824	Despêsas Diversas	4.000,00		
	885 — Limpêsa Pública			
8851	Pessoal Variavel	14.700,00		
8853	Material de Consumo	500,00		
8854	Despêsas Diversas	860,00		
	887 — Const. Cons. Próp. Pub.			
8871	Pessoal Variavel	5.000,00		
8872	Material Permanente		2.000,00	
8873	Material de Consumo	10.000,00		
8874	Despêsas Diversas	3.000,00		
	888 — Iluminação Pública			
8884	Despêsas Diversas	42.200,00		
	Cemitérios			
8891	Pessoal Variavel	1.800,00		
8894	Despêsas Diversas	2.000,00		251.260,00
	89 — ENCARGOS DIVERSOS			
	891 — Caixa de Apos. e Pensões			
8914	Despêsas Diversas	4.000,00		
	892 — Idenisações e Restituições			
8924	Despêsas Diversas	20.000,00		
	890 — Aposentadorias			
8900	Pessoal Fixo	975,00		
	894 — Acidente do Trabalho			
8944	Despêsas Diversas	1.000,00		

	898 — Auxilios Diversos			
8984	Despêsas Diversas	9.420,00		
	899 — Publicação de Atos Oficiais			
8994	Despêsas Diversas	4.000,00		
	899 — Eventuais			
8994	Despêsas Diversas	20.217,00		59.612,00
		504.280,00	20.720,00	525.000,00

Art. 3º — Fica o Prefeito Municipal autorisado a abrir crédito suplementares no decorrer do segundo semestre, até a importancia das dotações previstas

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, em 22 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

ANTONIO LEAL DA FONSECA — Prefeito

QUADRO EXPLICATIVO DO ORÇAMENTO DA DESPÊSA PARA O EXERCICIO DE 1950

0 — ADMINISTRAÇÃO GERAL

80 — Câmara Municipal

Código	Discriminação	Parcial	Total
8000	— Pessoal Fixo		
	Subsídio dos Vereadores	100,00	8.400,00
	1 Secretário da Câmara	325,00	3.900,00
	1 Porteiro Contínuo	81,25	975,00
8001	— Pessoal Variavel		
	Por cada sessão que compareça	25,00	3.150,00
8002	— Material Permanente		
	Livros, móveis, etc	520,00	
8003	— Material de Consumo		
	Material de Expediente	300,00	
8004	— Despêsas Diversas		
	Móveis, asseio e conservação	400,00	1.220,00
			17.645,00

802 — Prefeitura

Código	Discriminação	Parcial	Total
8020	— Pessoal Fixo		
	Subsídio do Prefeito	2.400,00	28.800,00
	Representação do Prefeito		6.000,00
			34.800,00

804 — Secretaria

Código	Discriminação	Parcial	Total
8040	— Pessoal Fixo		
	Secretário	1.200,00	14.400,00
	Porteiro Servente	572,00	6.864,00
8042	— Material Permanente		
	Livros para escrita da Prefeitura	1.000,00	
	Móveis	1.000,00	2.000,00
8043	— Material de Consumo		
	Livros, tinta, papel, talões, impressos, etc	5.000,00	5.000,00
8044	— Despêsas Diversas		
	Correspondência e asseio	2.000,00	2.000,00
			30.264,00

807 — Serviços Técnicos Especialisados (Contabilidade)

Código	Discriminação	Parcial	Total
8070	— Pessoal Fixo		
	1 Contabilista	487,50	5.850,00
			5.850,00

809 — Tesouraria

Código	Discriminação	Parcial	Total
8090	— Pessoal Fixo		
	1 Tesoureiro	792,00	9.504,00
			9.504,00
	TOTAL .... CR$		98.063,00

81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

811 — Arrecadação

Código	Discriminação	Parcial	Total
8111	— Pessoal Variavel		
	5 Agentes Arrecadadoras	125,00	7.500,00
	Percentagens de 15% e 20% aos Agentes Arrecadadores		22.000,00
8114	— Despêsas Diversas		1.000,00
			30.500,00

812 — Fiscalisação

Código	Discriminação	Parcial	Total
8120	— Pessoal Fixo		
	1 Fiscal Geral	660,00	7.920,00
8121	— Pessoal Variavel		
	1 Auxiliar de Fiscal Geral	487,50	5.850,00
8124	— Despêsas Diversas		500,00
			14.270,00
	TOTAL .... CR$		44.770,00

82 — SEG. PUB. E ASSISTENCIA SOCIAL

829 — Assistencia Social

Código	Discriminação	Parcial	Total
8294	— Despêsas Diversas		
	Auxilios a Indigentes	4.000,00	4.000,00
	TOTAL .... CR$		4.000,00

83 — EDUCAÇÃO PUBLICA

833 — Instrução Pública

Código	Discriminação	Parcial	Total
8334	— Despêsas Diversas		
	20% sôbre o total dos impostos aplicação em escolas rurais		22.750,00
			22.750,00

834 — Bibliotéca Pública

Código	Discriminação	Parcial	Total
8341	— Pessoal Variavel		
	1 Bibliotecário	406,25	4.875,00
8342	— Material Permanente		
	Móveis etc.		500,00
8343	— Material de Consumo		
	Tinta, papel, livros, etc.		300,00
			5.675,00

835 — Amplificadora

Código	Discriminação	Parcial	Total
8351	— Pessoal Variavel		
	1 Locutor	300,00	3.600,00
8352	— Material Permanente		
	Móveis etc.		2.000,00
8353	— Material de Consumo		
	Agulhas, discos, papel, etc.		2.000,00
8354	— Despêsas Diversas		
	Asseio e conservação		2.200,00
			9.800,00

838 — Instrução Pública (Subvenções)

Código	Discriminação	Parcial	Total
8384	— Despêsas Diversas		
	Escolas Particulares		4.050,00
			4.050,00
	TOTAL .... CR$		42.275,00

84 — SAUDE PUBLICA

849 — Serviço de Saúde

Código	Discriminação	Parcial	Total
8491	— Pessoal Variavel		
	1 Enfermeiro	500,00	6.000,00
8493	— Material de Consumo		
	Medicamentos e material para curativos		1.000,00
8494	— Despêsas Diversas		
	Agua, asseio, etc.		500,00
	TOTAL .... CR$		7.500,00

86 — SERVIÇOS INDUSTRIAIS

863 — Agua e Esgôto

Código	Discriminação	Parcial	Total
8631	— Pessoal Variavel		
	Extranumerário da Fonte Pública	375,00	4.500,00
8633	— Material de Consumo		
	Tinta, cal, areia, cimento, etc.		500,00
8634	— Despêsas Diversas		
	Material para asseio e conservação		580,00
			5.580,00

869 — Mercado e Matadouro

Código	Discriminação	Parcial	Total
8691	— Pessoal Variavel		
	Operário	100,00	1.200,00
8693	— Material de Consumo		
	Material para conservação		500,00
8694	— Despêsas Diversas		
	Desinfetante e inseticidas		300,00
			2.000,00
	TOTAL .... CR$		7.580,00

87 — DIVIDA PUBLICA

876 — Divida Pública

Código	Discriminação	Parcial	Total
8764	— Despêsas Diversas		
	Contas de exercício findo	10.000,00	10.000,00
	TOTAL .... CR$		10.000,00

88 — SER. DE UTILIDADE PUBLICA

881 — Cons. Cons. Log. Públicos

Código	Discriminação	Parcial	Total
8811	— Pessoal Variavel		
	Pessoal jornaleiro, construções etc.		126.200,00
8812	— Material Permanente		
	Consertos, compras de veículos, ferramentas e transportes		4.000,00
8813	— Material de Consumo		
	Pedra, cal, materiais para construções e reparos		5.000,00
			135.200,00

882 — Conservação de Estradas

Código	Discriminação	Parcial	Total
8821	— Pessoal Variavel		
	Pessoal Jornaleiro		30.000,00
8824	— Despêsas Diversas		
	Consertos em Geral		4.000,00
			34.000,00

885 — Limpêsa Pública

8851 —	Pessoal Variavel		
	3 Zeladores da cidade	325,00	11.700,00
	2 Zeladores das Vilas	125,00	3.000,00
8853 —	Material de Consumo		
	Combustivel, lubrificante e acessórios		500,00
8854 —	Despêsas Diversas		
	Ferramentas e forragens		860,00
			16.060,00

887 — Const. Cons. Prop. Públicos

8871 —	Pessoal Variavel		
	Pessoal Jornaleiro		5.000,00
8872 —	Material Permanente		
	Veiculos e ferramenta		2.000,00
8873 —	Material de Consumo		
	Cimento, areia, cal, pedra, etc.		10.000,00
8874 —	Despesas Diversas		
	Consertos e transportes		3.000,00
			20.000,00

888 — Iluminação Pública (Explorada por terceiros)

8884 —	Despesas Diversas		
	Iluminação da cidade	29.400,00	
	Iluminação de Alagôa de Roça	12.000,00	
	Iluminação de Matinhas	800,00	42.200,00
			42.200,00

889 — Cemitérios

889. —	Pessoal Variavel		
	Pessoal Jornaleiro		1.800,00
8894 —	Despesas Diversas		
	Asseio, desinfetante, inseticidas e conservação em geral		2.000,00
			3.800,00
	TOTAL CR$		251.260,00

89 — ENCARGOS DIVERSOS

891 — Caixa de Apos. e Pensões

8914 —	Despêsas Diversas		
	Contribuições		4.000,00
			4.000,00

892 — Indenisações e Restituições

8924 —	Despêsas Diversas		20.000,00
			20.000,00

890 — Aposentadorias

8900 —	Pessoal Fixo		
	1 Aposentado	81,20	975,00
			975,00

894 — Acidentes do Trabalho

8944 —	Despêsas Diversas		1.000,00
			1.000,00

898 — Auxílios Diversos

8984 —	Despêsas Diversas		
	Auxílio ao Escrivão do Juri	100,00	1.200,00
	Escrivão da Policia da cidade	62,50	750,00
	2 Escrivães da Policia das Vilas	31,25	750,00
	Expediente da Policia e Forum		1.000,00
	Gratificação ao Escrivão da Junta de alistamento militar	50,00	600,00
	Alugueres de casa e transporte da policia		2.040,00
	Despêsas não especificadas		3.080,00
			9.420,00

899 — Publicação de Atos Oficiais

8994 —	Despêsas Diversas		
	Publicações de Leis, Decretos, Portarias, etc.		4.000,00
			4.000,00

899 — Eventuais

8994 —	Despêsas Diversas		
	Despêsas não previstas		20.217,00
			20.217,00
	SOMA TOTAL		525.000,00

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, em 22 de Desembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

ANTONIO LEAL DA FONSECA — Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

LEI Nº 46

Anula dotações do orçamento vigente e abre crédito suplementar

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas pela letra b do art. 63º da Lei nº 321 de 8 de Janeiro de 1949.

Faço saber que a Camara Municipal de Esperança decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica anulado no Orçamento da despêsa deste Municipio, a quantia de Cr$ 6.274.00, nas seguintes Verbas:

83 —	Educação Publica		
834 —	Biblioteca Publica		
8343 —	Material de Consumo	472,00	
8344 —	Despêsas Diversas	200.00	
839 —	Instração Rudimental Municipal		
0391 —	Pessoal Variável	802.00	1.474,00
84 —	Saude Publica		
849 —	Serviçi de Saude		
8490 —	Pessoal Fixo	4.800,00	4:800.00
			Crs 6.274,09

Art. 2º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal o crédito suplementar de crs 6.274.00, ás seguintes Verbas:

83 —	Educação Publica		
839 —	Instrução Rudimentar Municipal		
8392 —	Material Permanente	314,00	314,00
86 —	Serviços Industriais		
863 —	Iluminação Publica		
8633 —	Material de Consumo	200.00	200.00
88 —	Serviço de Utilidade Publica		
881 —	Const. Cons. Lograd. Publicos		
8811 —	Pessoal Variavel	1.000,00	
839 —	Cemitérios		
8694 —	Despêsas Diversas	260,00	1260.00
89 —	Encargos Diversos		
898 —	Auxilios Diversos		
8994 —	Despêsas Diversas	3.000.00	
899 —	Eventuais		
8994 —	Despêsas Diversas	1.500,00	4.500.00
			Crs 6.274,00

Art. 3º — Considera-se recurso disponivel para a presente suplementação, a importancia resultante da anulação constante do art. 1º desta Lei, revogadas ás dirposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 31 de Dezembro de 1949.

JULIO RIBEIRO DA SILVA — Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

LEI Nº 60 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1949

Abre crédito suplementar

O Prefeito Municipal de Ingá:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto a Tesouraria Municipal um crédito suplementar na importancia de vinte e cinco mil e trezentos cruzeiros, destribuido pelas seguintes verbas:

80 —	Administração Geral	
800 —	Camara Municipal	
8000 —	Pessoal Fixo	5.000,00
80 —	Administração Geral	
804 —	Secretaria Geral	
8043 —	Material de Consumo	1.500,00
81 —	Fixação e Fisc. Financeira	
812 —	Fiscalização	
8124 —	Despêsas Diversas	900.00
83 —	Educação Publica	
835 —	Banda de Musica Municipal	
8354 —	Despêsas Diversas	800.00
87 —	Divida Publica	
876 —	Amortização e Resgate	
8764 —	Despêsas Diversas	1.000,00
88 —	Serviços de Utilidade Publica	
881 —	Const. Consv. de Logradouros Publicos	
8811 —	Material Permanente	10.000,00
88 —	Serviços de Utilidade Publica	
885 —	Limpêsa Publica	
8851 —	Pessoal Variavel	2.900.00
89 —	Encargos Diversos	
897 —	Publicações Oficiais	
8974 —	Despêsas Diversas	1.200.00
89 —	Encargos Diversos	
898 —	Auxilios Diversos	
8984 —	Despêsas Diversas	1.200,00
89 —	Encargos Diversos	
899 —	Eventuais	
8994 —	Despêsas Diversas	1.000.00
	TOTAL	25.300.00

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do Prefeito Municipal de Inga. 23 de dezembro de 1949. 61º a Proclamação da Republica.

ROMULO ROMERO RANGEL — Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

LEI Nº 20

Cria dois cargos no Quadro do Pessoal Fixo da Prefeitura.

Faço saber que a Camara Municipal de Cabaceiras decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Ficam creados no Quadro do Pessoal Fixo da Prefeitura dois cargos de provimento efetivo, a saber:

	Vencimentos Mensais	Vencimentos Anuais
1 — Administração Financeira		
12 — Contabilidade		
1200 — Pessoal Permanente		
1 — Contabilista-chefe	1.500.00	18.000.00
7 — Obras e Serviços Publicos		
73 — Construção e conservação de rodovias		
7.300 — Pessoal Permanente		
1 — Motorista do "CEECM"	450,00	5.400.00

Art. 2º — A Prefeitura poderá efetivar, para preenchimento destes cargos, o pessoal extranumerário, contratado ou interino que atualmente está desempenhado idênticas funções.

Art. 3º — Do orçamento para o exercicio de 1950 constarão os cargos agora creados com as suas respectivas dotações para pagamento dos vencimentos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Cabaceiras, 21 de dezembro de 1949.

ERNESTO HERACLIO DO REGO — Prefeito

Portaria nº 35

O Prefeito Municipal de Cabaceiras, usando das suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o Art. 2º da Lei nº 20 de 21 de dezembro de 1949, resolve nomear em caráter efetivo, o cidadão José Aurélio Arruda para exercer as funções de Contabilista-Chefe, cargo criado pela Lei acima citada, devendo lhe servir de titulo a presente Portaria.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cabaceiras, 31 de dezembro de 1949.

ERNESTO HERACLIO DO REGO — Prefeito

Portaria nº 37

O Prefeito Municipal de Cabaceiras, usando das suas atribuições, resolve efetivar D. Amelia Virgolino de Sousa nas funções de escrituraria desta Prefeitura, cargo que vem exercendo em caráter interino, servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cabaceiras, 31 de dezembro de 1949.

ERNESTO HERACLIO DO REGO — Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATOBA'

Projeto nº 2 de 29 de dezembro de 1949

Abre crédito especial de Cr$ 3.600,00 e dá outras providencias.

A Camara Municipal de Jatobá, usando das suas atribuições, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto na Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 3.600.00 para ocorrer as despêsas abaixo discriminadas:

804 — Secretaria
0041 — Pessoal Variavel (Continuo) 2.400.00
812 — Fiscalisação
8121 — Pessoal Variavel (Fiscal de Carrapateira) 1.200.00

Total da Despêsa 3.600,00

Art. 2º — Para ocorrer as despêsas acima discri-

minadas, dispõe á Tesouraria desta Prefeitura de Cr$ 86.659,60 saldo verificado em 30 de novembro p. findo.

Art. 3º — Revogam-se as desposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, 29 de dezembro de 1949.

NELSON LACERDA DE OLIVEIRA — Prefeito

Projeto nº 3 de 29 de dezembro de 1949.

Abre crédito especial de Cr$ 16.000,00 e dar outras providencias

A Camara Municipal de Jatobá, usando das suas atribuições, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto na Tesouraria desta Prefeitura, crédito especial de Cr$ 16.000,00 para ocorrer as despêsas abaixo descriminadas:

83 — Serviço Publico Municipal

835 — Amplificadoura

8352 — Material Permanente (Compra de uma Amplificadoura) Cr$ 16.000,00 (desesseis mil cruzeiros).

Art. 2 — Para ocorrer as despêsas acima descriminadas, dispõe á Tesouraria desta Prefeitura da importancia de Cr$ 86.659,60 saldo verificado em 30 de novembro do corrente ano.

Art. 3º — Revogam-se as desposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, 29 de dezembro de 1949.

NELSON LACERDA DE OLIVEIRA — Prefeito

SANEAMENTO DE SANTA RITA

I — TOPOGRAFIA SANITARIA — GEOLOGIA CLIMA E SALUBRIDADE — POPULAÃÇO — PLANTA E PLANO DE EXPANSÃO — MELHORAMENTOS

TOPOGRAFIA SANÍTARIA

1 — A 9 km. da Capital do Estado, sôbre as estradas de ferro e de rodagem que se dirigem para Campina Grande e todo o interior, fica a cidade de Santa Rita. A maior parte da área edificada encontra-se em uma lombada entre os rios Paraiba e Tibirí

A área urbana desenvolve-se da cota 8 à cota 40.

GEOLOGIA

2 — O aspecto geologico da região em que assenta a cidade é o mesmo de João Pessoa, já referido em nosso relatório de projetos para a capital do Estado. As encostas são argilosas e as zonas baixas, junto aos corregos, são pantanosas.

Citam Avelino de Oliveira e Othon Leonardos em Geologia do Brasil que J. C. Branner julgava que a linha de contacto entre as camadas cretáceas do grupo Paraiba-Gramame e o manto terciário, passava por Santa Rita e Espírito Santo, através do vale do Paraípa.

CLIMA E SALUBRIDADE

3 — O clima é o da região costeira do Nordeste brasileiro. Os dados de chuvas são os do Quadro a seguir, fornecidos pelo 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM SANTA RITA

Ano	Precipitação	Ano	Precipitação
1919	—	1934	1.443,4
1920	1.020,2	1935	1.678,3
1921	1.621,8	1936	1.461,1
1922	1.945,5	1937	1.151,4
1923	1.168,7	1938	1.357,7
1924	2.102,6	1939	1.787,8
1925	1.697,7	1940	2.201,3
1926	1.435,9	1941	1.451,9
1927	1.500,7	1942	1.488,6
1928	1.334,9	1943	1.390,88
1929	1.595,1	1944	1.089,3
1930	1.024,2	1945	1.555,7
1931	1.478,7	1946	1.366,9

4 — Dentre as moléstias de proveniência hidrica primam as desinterias que se reduzirão com o novo abastecimento e desaparecerão, praticamente, quando se realizarem os esgôtos e se instituirem nas casas e locais de trabalho os hábitos ditados pela educação higiênica.

POPULAÇÃO

5 — No parecer apresentado em 1947, dizemos

"A população era de 12.471 habitantes em dezembro de 1946. Existem na cidade 2.348 casas, que ha 6 habitantes por prédio (média razoável para êste local), corresponderiam a 14.099 habitantes, número que tomaremos como sendo o da população atual".

A Prefeitura informa em 1949 que o número de casas na cidade é 2.510 e no município 8.800.

O Censo de 1940 dava para Santa Rita na zona urbana apenas 685 casas com 2.674 habitantes.

PLANTA E EXPANSÃO DA CIDADE

6 — Sôbre a planta da cidade referimos no Parecer de 1947:

"A cidade dispõe apenas de uma planta imperfeita, sem curvas de nível que não pode servir de base para os projetos dos serviços de água e esgôtos. Indicamos aquí a necessidade de se levantar planta satisfatória, contendo as frentes das casas e abrangendo área suficiente para a expansão urbana a montante da cidade, pelo menos até os locais que deixamos indicados, compreendendo tambem o terreno desde a margem do Paraíba até os terrenos e as vilas operárias da fábrica Tibiri A cota máxima do rio dve ser tomada, com base e informes seguros.

Para a região em geral dispõe-se hoje da excelente carta levantada pelo Exército".

7 — A Prefeitura apresentou uma nova planta para os estudos, em escala 1/2.000, assinada por Severino Mesquita e datada de 5 de dezembro de 1948. Êste levantamento foi feito na administração do Sr. Dr. Flávio Maroja Filho.

8 — Para o ante-projeto de regularização (desenho 5402) foram indicadas avenidas ao longo das Estradas de rodagem e de Ferro.

A rua Jerusalém foi alargada e prolongada, ficando acima da cota de máxima enchente do córrego Tibirí.

Na zona nova da cidade, entre as ruas 19 de Maio e Campos Sales, foi indicada uma rua pelo talvegue, e foi limitada esta zona por uma rua que saindo da rua da Viração, segue aproximadamente pela cota 45, indo até á rua nova que partido do local do reservatório vai encontrar a rua Antenor Navarro. Da rua da Jaqueira, normalmente ás curvas de nível, foram traçados quarteirões de 80m de largura.

MELHORAMENTO URBANOS

9 — A cidade tem 1.220 metros de ruas calçadas a paralelepípedos.

Luz e Força são fornecidas pelas Usinas Térmicas da Fábrica Tibirí e de João Pessoa, sendo para a Prefeitura cobrado para força o preço de Cr$ 0,70 por Kwh pela primeira e Cr$ 0,45 pela segunda.

As primeiras industrias locais são a de tecidos, com a fábrica Tibirí, a de usinas de açucar e a fabricação de dôces.

II — ABASTECIMENTO DE AGUA

10 — A população abastece-se presentemente de cacimbas e de água tomada do sangrador do açude da fábrica Tibirí, constituindo o riacho Tibirisinho.

A fábrica fez erguer êsse açude para o seu uso e construiu também, em uma colina, um reservatório de 1.000 m3, a 30 m de elevação sôbre o piso do estabelecimento fabril, com chafarizes para as habitações operárias, em número de dois atualmente e de cinco dentro em breve. O açude fica 700 m a montante da fábrica e a adução realiza-se por um canal circular de 0,60 m de diâmetro, com caixas de areja.

Duas bombas de 4" (100 mm), com motor de 11 HP, recalcam água para o reservatório, enchendo-o em 11 horas.

QUANTIDADE DE ÁGUA

11 — Ciframos a água necessária á cidade, para o uso exclusivamente doméstico, em 0,100 x 24,000 = 2.400m3/dia, quer dizer, 27,77 l/s, ou sejam, 30 l/s.

QUALIDADE DAS ÁGUAS

12 — As Águas que podem servir ao abastecimento da cidade são os do Tibirí e do Tauá

As analises dessas águas foram efetuadas no Laboratório do Departamento de Saúde do Estado da Paraíba e estão no quadro de Análises. A opinião do Dr. Raul F. Aguiar, químico-chefe da Laboratório, é que são águas aproveitáveis para o consumo público, após tratamento. Notamos que o Laboratório não determinou o teor em ferro.

Côr	incolor	incolor
Odôr	sui-generis	sui-generis
Aspecto "in natura"	limpida	limpida
PH	6,1	6,3
Análise química em p.p.m.:		
Azoto amonical	0,25	0,32
Azoto albuminoide	nihil	nihil
Nitratos	traços	traços
Nitratos	0,15	0,10
Cloretos, em Cl	13,0	17,0
Gaz sulfidrico, sulfetos	nihil	nihil
Dureza total, em CaCO3 ..	13,94	14,45
Dureza permante, em Cac03	8,65	8,13
Dureza temporaria, em Cac03	5,29	2,32
Oxigênio consumido	1,2	2,3
Sólidos totais	69,8	68,4
Alcalinidade á Fenolftaleina	nihil	nihil
Alcalinidade ao Metilorange	6,0	13,0
C02 livre	14,0	9,0

ASSUNTO: — Exame de potabilidade procedido em duas (2) amostras dágua dos rios Tauá e Tibirí do Municipio de Santa Rita, por solicitação do Ilmo. Sr. Dr. Flávio Maroja Filho, D.D. Prefeito Municipal.

CONCLUSÃO: — Água aproveitável para o consumo público, após tratamento.

Dr. Raul F. Aguiar — Químico-Chefe.

RECURSOS EM AGUA

13 — E' do Parecer de 1947 o que segue:

"Um recurso geralmente apontado pelos habitantes locais é o apelo ao açude da fábrica, ao que a direção desta, com a esclarecida orientação que possui, não tem oposto resistência.

Poder-se-ia realizar — pensa-se — a captação da sobra de água que verte pelo sangrador do açude, ficando nêste caso a instalação de tratamento e filtros a jusante do mesmo.

Acontece, porém, que, conforme informa a Gerência da fábrica, o açude não sangra no verão, quando há necessidade de economizar água acumulada. No inverno sangra com 0,60m de lâmina dágua, mas nos estios deixa-se apenas a comporta da turbina um pouco aberta, afim de se escoar água para as serventias da cidade, ficando a sêco o sangrador.

Inquerimos sôbre a possibilidade de se modificar êste sistema, de sorte a fechar inteiramente a comporta, obrigando-se aquela mesma sobra de água a passar pelo sangrador, afim de assim ganhar altura para a filtração. A fábrica, entretanto, pelo menos em primeira troca de idéias, não julgou ser isto exequivel, porque o canal adutor sai da caixa de carga da turbina.

Poder-se-ia realizar uma tomada independente para o canal, munida de comporta própria, de sorte a isolar a turbina (que constitui simples reserva,) deixando a água alcançar o sangrador. Si tal não puder ser obtido da fábrica, porém, ha que renunciar á utilização da altura do açude para a filtração por gravidade e tomar a água sómente após a passagem pela comporta da turbina.

No primeiro caso, instalar-se-am bombas elevavatórias da água filtrada, para o reservatório; no segundo, as bombas elevariam a água bruta, devendo a instalação de tratamento e filtração ficar em cota pouco superior á do depósito acumulador. Êste, com capacidade para 1.000 m3 (a ser duplicado no futuro), ficaria no morro á margem esquerda do Tibirisinho, em cota cerca de 30 m acima da cidade, devendo-se levantar a topografia para uma esplanada destinada ao reservatório e outra para a instalação de filtros e tratamento, a 4 metros acima da primeira".

14 — "Dever-se-á tambem estudar o seguinte alvitre: colocar a instalação purificadora da água em derivação do canal adutor e cerca de 4 m abaixo do mesmo, elevando-se a água filtrada pelas bombas e linha de recalque da fábrica e utilizando-se o reservatório desta como reservatório distribuidor, para a cidade (mediante acôrdo com a mesma), para o que se realizaria a cobertura do referido reservatório, visto ser o mesmo descoberto. De vez que as bombas enchem o depósito em 11 horas, fornecerão (a menos da maior sucção): 1.000 x 24—11=2.181, m3 diários. Como no presente não se tornam necessários os 2.400 m3dia programados e sim apenas metade dêste volume ter-se-ão 2.181,8 — 1,200 =981,8 m3 por dia ainda disponíveis como reserva .Tal solução seria a de mais baixo custo para o, presente. No futuro próximo, quando se necessitasse de mais água, colocar-se-iam novas bombas, com capacidade para os 30 l/s previstos.

Êste último alvitre depende, como se vê, de acordo com a fábrica, por utilizar elementos que lhe pertencem e embaraçar um pouco so seus serviços.

Um outro alvitre consiste em tornar a captação independente da fábrica, tomando a água no local Tauá, no mesmo curso dágua porém cerca de 2 km a montante do açude. Daí para cima a bacia é praticamente deshabitada e, por isto, êste é o ponto geralmente considerado pela Prefeitura como preferível para a captação

Torna-se necessário realizar o estudo de uma barragem com cerca de 4 m dágua, no ponto do curso onde chega um caminho em terrenos da usina Santa Rita. O riacho acha-se aí subdividido em dois braços.

Levantar-se-á topografia para localisar a usina de recalque e correr-se-á o estudo da adutora até a purificação e o reservatório, situados no local alto já indicado, á margem esquerda do Tibirisinho, próximo á cidade".

15 — "Todos êstes alvitres referem-se a um mesmo curso dágua, já com uma serventia. Uma indagação impõe-se então: poderá tal curso fornecer 30 l/s além da água já consumida pela fábrica, cuja quantidade, aliás, não nos foi possivel conhecer bem? A fábrica indica que seu consumo é pequeno e que mesmo com a nova turbina a vapor não se aumentará sensivelmente tal consumo, mercê da recuperação da água vaporizada, na condensação. A resposta á pergunta formulada, porém, só poderá dar-se mediante as duas seguintes providencias:

1º) — Instalação de um vertedor pouco a montante do açude ou, perferencialmente, no Tauá, procedendo-se á leitura diária das alturas de água sôbre a soleira (tomadas em uma estaca a cerca de 1,5 m a montante do mesmo e de acôrdo com a técnica usual), de maneira a se conhecerem o volume em estiagem e as sobras no inverno.

2º) — Medição do volume dágua consumido pela fábrica.

Estas providencias podem ser desde já tomadas pelo Estado".

16 — "Outra medida imprescindivel e que se torna possivel ser desde logo efetuada é a análise da água do Tibirisinho, colhida em três amostras: — no local Tauá, pouco a montante do açude e no próprio açude, próximo á barragem.

Solução a estudar é tambem o suprimento de água por poços tubulares. Um poço aberto na Usina São João, no Municipio, forneceu descarga bastante satisfatória, segundo as informações. Si se encontrar o mesmo volume em poços na cidade, poder-se-á determinar o número de poços para se obterem os 30 l/s programados. Aconselhamos ao Govêrno proceder á análise da água do poço da usina mencionada e solicitar ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a perfuração de um poço profundo na cidade.

Tal seja a descarga obtida, o recurso aos poços tubulares poderá constituir excelente solução e, mesmo que não seja muito elevada a descarga, poderia auxiliar o suprimento, dado que, si o Tibirisinho não fôr suscetivel de suprir 30 l/s, mas apenas 20 ou 15 l/s, será facultado captar do mesmo apenas o volume que pode fornecer e completar o faltante por meio de poços".

POÇOS TUBULARES

17 — Há três poços tubulares na Usina São João. Um deles tem 70 metros de profundidade e com 6,60 m de artesianismo deu a descarga de 2 1/2 litros por segundo, com 1,30 m, 0,64 l/s e com 1,00 m, 0,27 l/s.

Os três poços tem interferencia pois fechando-se um dêles os outros aumentam de descarga.

A descarga é de 6,9 litros por segundo.

Infelizmente não se perfurou em Santa Rita o poço tubular aconselhado em o nosso parecer, atrás referido, motivo pelo qual nada se pode adiantar quanto a êste recurso no abastecimento da cidade.

RIO TIBIRI'

18 — Foram medidas as águas do Tibiri a jusante e a montante do açude da Fábrica.

A jusante as medições, com vertedor de 1,50 m de largura, estenderam-se com alguns intervalos pelo espaço de um ano, o ano de 1948, com observações pela manhã e á tarde. O mínimo observado, e isto em curto período foi de 90mm ou seja 74 1/2 litros por segundo.

Observações feitas a 3 de dezembro de 2 em 2 horas, com a fábrica em funcionamento, mostraram ser praticamente constante a descarga.

As medições feitas em abril de 1949 a montante deram um mínimo de 180 litros por segundo.

Verificou-se, assim, que, durante o período das medições, os 30 litros por segundo exigidos para o projeto poderão ser obtidos do rio Tibiri sem prejuizo para a Fábrica, que se serve do açude existente.

PROJETO

19 — O projeto estudado (desenho 5407) consiste na adução de águas tomadas acima do açude, a montante do pequeno córrego que entra na margem direita, no ponto A. Em linhas gerais compõe-se de uma barragem, de um prefiltro, de um aqueduto, de uma instalação de tratamento e filtros, de uma usina elevatória, linha de reclaque, reservatório e distribuição.

BARRAGEM (desenho 5407)

20 — A barragem tem 50,00m de comprimento e 4,0m de altura máxima com a crista em 16,60. O nivel de água foi elevado de cota 12,60 para cota 15,60. Como a sondagem indicou cerca de 3,00m de material lodoso, e a altura de água é de 2 1/2 a 3 metros, estamos indicando cravação de duas filas de estacas pranchas, distanciados de 5,00m e unidas por vigas e tirantes de aço. O lôdo será retirado e cheio o espaço entre as pranchas com material impermeável comprimido. A crista será revestida de 0,20m de concreto, assim como o vertedor que é um canalete de paredes inclinadas com 2,5m de largura no fundo.

As pranchas serão de aço, tipo Armco, pesando por metro linear 22,30 kg e com espessura de 4,8mm. Estas pranchas serão de encaixe e serão pintadas de zarcão e tinta especial para evitar a corrosão.

Esta obra foi indicada para se ter verba no orçamento, mas terá de ser reexaminada antes das construção, pois a sondagem terá de ser repetida e será necessário tomar amostras do material para estabelecer-se o tipo definitivo.

O vertedor é como vimos em canal e o seu revestimento é em concreto armado com ferros de 8mm em malhas de 0,15m. O vertedor com uma secção de 3,5 m2 permite a descarga folgada da maior vasão observada que foi de 820mm em vertedor de 1,50, ou cerca de 2,4 m3 por segundo.

PRÉFILTRO

21 — O préfiltro é do tipo F. de Brito, desenho 23 e está indicado a 100m da barragem. Compõe-se de duas camáras de pedra britada com paredes em vetezianas, permitindo uma descarga de 4.000 m3 por dia.

O nivel de água na entrada do préfiltro será 15,37 e na saída poderá descer a 14,87.

AQUEDUTO

22 — O aqueduto está indicado em desenho 5407, tendo a extensão total de 2.260m.

Está projetado em manilha de 300mm de diâmetro com declividade de 0,001 e com 3 sifões (135m) de tubos de ferro fundido de 200mm. Completam esta obra 35 poços em alvenaria de tijolos que serão colocados nas mudanças de direção e que servirão para inspeção e limpeza.

Cheio, o aqueduto dará 33,6 litros por segundo, tendo sido escolhido o diâmetro de 300mm para evitar maior altura na barragem.

A cota do grêde, junto á Barragem, é 15,17 e junto ao poço P.1 da instalação de tratamento e filtros, 11,60, como se vê do perfil no desenho n.º 5407.

TRATAMENTO E FILTROS

23 — Esta instalação composta de casa de tratamento, (CT), um poço P.1 para medição do volume, três decantadores e três filtros, acha-se, com o reservatorio R-O e a Usina, no local B, a jusante do açude da da Fábrica, como se vê nos desenhos 5407 e 5408.

Nos parágrafos abaixo descrevemos todos êstes elementos.

POÇO DE CHEGADA (P.1)

24 — Os desenhos Ns. 4007 e 4008 mostram, em planta e em cortes, com detalhes, o poço P.1, que tem 1.600mm por 1.200mm e 1.250mm de profundidade. A cota de fundo é 10,80 e a do bordo das paredes 12,05. A linha de aqueduto despeja no poço P.1 e ai a água atravessa uma parede perfurada, que pode ser feito em madeira, de sarrafos, e que agirá como amortecedor, permitindo uma superficie calma na segunda secção do poço. Nesta parte está colocada uma boia G ligada ao sifão do sulfato, no interior da casa de tratamento e a um indicador que deslisará sôbre uma régua e permitirá a indicação do volume que passa no vertedor geral do poço. Este vertedor é feito em chapa de ferro, sendo o rasgo em bronze, com dimensões de 500mm por 300mm. A soleira do vertedor tem a cota 11,70 e o nivel de água 11,80. Na parede anterior do poço, antes do amortecedor, está projetado um vertedor maior, de 500mm de largura, em cota 11,90 e que tem por fim estravasar no caso de uma descarga excessiva da linha adutora ou de uma parada dos filtros, sem que se tinha podido avisar ao encarregado a instalação.

Um empedrado, em forma de canaleta rasa, permitirá nêsse caso o escoamento do excesso de água.

A construção do poço da canaleta que se segue é em base de concreto de 150mm de espessura, com paredes de alvenaria de tijolo, de 250mm.

CASA DO TRATAMENTO

25 — A casa do tratamento, onde estão a tina e os dosadores de sulfato e motor bomba, tem internamente 3.800mm por 3.800mm, é resultante do aproveitamento do espaço na base da caixa elevada de água para lavagem dos filtros. O piso está em cota 11,80, é em cimento armado, com espessura de 150mm.

O segundo piso da Torre fórma o têto da casa do tratamento e pode ser usado para depósito ou marodia de um guarda. O acesso para êsse piso se fará externamente por meio de uma escada de concreto.

26 — A solução de sulfato de aluminio é feita em uma tina de 1,7m por 1,2m de altura, cujo fundo está em cota 12,55. Um dreno de 55mm. de chumbo, colocado no fundo da tina, leva a solução do coagulante a uma caixa cujo nivel é mantido constante por uma válvula de boia P. que permite dosar a quantidade de sulfato de acordo com a descarga de vertedor geral.

O ponto de aplicação do sulfato é indicado junto ao vertedor para aproveitar o turbilhonamento provocado pela diferença de nivel entre o poço e a canaleta.

O desenho n.º 1392 mostra a disposição das tinas do sifão e o desenho n.º 211 dá os detalhes da válvula.

CAIXA ELEVADA

27 — O terceiro piso é o fundo da caixa para a água de lavagem, e está em cota 18,40. As dimensões da caixa são de 4m por 4m por 1,8m de altura. O N. A. ficará em cota 19,90, portanto, a 1,5m do fundo da caixa. Uma boia interna dará sôbre uma escala, colocada externamente, indicação do nivel dágua. A saída dagua para a lavagem se fará em tubo de ferro fundido de 250mm, pelo fundo da caixa.

A construção, que se vê dos desenhos 4007 e 4008, é toda em concreto armado, estando os detalhes de moldes e de ferro nos desenhos 2459 e 2460.

A profundidade das sapatas das colunas da caixa elevada deve ser determinada no local, de acordo com o terreno, pelos construtores.

SATURADOR

28 — O saturador, é feito em chapas de ferro rebitados ou soldadas, tem a forma de um cilindro de 1,7m de diâmetro por 1m de altura, ligado a um cône de ,5m de altura, terminando por um registro de 3", permitindo até o vertedor um volume de 3,24 metros cúbicos.

Um tubo de 1 1/2" sai de pequena caixa vertedor, na cota do vertedor geral do poço P. e entra pelo fundo da saturador. A água atravessa a cal, para saturar-se, e decanta subindo até atingir o vertedor calha, de cota 11,50. Dai ao ponto da canalização em que se dá a mistura a água saturada é levada por um tubo de 1 1/2".

A caixa vertedor, de que falamos acima, tem uma das faces em vertedor, que pode ser alargado ou diminuido para dar passagem a uma fração da água que passa pelo vertedor geral, afim de fazer variar a dosagem de cal.

Duas torneiras colocadas na linha da saída do saturador, permitem um controle da descarga e a retirada de amostra para analise da água saturada.

O desenho n.º 1376 mostra os detalhes do saturador, espessuras de chapas, cantoneiras de sustentação, etc.

O saturador está projetado em um poço, com paredes de concreto, de 1,55m de boca, com o fundo em concreto armado de 200mm de espessura, em cota 8,05. Uma escada de ferro dá acesso ao fundo do poço. Uma linha de manilhas de 6", em ligação com esgoto

dos filtros, da saida ás águas de limpeza do saturador.

Esta linha deve ser isolada por meio de registro ou adufa, para evitar que ás águas de lavagem do filtro refluam para o poço do saturador. Esta linha de esgoto parte em cota 8,05 e vai encontrar a linha de esgoto do decantador numa caixa de junção.

Tal caixa de junção pode ficar coberta com uma placa de concreto e aterrada.

DECANTADORES

29 — Os decantadores são em número de 3, do tipo em forma de canal, com as paredes inclinadas e revestidas por 15 cm de cimento armado, com a profundidade de 3,5m, 15,3m de comprimento e 4,8m de largura. Os detalhes do ferros estão no desenho 2570. O volume de cada decantador é de 165 metros cúbicos, o que permite uma decantação de 4 horas do volume total da capacidade dos filtros. As canaletas e as paredes laterais são de alvenaria de tijolo de 25 cm de espessura. As chicanas estão projetadas em paredes de 15 cm de alvenaria de tijolo, repousando em vigas de concreto, mas podem ser feitas de madeira. O N.A. no decantador é comandado pelo vertedor extremo, em toda a largura o tanque, em cota 11,30. A cota das bordas das paredes exteriores é 11,80.

Duas adufas de madeira dão entrada ao decantador e duas válvulas de fundo de 8" permitem a limpeza das duas câmaras.

A limpeza se fará pela abertura das válvulas de fundo, em determinados espaços de tempo, indicados pela prática de cada estação.

FILTROS

30 — A disposição dos filhos, ao lado do decantador, está clara nos desenhos 4007 e 4008. São três unidades PIRAI", de 9 metros quadrados, dando uma descarga horária de 36 a 40 metros cúbicos cada uma. A disposição adotada permite a colocação, ao lado, de mais uma unidade no futuro, utilizando-se a mesma torre e a mesma linha de lavagem.

A água tratada chega na canaleta distribuidora em cota 11,20, e penetra no filtro através de uma válvula de 150mm e um registro borboléta acionado por boia. Êsse dispositivo manterá o N.A. sôbre a areia do filtro em cota máxima 11,00. Segue-se uma calha perfurada cujo fim é distribuir a água sôbre a areia do filtro (Des. 2470). O fundo do filtro em cota 9,40 e a cota da manilha de 200mm, da saída da caixa de controle, é 9,20.

As camadas de cascalho e areia tem as suas dimensões e espessuras marcadas no desenho n.º 4008.

Uma linha de 250mm, no fundo do filtro, recebe drenos de 2" perfurados como mostra o desenho n.º 4008. São furos de 5/16", espaçados de 150mm, e colocados sôbre duas geratrizes com angulo central de 90.º.

O dreno central saindo do filtro prolonga-se, através de um registro de 250mm (n.º 3), pela linha de lavagem de 250mm que traz água da caixa elevada, e por um tê de 250 x 150mm, com o registro n.º 2, de 150mm, que vai a caixa de controle. Entre o registro n.º 2 e a válvula de controle existe um registro borboleta, manobrado por uma boia que funciona de acordo com o nivel dágua do filtro. O seu fim é fechar a saída do filtro quando o nivel superior baixar por interrupção de entrada dágua do decantador, o que evitará a arenagem da água do material filtrante. A válvula de controle é uma válvula de embolo, manobrada por uma boia, com dispositivo para regular automaticamente a descarga e evitar que seja superior á calculada para o filtro. O desenho n.º 4220 mostra claramente êsse dispositivo: Uma pequena boia colocada na caixa de controle dá uma indicação da de carga de água filtrada e, portanto da necessidade de lavagem.

O filtro entrará em funcionamento pela abertura dos registros 1 e 2 e fechamento do de n.º 3. Para a lavagem fecham-se os de números 1 e 2 e abre-se o de n.º 3. O registro de n.º 1 pode ser aberto durante a lavagem para facilitar a retirada do sujo que fica ao nivel da agua. O tempo de lavagem é no máximo de 3 minutos, a uma taxa de 10 litros por segundo e por metro quadrado de área filtrante. A saída da água de lavagem se faz pelos vertedores laterais do filtro em cota 11,00 e depois pela linha de 250mm, de esgoto, que é lançada com declividade 0,04.

A caixa elevada tem uma escala, visivel do passadiço de manobra dos filtros para ser observada durante a lavagem. A comunicação dos filtros com o reservatório R.O. enterrado, é feita por uma linha de 20mm, de concreto ou ferro fundido.

O desenho 4944 dá detalhes dos ferros para a construção dos filtros.

RESERVATORIO DE AGUA FILTRADA

31 — A água passará dos filtros ao reservatório enterrado R.O., com capacidade de 220m3, com o fundo em cota 6,00 e o nivel de água em 9,00. Os desenhos 5044 e 5045 dão detalhes desta obra que tem 10,5 de comprimento por 7,00m de largura.

CASA DE GUARDA

32 — No mesmo recinto (desenho n.º 5408) indicamos a casa do guarda, cujos detalhes estão em desenho n.º 997.

E' conveniente construir também um depósito, que pode ter abrigo e instalação sanitária para operários do serviço.

USINA

33 — A Usina elevatória (desenho 5409) está junto á instalação de tratamento e filtros, em terreno de cota 11,00.

O edificio da Usina será em alvenaria de tijolos e em dimensões totais de 10,00 por 5,00m.

As bombas, ficarão em piso de cota 9,50, portanto a 1,50m abaixo do piso da Usina que é 11,00.

34 — Indicamos dois grupos motor-bomba, com capacidade para elevar, cada um, da cota 6,00 á cota 43,00, 30 litros por segundo por uma linha de 200mm de diâmetro com 220m de comprimento.

A força necessária será:

$$F = \frac{30\,(43-6) + 220 \times 0{,}0068}{0{,}6 \times 75} = 25{,}[illegible]\ HP$$

Adotaremos motores de 25 HP, tendo em vista que a cota do nivel de água no R.O será sempre superior á cota de fundo, que tomamos no calculo da fôrça.

Entretanto, na ocasião da encomenda os fornecedores deverão reexaminar os calculos.

Para a cidade atual o trabalho das bombas será de cerca de 14 horas para o abastecimento de 2.500 casas.

RECALQUE

35 — A linha que liga a Usina ao Reservatório R.1 em 220 metros de extensão e será em tubos de ferro fundido, de ponta e bolsa, classe B, de 200mm de diâmetro. A linha será equipada com registro de parada, registro de descarga e valvula contra refluxo. O desenho 5407 mostra a linha de reclaque em planta e perfil.

RESERVATÓRIO R.1

36 — O reservatório R.1 estará em terreno de cota 43,00, com o nivel de água em cota 43,00 e terá 1.000 m3 de capacidade. Para a localização deste reservatório reservamos uma área de 100 por 60m formando um quarteirão.

Os desenhos 4348, 2042 e 2099 dão os detalhes desta obra que é do tipo n.º 3 de Saturnino de Brito, com paredes inclinadas a 45.º revestindo os taludes do terreno com uma chapa de cimento armado, tendo ferros de 8mm em malhas de 15 cm. A cobertura é em abobadilhas de cimento armado e a entrada se fará por um tampão de ferro fundido.

Não indicamos camara de manobras, por se tratar de um reservatório colocado em recinto fechado, mas um poço retangular que abrigará os registros da distribuição e do esgoto.

Junto ao local da entrada da água nas camaras do reservatório, indicamos uma pequena Usina que, futuro, fará o reclaque da água para a zona alta da cidade.

VARIANTES

37 — Entre as variantes que podem ser indicadas ao projeto acima descrito podemos estabelecer as seguintes:

a) — Para evitar a barragem de 6,20m de altura poder-se-á prolongar o aqueduto de 1.000m para que a tomada se faça por simples represamento dela 1,0m. A economia será representada pela verba da Barragem diminuida do valor do excesso de aqueduto ou seja: Cr$ 623.944,00 - 135.300,00 = Cr$ .. 488.644,00.

b) — A estação de tratamento colocar-se-á junto ao reservatório R.1, o que será possivel rebaixando de 2,00m a cota do nivel de água no reservatório. Assim, a tomada poderá ser baixada de 2,60m, pois o aqueduto poderá chegar na Usina em cota 9,00. A elevação será aumentada de 2,80m e a força calculada será 27,5 HP.

Nesta variante, além da economia na Barragem que terá 3,60m em vez de 6,20m de altura, poderiamos ter a economia da verba destinada ao R.O. que poderá ser substituido por um poço. A desvantagem em colocar os filtros junto ao R.1 é que se terá maior escavação para o R.1, tendo-se também uma perda de 2m na pressão da rêde e portanto aumentando-se a zona alta além de tornar necessários dois vigias para a Usina e para os filtros, com casas de guarda.

c) — Uma terceira variante é a tomada no açude da Fábrica, o que economisaria a barragem e o aqueduto. A linha de recalque teria 400 m de extensão e a força necessária seria 26, 3 HP.

A economia seria o valor de Cr$ 844.000,00

RÊDE DE DESTRIBUIÇÃO (desenho 5403)

38 — A rêde de distribuição, desenho 5403, sai do reservatório R.1 com o diâmetro 300mm e desce por rua nova até atingir a rua da Jaqueira, onde dá um ra-

mal de 100mm que abastecerá o distrito D.1. Ao atingir a Estrada de Ferro sái um segundo ramal, de 150 mm, que abastecerá os distritos D.2, D.3 e D.4, servindo as ruas 12 de maio, Campos Sales, até a Avenida Rodrigues Alves, onde ficará um chafariz.

Passando a Estrada de Ferro sái um terceiro ramal, de 150mm que seguindo pela rua Santos Dumont, vai abastecer os distritos D.5, D.6 e D.7, onde se acham casas da Fábrica. Um quarto ramal, com 150mm, pela rua Senador José Américo, servirá os distritos D.8 e D.9.

O tronco principal continua pelas ruas Djalma Dutra e Juarez Tavora, com 200, 150 e 100mm, abastecendo os distritos D.10, D.11, D.12, D.13, D.14 e D.15.

O ramo de 100mm que sai do terceiro ramal no cruzamento das ruas Santos Dumont e Djalma Dutra, e que segue pela rua Epitácio Pessoa, Travessa Pitombeira, ruas Dr. Simeão Leal, Quatro de Outubro e da Carioca, liga-se ao troco principal no cruzamento do Juarez Tavora ,onde começa a Estrada de Rodagem; foi mantido com êste diâmetro para atender á extremidade da rêde em caso e concertos no tronco principal.

39 — Uma pequena zona alta, nas Avenidas 12 de Maio e Campos Sales, além da Av. Rodrigues Alves, e Avenida Monte Castelo, com cerca de 4.800m de ruas e cerca de 500 casas, quasi todas de taipa com palha, abrangendo os distritos D.16 a D.20, foi deixada para o futuro, sendo no presente atendida por quatro chafarizes.

Esta zona alta será abastecida por um reservatório R.2, de 500m3, do tipo 3 de Saturnino de Brito, colocado em terreno de cota 58, com o nivel de água em 58,50. Ao lado do R.1 uma pequena usina, com dois grupos de motor-bomba, reclacará a água necessária ao serviço do R.2.

40 — O diâmetro mínimo usado na rêde é 75mm, sendo que as pressões variam de 10m a 30m.

Alguns distritos acham-se separados por meio de registros com indicação para serem conservados fechados, tendo por função permitir o funcionamento por outro ramo em caso de necessidade.

A rêde total, presente e futura, em pleno funcionamento, permitirá um escoamento de 70 litros por segundo na zona baixa e 18 litros na alta. Os tubos para a rêde serão de ferro fundido, de ponta e bolsa, classe B.

41 — As extensões a construir no presente constam do quadro abaixo, no total de 14.610 metros.

Tubos f.º f.º	Extensões
75	9.095
100	2.635
150	2.200
200	180
300	500
Total	14.610

Para a encomenda estas extensões serão aumentadas de 5% e terão um peso total de 390 toneladas.

42 — No final dêste Relatório, no Quadro n.º 1, está a relação dos materiais a encomendar para a construção do serviço de abastecimento de água, com discriminação das peças especiais e materiais para as juntas.

III — ESGÔTOS PLUVIAIS

43 — Adotado o sistema separador absoluto para a rêde de esgôtos, todas as aguas das chuvas caidas nos telhados, nos quintais e nos logradouros públicos, serão recolhidas pelas sargetas, pelos coletores pluviais e canais de drenagem para serem descarregadas nos rios Paraiba e Tibiri.

44 — Entre as ruas 3 de Maio e Campos Sales há um talvegue, no qual traçamos um rua, que receberá futuramente o coletor de águas pluviais.

45 — O corrego Tibiri atravessa a linha ferrea e segue entre a cidade e a zona da Fábrica por terrenos que indicamos para jardins, porque estão sujeitos a inudações. Futuramente o leito nêste trecho, poderá ser retificado e canalizado.

IV — ORGANIZAÇÃO E CUSTO DOS TRABALHOS

ORGANIZAÇÃO

46 — Êste assunto foi sempre tratado por Saturnino de Brito em todos os seus projetos. São do SANEAMENTO DE PELOTAS, Projetos, prarágrafo 102 as seguintes palavras:

"Efetivamente, há muitos anos adotei e sustento a opinião de que êste serviço:

a) — devem ser executados por administração, embora algumas obras possam ser feitas por "tarefas" e outras por empreitada (escavações de canais, assentamento de condutos de ferro, construção de edifícios, etc.);

b) — devem ser explorados pela administração pública, mas pondo termo ás complicações burocráticas, ás intervenções da politica, ás concessões gratuitas de água e esgôtos para uso público e particular.

No caso de ser preferido para a execução das obras o processo dos "administrações contratadas", é preciso que o administrador ou engenheiro — chefe da Comissão de Saneamento seja considerado funcionário público em comissão e que o seu lucro fique limitado".

47 — O pensamento de Saturnino de Brito assim aconselhando, tinha por fim evitar que obras de que dependem a saúde pública não ficassem aos azares de lucros eventuais, levando seus construtores a se preocuparem com o resultado financeiro, em vez de empregarem toda sua atividade e toda sua técnica na perfeita execução da obra.

Em 1936 o Govêrno de São Paulo, criando novo regulamento para a execução das obras públicas no Estado, oficializou a fórma de administração contratada e atualmente o Departamento Nacional de Estradas Rodagem nas suas "Normas para adjudicação de serviços", adotada como um dos regimes de execução de obras.

ORÇAMENTOS

48 — Em anexo á presente exposição dos projetos estão as tabelas de preços, os orçamentos parciais de diversas obras e os orçamentos gerais dos serviços de água. Os preços de mão de obra foram calculados de acordo com a legislação vigente, incluindo-se já o valor do repouso semanal remunerado.

49 — Vamos resumir aqui os orçamentos gerais, em que indicamos primeiramente a soma correspondente á execução das obras, a de 10 % para eventuais e a metade dos materiais de instalação (ferramentas, instrumentos, pranchas de escoramento, caminhões, etc.) será êste o valor provável da execução, isto é, da mão de obra e materiais.

A esta importancia acrescentamos as verbas para administração técnica e para expediente ou administração local (contabilidade, almoxarifado, expediente.) obtendo então o valor total das obras.

Feita a escrituração das despesas de acordo com o critério acima, para obter o custo real de construção bastará deduzir da despesa total o valor dos materiais que ficarem em estoque e do que se apurar de material de instalação, diminuido pela depreciação de uso, consumo e perdas.

AGUA

50 — Em resumo, o orçamento nº. 1 para a instalações de serviços de água é:

	Cr$
I — Barragem	623.944,00
II — Prefiltro	62.748,50
III — Aqueduto	305.679,00
IV — Tratamento e filtros com casa de guarda ..	608.254,70
V — Reservatório R. O W — 220m30 Cr$	142.714,20
VI — Usina	224.001,40
VII — Recalque	85.495,00
VIII — Reservatório R. I — W — 1.000 m3 com por...	
...ço de manobra	410.405,60
IX — Distribuição	2.644.388,00
	5.107.630,40
X — Eventuais 10 % ..	510.763,00
XI — Instalações gerais (½ valor)	181.606,00
SOMA	5.800.000,00
XII — Administração técnica (12 %) e administração local (3 %)	870.000,00
TOTAL	6.670.000,00
XIII — Direitos alfandegários	
XIV — Desapropriações	

RAMAIS DOMICILIARIOS

51— O orçamento nº. 2 para 1.500 prédios, é:

I — Ramais para 1.500 prédios	1.275.000,00
II Eventuais 10 %	127.500,00
III — Instalação (½ valor)	37.500,00
SOMA	1.440.000,00
IV — Administração (11% + 3%)	201.600,00
TOTAL	1.641.600,00

V — HIDROMETROS

OBSERVAÇÕES

52 — Convem acentuar que nos orçamentos não estão computados os importes de aterros e cortes nas ruas indicadas nos projetos, nem as desapropriações, nem outros melhoramentos constantes do ante-projeto de expansão da cidade.

A construção dos trechos externos dos ramais de água incluida nos orçamentos, poderá fazer parte dos encargos da administração que executar a rêde publica, devendo a mesma deixar o serviço organizado para prosseguir sob a direção da repartição a que ficarem afetos os serviços de saneamento.

O custo do trecho interno dos ramais, bem como o da intalação domiciliária, é pago pelo proprietário. Convem, entretanto dispor de um capital para a compra de materiais, com o fim de executar os serviços e receber os pagamntos em prestações.

DESENHOS

53 — O projeto compõe-se de uma pasta com 36 desenhos com tipos de obras, esquema da rêde, perfis de condutos de água e detalhes de construção de cada obra.

O índice da pasta de desenhos encontra-se no quadro nº. 2, no fim dêste Relatório.

Rio, Outubro 1949.

ESCRITÓRIO SATURNINO DE BRITO

F. SATURNINO R. DE BRITO FILHO

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Integralização de capital — 3.ª chamada

De conformidade com instruções recebidas da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, convidamos todos os subscritores de ações preferenciais daquela Companhia a recolherem nêste Banco 15% (quinze por cento) do valôr das ações subscritas.

Tais recolhimentos poderão ser efetuados, em expediente normal, a partir de 3 de janeiro até 31 de março de 1950.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1949.

BANCO DO BRASIL S.A. em JOÃO PESSOA

Waldemar de Alencar Carvalho Luna
Contador
Carlos Barroso de Sá
Gerente

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S/A.

INAUGURADO EM 28 DE MARÇO DE 1949
CARTA PATENTE N.º 2280 DE 7 DE MARÇO DE 1940
Códigos ABC e Mascote 1.ª e 2.ª — Tel. — POPULAR
Rua Cardoso Vieira, 36. — Ed.: São Luiz. — Campina Grande — Pb. — Brasil

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO:

A DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda Corrente		457.319,00	
Em dep. no Banco do Brasil S.A.		1.707.203,20	
Em dep. á ordem da Sup. da Moêda e do Crédito		156.499,40	2.321.021,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C.Corrente	90.995,90		
Titulos Descontados	10.895.487,50		
Correspondentes no País	41.086,30		
Outros Créditos	77.597,70		11.105.167,40
C — IMOBILIZADO			
Moveis & Utencilios	35.123,00		
Material de Expediente	4.500,00		39.623,00
D — RESULTADOS PEDENTES			
Juros e Descontos	CR$. —		
Impostos	CR$. —		
Despesas Gerais e outras contas	CR$. —		CR$. —
E — CONTAS DE COMPENSACÃO			
Valores em Garantia		146.372,80	
Titulos A Receber de c/alheia		1.218.436,10	
Outras contas		574.241,50	1.939.050,40
		CR$	15.404.862,40

PASSIVO:

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital			5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			214.042,00	
Outras Reservas			556.352,30	5.770.394,30
G — EXIGIVEL				
Depositos				
a vista e a curto prazo:				
Em C.Correntes Sem Limites		2.639.469,50		
Em C.Correntes Limitadas		873.741,20		
Em C.Correntes Sem Juros		102.478,80		
Outros Depositos		946,30	3.616.635,80	
a Prazo: —				
De Diversos:				
Prazo Fixo			1.306.745,70	
			4.923.381,50	
Outras responsabilidades				
Titulos Redescontados		2.290.000,00		
Correspondentes no País		120.152,80		
Ordens de Pagamento de outros Créditos		145.383,40		
Dividendos a Pagar:				
Saldo divid. n. 18	16.500,00			
Divid. n. 19 á razão de 8% s/o capital	200.000,00	216.500,00	2.772.036,20	7.695.417,70
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				CR$. —
I — CONTAS DE COMPENSÃO				
Depositantes de V. em Garantia e em Custódia			146.372,80	
Depositantes de tit. em Cab. no País			1.218.436,10	
Outras Contas			574.241,50	1.939.050,40
			CR$.	15.404.862,40

Campina Grande, 31 de Dezembro de 1949

DR. ELPIDIO JOSUÉ DE ALMEIDA — Presidente.
TORCINIO MARCELINO DE OLIVEIRA — 1º Secretário.
DR. LUIZ MARCELINO DE OLIVEIRA — Gerente.
DIOGENES GONÇALVES — 2º Secretário.
JOSÉ NICACIO DE AMORIM — Contador — Regional n. 44.413

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS
Em 31 de dezembro de 1949

DEBITO:

Despesas Gerais, Quota do Inst. dos Bancários, Estampilhas, Redescontos, Quota de Fiscalização Bancária. Selos por Verba Bancária. Ordenados e Gratificações, Juros Pagos	293.348,30
Fundo para Depreciação de Moveis	1.500,00
Objetos de Escritórios:	
V. de 10% s/os existentes	500,00
Percentagem dos Fiscais	750,00
Percentagem da Diretoria	32.068,00
Percentagem dos Funcionários	12.025,60
Dividendos a Pagar:	
V. div. nº 19 á razão de 8% a. a.	200.000,00
Fundo de Reserva Legal	17.800,40
Imposto s/a Renda	49.632,10
Lucros Suspensos	88.574,70
CR$. —	696.199,10

CREDITOS:

Descontos, Juros Cobrados, Telegramas e Comissões e Portes	696.199,10
CR$. —	696.199,10

Campina Grande, 31 de Dezembro de 1949.
DR. ELPIDIO JOSUÉ DE ALMEIDA — Presidente.
TERCINO MARCELINO DE OLIVEIRA — 1º Secretário.
DR. LUIZ MARCELINO DE OLIVEIRA — Gerente.
DIOGENES GONÇALVES — 2º Secretário.
JOSÉ NICACIO DE AMORIM — Contador-Reg. n. 44.413

EDITAIS E AVISOS

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

RESULTADO DOS EXAMES PROCEDIDO NO COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

2.º CLASSICO

Alunos aprovados: Francisca Sebastiana de Medeiros — obteve em média geral 7,3. Maria Auxuliadora Souto — 8.3. Maria da Penha Toscano Pedrosa. — 7,2. Maria de Lourdes Costa — 6,8. Maria Erlita Palhano Freire — 7.6. Maria Lucia Costa Soares de Oliveira — 7.6. Mirian Baltar Peregrino — 6.5. Nanci da Andrade Medeiros — 6.1. Rosilda Toledo Sales — 6.6. Antonio Lindeberg Coelho Montenegro — 6,3. Celso de Paiva Leite — 6.9. Eslu Elci — 7. Edvaldo Medeiros da Silva — 6,5. Getulio Alves Carneiro — 7,7. Hamilton de Souza Neves — 7. João Soares Junior — 7.2. Juarez Miranda d'Avila Lins — 6.8. Jacinto de Siqueira Simões — 7,3. José Antonio Guedes Correia — 7.1. Luismár Dalia — 6.8. Luiz Batista de Oliveira — 6.7. Nisi Marinheiro — 8. Plauto Mesquita de Andrade — 7.2. Silvio da Silva Torres — 6.7. Ubirajara Targino Botto — 6,4. Maria Augusta da Silva — 8.2.

Alunos dependentes de 2.ª época em 1 matéria: 2.

Alunos faltosos: 2.

COMARCA DE CONCEIÇÃO — COPIA — Edital de citação com o prazo de 30 dias. O dr. Manoel Guimarães Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Conceição, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de Emidio Candido de Oliveira, foi pelo inventáriante, declarado acharem-se ausentes os herdeiros ANTONIO FRANCO DE SOUSA e sua mulher, dona JOSEFA ARRUDA OLIVEIRA, residente no lugar Diamante, Municipio de Itaporanga, deste Estado. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual os chamo e cito, para no prazo de cinco (5) dias que correrá em cartorio, virem á Juizo dizerem sobre as declarações preliminares do inventariante e seguir todos os termos do referido inventario até final Partilha. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Conceição, aos 24 do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, João Frade Sobrinho, Escrevente, o datilografei. (aa) M. Guimarães Ferreira, Juiz de Direito. Está conforme ao original. Dou fé. Conceição, 24 de Outubro de 1949. O Escrevente — **JOÃO FRADE SOBRINHO.**

COMARCA DE CONCEIÇÃO COPIA — Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias. O dr. Manoel Gulmarães Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Conceição, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que se tendo

iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Maria de Sousa Figueirêdo, foi pelo inventariante, declarado acharem-se ausentes os herdeiro, **JOSE' ALENCAR DE FIGUEIREDO**, residente na cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará e **BEATRIZ FIGUEIREDO RIBEIRO**, residente na cidade de Missão Velha, Estado do Ceará. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual os chamo e cito para no prazo de cinco dias que correrá em cartorio, virem á Juizo dizerem sobre a descrição de herdeiros e bens e seguir todos os termos do inventário até final partilha. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Conceição, aos dez (10) dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949) Eu, João Padre Sobrinho, Escrevente, o datilografei. (a) M. Guimarães Ferreira, Juiz de Direito. Está conforme ao Original. Dou fé. Conceição, 10 de Outubro de 1949. O Escrevente — **JOÃO FRADE SOBRINHO.**

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 30 dias. O DR. ANTONIO DANTAS DE ALMEIDA, Juiz de Direito da Comarca de Patos Estado da Paraiba, em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, estando se processando neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **JOÃO MINEU LEITE**, foi declarado pela inventariante achar-se ausente o herdeiro **RENIVALDO LEITE DE ARAUJO**, solteiro, menor pubere, residente em Sertanopolis, do Estado do Paraná, em virtude do que cita o referido herdeiro para que, no pazo de cinco dias, após a ultima citação, isto é, após a expiração do prazo de trinta (30) dias deste edital, comparecer perante este Juizo, cartorio do Escrivão que este subscreve, a-fim-de falar sobre as declarações da inventariante, discrição de bens e valor aos mesmos atribuido, e acompanhar o arrolamento, até final julgamento, pena de revelia. E, para que chegue a noticia a todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no Diario Oficial na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos sete (7) dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949 Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, Escrivão, o datilografei e subscrevo. Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Confere com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: — Dinamerico Wanderley de Sousa.

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que foram remetidos ao Cartorio a meu cargo, as formulas dos titulos eleitorais dos seguintes eleitores qualificados "ex-oficio" pelo Egregio Tribunal Regional Eleitoral: Almir Carneiro da Fonseca, José Jacinto Sobrinho, Salvador Francisco de Souza, e Nelson Araujo do Nascimento, os quais deverão requerer inscrição; mediante petição de proprio punho, dirigida ao dr. Juiz Eleitoral da 1.ª Zona.

João Pessoa, 14 de janeiro de 1950.

Carlos Neves da Franca — Escrivão Eleitoral da 1.ª Zona.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 1 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condicões abaixo:

1 — 2 Quilos de Canfora em abletes.

2 — 20 Quilos de Cloreto de Cal.

3 — 1.500 Ampolas de Dermatomical.

4 — 10.000 Comprimidos de Enteroviofórmio.

5 — 50 Quilos de Enxofre sublimado.

6 — 200 Gramas de Fenolftaleina.

7 — 200 Gramas de Gomenol.

8 — 1000 Gramas de Gaiacol.

9 — 3 Quilos de Iódo sublimado.

10 — 2 Quilos de Iodureto de potássio puro.

11 — 5 Quilos de Iodureto de sódio puro.

12 — 5 Vidros de Insulin Lilly.

13 — 20 Tubos de Kelene local.

14 — 2 Quilos de Lanolina.

15 — 2 Quilos de Lactato de Cálcio.

16 — 20000 Tubos de Lacto Batista.

17 — 50 Gramas de Novocaina.

18 — 8000 Ampolas de Opoextrato hepático Instituto Bioquimico.

19 — 50000 Comprimidos de Neohemosteno.

20 — 3000 Tubos de Novol.

21 — 1500 Ampolas do Oleo canforado.

22 — 100 Galões de O'leo de ricino.

23 — 4 Latas de oleo Sol Levante.

24 — 50 Litros de O'leo Tubarão.

25 — 7500 Ampolas de Renina.

26 — 1000 Ampolas de Pro-ingetol A.

27 — 1000 Ampolas de Proingetol B.

28 — 6000 Ampolas de Pulmodex.

29 — 3000 Ampolas de Quinta tinta ou dactilografadas, de tex Catarral

30 — 2000 Gramas de Sal de Seygnette.

31 — 50 Latas de Soda Cáustica.

32 — 5 Litros de A'cido cloridrico puro.

33 — 10 Litros de A'cido azótico.

34 — 10 Litros de A'cido sulfúrico.

35 — 2 Quilos de A'cido Tartárico.

36 — 2 Quilos de A'cido Tricloracético.

37 — 500 Litros de A'gua Oxigenada.

38 — 10000 Ampolas de Agua bidistilada.

39 — 10 Litros de A'gua de Louro cereja.

40 — 800 Agulas 2 1/2 e 7 x 10

41 — 200 Agulas 2 1/2 e 8x10.

42 — Litros de Alcool Metilico.

43 — 500 Tubos de Anaseptil.

44 — 500 Ampolas de Antimonil.

45 — 5 Gramas de Atropina.

46 — 10 Litros de Acetona.

47 — 1 Quilo de Acetato de chumbo.

48 — 5 Litros de A'cido acetico.

49 — 6 Litros de Amônia liquida.

50 — 500 Gramas de Antipirina.

51 — 1 Quilo de Arrenal.

52 — 1 Quilo de Azul de Metilene.

53 — 500 Ampolas de Avanox.

54 — 2.000 Ampolas de Anemioz.

55 — 5.000 Ampolas de Acrosin forte.

56 — 3.000 Ampolas de Alergina.

57 — 3.000 Ampolas de Beglucil forte.

58 — 10 Quilos de Benzoato de sódio.

59 — 1.500 Ampolas de Botropase.

60 — 3.000 Ampolas de Blesserina.

61 — 60.000 Comprimidos de Cibazol.

62 — 30 Ampolas de Crizalbine de 0,50.

63 — 100 Ampolas de Sôro Anti-diftérico de 20.000 u. em 10 cc.

64 — 100 Ampolas de Sôro Anti-ofidico polivante.

65 — 1,600 Comprimidos de Stovarsol adulto.

66 — 1.000 Comprimidos de Stovarsol infantil.

67 — 100 Quilos de Sulfato de sódio.

68 — 4.500 Doses de Tarvan adulto.

69 — 1500 Ampolas de Termogênio.

70 — 600 Vidros de Vitamina B1.

71 — 8.000 Ampolas de Vitamina C Forte P.B.I.

72 — 4.500 Ampolas de Fimoplasmol.

73 — 1.500 Ampolas de Fatergex.

74 — 75.000 Perolas de Panvermina.

75 — 250 Dúzias de Ataduras.

76 — 20 Dúzias de Seringa de 3 cc.

77 — 20 Duzias de Seringa de 5 cc.

78 — 10 Dúzias de Seringas de 10 cc.

79 · 100 Quilos de Algodão.

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1.ª qualidade, indicando a especificação, marca e procedência do material proposto.

b) O material proposto será para entrega no Almoxarifado do Departamento de Saude.

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas modo legivel, sem razuras nem emendas, sendo a primeira via selada com Cr$ 3.00 de sêlo estadual, além do de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições, terão preferência as empresas ou instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados á Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

E D I T A L

A Secretaria desta Faculdade convida os membros da Congregação de Professores para a reunião ordinária, a fim de na forma do art. 75, do Regimento Interno, tratar de assunto relativo á instalação do ano letivo.

A reunião realizar-se-á no dia 30 de janeiro corrente ás 20 horas, na Secretaria da Faculdade á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta Capital.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 2 — Chama concorrentes ao fornecimento de material do Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 400 Roupas de Brim mescla cinza azulada, constando das seguintes peças: calças e camisas, tipo "Gandola", com meia manga, dois bolsos, conforme modelo na Casa de Detenção, sendo: 280 de 1,75m; 100 de 1,85m e 20 de 2,00m.

2 — 600 Metros de brim mescla.

3 — 40 Metros de Algodãozinho para fôrro.

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1.ª qualidade, indicando a especificação, marca, procedencia do material proposto, juntar amostra e determinar o prazo de entrega.

b) O material proposto será o primeiro para entrega no Almoxarifado da Casa de Detenção e os 2.º e 3.º, da Colônia Penal de Mangabeira.

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional escritos em algarismo e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas a tinta ou dactilografadas, de modo legivel, sem razuras nem emendas, sendo a primeira via selada Cr$ 3.00 de sêlo estadual, alem do de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições, terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão se entregues em envelopes fechados e endereçados a Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

"EDITAL N.º 2 — Concorrencia Pública — Para fornecimento de artigos ao Estado."

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido aumentar ou diminuir a quantidade, anular a presente, chamando á nova concorrencia se julgar necessário.

i) O concorrente, cuja proposta fôr aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante a prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor do material, depositada no Departamento da Fazenda. Essa caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após a constatação a entrega regular do material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos estaduais, vendas e consignações; com os impostos federais de renda, patente da Alfandega, sindical, lei dos 2/3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários ou Caixa de Pensões a que por lei, estejam obrigados a contribuir; com os impostos municipais: licença e indústria e profissão; depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova dêste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas até as 15 horas do dia 18 de Janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa, nesta Capital.

l) As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em tôdas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 10 de Janeiro de 1950.

(José Teixeira Bastos): — Chefe da Secção de Controle.

VISTO

(Graciano Medeiros): — Diretor.

MERCEARIA: Vende-se á Rua da República nº 189, com muito bom movimento todo a vista e acomodações para familia com as seguintes dependencias: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo mosaicado, alpendre cozinha, sanitário, lavanderia e quintal grande com fruteiras. O motivo da venda é a mudança de ramo de negocio.

ARMANDO AFONSO BOUDOUX JUNIOR

30.º DIA

OS FUNCIONÁRIOS da Gerencia da Imprensa Oficial e da "A UNIÃO" ainda contristados com o rude golpe que ceifou a vida de seu amigo ARMANDO AFONSO BOUDOUX JUNIOR, traz por meio desta a sua solidariedade à familia do extinto, na sua dôr pela perda irreparavel de seu digno chefe, e, ao mesmo tempo, convida seus amigos e parentes para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, ás 6,30 horas do dia 6 de fevereiro próximo na Matriz de N. S de Lourdes pelo que agradecem a todos que comparecerem a ess áto d piedade cristã

MARIANO DE MÉLO BARRÊTO

MISSA DE 7.º DIA

Judith de Mélo Barrêto, Jandira Barrêto Araújo, Francisco Dias de Araújo e respectiva familia, sra. Antônia de Souza Maranhão, Manoel de Mélo Barrêto (ausente) Rosa Barrêto de Leiros e sobrinhos ainda compunginados com o brusco desaparecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado sobrinho e tio MARIANO DE MÉLO BARRÊTO convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja de N. S. do Rosario ás 6,30 horas de terça-feira 17 do corrente.

A familia agradece a todos que quer na sua morte e no seu enterramento levaram o conforto á familia enlutada e bem assim aos que comparecerem a ê se ato de fé e piedade cristã.

ABDON CAVALCANTI CHIANCA

MISSA DE 7.º DIA

A Viuva Rosalita Cavalcanti Chianca e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes ás 7 horas do dia 16 (segunda-feira), pelo sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo e pai, ABDON CAVALCANTI CHIANCA. E desde já a familia enlutada confessa-se agradecida a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

VENDA AMBULANTE DE SORVETES

(Nota da Inspetoria de Higiene da Alimentação do D.S.)

A Inspetoria de Higiene da Alimentação, do Departamento de Saude, cumprindo dispositivos do regulamento sanitário em vigor, está avisando aos vendedores ambulantes de sorvetes, de qualquer qualidade em depositos ou carrocinhas, e bem assim aos seus empregadores, que é indispensável o uso das respectivas CARTEIRAS DE SAUDE fornecidas pelo D.S. gratuitamente, bem como a indumentária apropriada (casquete e avental).

Nessa conformidade, todo aquele que a partir do próximo dia 1º de fevereiro, fôr encontrado pela fiscalização sanitária, sem a sua carteira, devidamente atualizada ou sem casquete e avental estará sujeito as penalidades da Lei, multa inclusive, sendo, além disso, providenciada a apreensão do veiculo ou sorveteria, se for o caso.

Os interessados deverão pois, imediatamente, cuidar de regularizar a sua situação, no horario das 7,30 ás 11 horas, no edificio-séde do Departamento de Saúde (Trincheiras, 262), afim de serem evitados futuros aborrecimentos.

AVISO A PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento nº 65 emitido pela Agencia do Rio de Janeiro, para o vapor nacional "Herval" entrado em Cabedelo no dia 5.1.50, referente a (2) caixas marca "SEFRE" contendo esp. Farmaceutico, consignadas a firma A ordem, embarcada pelo LAB. FARMAC. GLOSSOP, vimos com o presente aviso dar ciencia que faremos a entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato firma Severino Freire, estabelecida nCidade, de acôrdo com os Decretos, nºs. 19.573 de 10 de Outubro de 1933 e 19.754 de 10 de Janeiro de 1931, do Governo Federal.

João Pessoa, 13 de Janeiro de 1950.

P. p. Soc. Importadora e Exportadora Ltda. Agentes — rente

FRANCISCO PORTO — Gerente

Complete suas refeições, comendo tambem legumes, verduras, frutas ovos e leite. — S. N. E S

Cooperativa Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa

Assembléia Geral Extraordinária

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 27º dos estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia (Vinte) de Janeiro de 1950 ás 15,30 horas na sua séde á Rua Gama e Melo nº 68, na forma do paragrafo 2º do citado artigo, afim de tratar de interesses gerais.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1950.

DR. LUCIANO REBEIRO DE MORAIS — Pelo Diretor-Presidente.

Cooperativa Banco Agricola e Industrial de Cruz das Armas

Assembléia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Banco Agricola e Industrial de Cruz das Armas, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, que se efetuará em sua séde social sito á Avenida Cruz das Armas, nº 1341, nesta Capital ás 16 horas do dia 27 de Janeiro do corrente ano, ao qual consoante o art. 41 dos seus Estatutos, tem as seguintes finalidades:

a) Tomar conhecimento do Relatório Anual do exercicio p. p. e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Examinar, discutir e julgar o Balanço, Contas e Atos gestivos da administração relativamente ao exercicio de 1949.

c) Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio corrente até Fevereiro de 1951.

d) Proceder eleição do Conselho de Administração, cujo mandato terá a duração de 3 anos.

João Pessoa, 13 de Janeiro de 1950.

LEOVEGILDO RAIMUNDO FRANCO — Presidente

FUMO DE CORDA

A "FÁBRICA POPULAR" COMPRA QUALQUER QUANTIDADE

Praça Antonio Rabêlo, nº 85 — João Pessôa.

Cooperativa Paraibana de Consumo

Edital de Convocação e Assembléia Geral Extraordinária

Na forma do artigo 43, do decreto lei n. 22.239, de 19 de Dezembro de 1932, combinado com o artigo 49 dos estatutos, ficam convocados todos os associados da Cooperativa Paraibana de Consumo, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, ás 15 horas do dia 27 do corrente, na séde da referida instituição expressamente determinada para tratar de sua dissolução e, consequente, liquidação, tudo da forma da legislação em vigor.

João Pessôa, 12 de Janeiro de 1950

EDSON FIGUEIRÊDO Presidente

AVISO

A Empresa Sul America de Telefones S.A. solicita o comparecimento em seu escritório dentro de 3 dias do assinante telefone 18—57 a fim de tratar assunto de seu interesse.

EDITAL — Acham-se neste Cartório, á rua Maciel Pinheiro, edificio da Associação Comercial, para ser protestadas por falta de pagamento, duas duplicatas, sob numeros 266—B e 266, do valor de Cr$ 400,00 cada, vencidas respectivamente em 15 de Agosto de 1949 e 15 de Setembro de 1949, sacadas por João Maranhão V. da Cunha, do Recife, contra HENRIQUE CAETANO, desta praça. E como o sacado não foi encontrado fica por este meio, de acordo com a Lei, notificado do protesto, solicitado pelo Banco do Povo S.A, caso não compareça para o resgate João Pessoa, 12 de Janeiro de 1950. O Oficial de Protesto, Heraldo Monteiro

Cooperativa Banco Comercial Agricola Ltda.

Assembléia Geral Ordinária

1ª. CONVOCAÇÃO

Convidamos, por meio do presente todos os associados desta Cooperativa para tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que se realizará em nossa séde, a rua Barão do Triunfo 420 nesta cidade, capital do Estado da Paraiba, as 14 horas do dia 27 do corrente a fim de tomarem conhecimento do Relatório, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço, contas e atos gestivos do Conselho de Administração, Demonstração da conta "Lucros & Perdas", assim como, discutirem e resolverem todos os assuntos de interesse desta Cooperativa.

Na referida Assembléia será procedida a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente, consoante determina o Artigo 57 dos Estatutos vigentes.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1950

JOSÉ MARIO PORTO — Presidente

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos. — SNES

INDICADOR ALFABETICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ALUGA-SE a, casa n. 443 na Av. Martim Leitão, a tratar na Av. Cruz das Armas — 1574

BUNGALAW — Vende-se um novo na Avenida Pedro II, com espaço para entrada de carro perto do mercado e Instituto de Educação. Tatar na Avenida João Machado 795

CAMAS PATENTES

Conserto de camas patentes, invernizamento de moveis, servi ços a domicilio atende chamado Vila Amorim, 29 Hilário da Mata Ribeiro.

MAQUINAS "SINGER"

VENDE-SE duas, uma de pé com bobina, sime nova e outra de mão. Tratar a Rua Abel da Silva, 53 — Cruz das Armas

MOTOR ELETRICO: Vende-se um motor suisso com apenas 8 mêses de uzo, 3 HP, 220 Volts, 1.430 R P M, 50 Ciclos, trifasico. A tratar á Rua da Areia, 223.

TRANSPASSA-SE as chaves de um negocio em ótimo ponto, tratar á Rua de República, 822

Conserta:

E. S. FERREIRA

Máquinas de Escrever, Numerar, Calcular, Mimiografos, etc

Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 mêses

Fone: — 1831

PEÇAS E ACCESSORIOS

DE 12 A'S 17 HORAS

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S.A.

De acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos Snrs. acionistas, na séde deste Banco, a Rua Cardoso Vieira nº 36, Edf. São Luiz, os seguintes documentos referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1949:

a) Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e o principais fátos administrativos

b) Cópia de Balanço e da conta "Lucros & Perdas";

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1950

A Diretoria:

Dr. Elpidio Josué de Almeida — Presidente.

Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.

Tercino Marcelino de Oliveira — 1º Secretário.

Diogenes Gonçalves — 2º Secretário.

TORCEDOR — Vende-se um de movimento manual sime-novo e por bom preço, tratar á Rua Senhor dos Passos, 220 — Capital.

Terreno medindo 12 x 44 Av. Jesus de Nazaré da Avenida João Machado. Tratar a Rua Diogo Velho, 299.

VENDE-SE ou permut-se uma casa sito á praça Aristides Lôbo, nº 45, nesta capital, com três quartos, forrada, saneada, osaicada, com alpendre, ótimo ponto para um escritório comercial.

A tratar com Severino Diniz, o Gabinête da Secretaria do Interior.

VENDE-SE uma casa na Av. Vasco da Gama, 393, e uma camionete Ford 1933, de quatro cilindros em perfeito estado A tratar á Rua Desembargador Trindade, 227.

VENDE-SE um sobrado a Avenida Camilo de Holanda, 652 de propriedade do Dr. Pimentel Gomes, facilita-se o negocio. A tratar com o sr. José Augusto de Mélo. A Avenida Vasco da Gama, 201.

Vende-se uma casa de telhas em terreno proprio a Rua das Pedrinhas nº 101 em Tambaú.

Terreno medindo 10 x 60 a av. Atlantica, em Tambaú. Tratar á rua Diogo Velho, 299.

VENDE-SE — Uma casa moderna e cosfortavel, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo; salas de visita, jantar e cópa; cosinha com ampla bancada; espaços terraço, lavanderia; 2 saneamentos, sendo um completo; entrada e abrigo para automovel; quintal murado com fruteiras; quarto para depósito. Piso todo a taco e marmorite. A tratar na mesma á Rua 13 de maio 447.

Banco do Comercio de Campina Grande S. A.

A DIRETORIA DO BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S/A, desta cidade, comunica aos Sns. Acionistas que de acordo com o artigo 99, do Decreto-Lei 2627 de 26/9/1940, se acham á disposição dos mesmos, na séde do Banco, á rua Marquês do Herval, 151, os seguintes documentos:

a) o Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) cópia do Balanço e cópia da conta lucros e perdas;

c) o parecer do Conselho Fiscal.

Comunica tambem que está pagando o dividendo, relativo ao 2º semestre de 1949, á base de 5% a/a.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1950.

A Diretoria

José de Brito Lira — Presidente

Protasio Ferreira da Silva — Gerente

Julio Ferreira Tavares — Sub-Gerente.